O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 2 de MARÇO de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47252
estadão.com.br

INÊS249

Questão fundiária __ A6

MST invade área produtiva e agro alerta para 'estímulo à polarização ideológica'

__ Coalizão Brasil Clima diz que ações ilegais não se justificam

A invasão de três fazendas de cultivo de eucalipto da Suzano Papel e Celulose por cerca de 1,7 mil integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no sul da Bahia provocou reação do agronegócio e a desconfiança do setor sobre a garantia de segurança jurídica no campo. O MST cobra do governo a nomeação do presidente do Incra. A Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, que reúne entidades e empresas do agronegócio e do setor financeiro, disse em nota que a invasão de áreas produtivas pode "alimentar a traumática polarização ideológica" no País e "os enormes desafios fundiários existentes no Brasil não devem ser enfrentados a partir de ações ilegais". O governo não se manifestou sobre a invasão.

E&N Petróleo __ B1

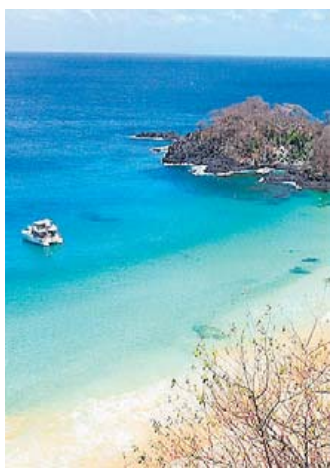
Sob ataque do PT, dividendo em 2022 da Petrobras será de R$ 216 bi

Estatal distribuirá a acionistas mais do que o dobro em relação a 2021, um recorde. Governo é o principal beneficiado. Gleisi Hoffmann chamou dividendos de "indecentes".

R$ 188,3 bi
foi o lucro da Petrobras em 2022, o maior de sua história e 76,6% superior ao de 2021

Congresso __ A7

Deputados do União Brasil, com 3 pastas, pedem CPI do golpe criticada por Lula

Apesar de ter três ministérios, partido se diz "independente". Presidente Lula acredita que CPI atrapalhará votações.

RENEE PEREIRA/ESTADÃO

Beleza brasileira __ A17

Baía do Sancho, a melhor praia do mundo?

Praia em Fernando de Noronha venceu eleição feita por plataforma de orientação de viagens. Ipanema é 19ª.

Em busca de gols __ A19

Futebol pode ter mudança no impedimento e tempo de jogo

C2 Drink discreto __ C3

Bares escondidos voltam a ser febre em São Paulo

C2 Depois de Nordeste e Rio __ C8

Show de Chico Buarque e Mônica Salmaso chega a SP

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Após quase 2 meses, bolsonaristas deixam cadeia

Com tornozeleira eletrônica, homem que participou dos atos golpistas de 8/1 deixa prisão; um catarinense, arrependido, disse: 'Vou pensar duas vezes se faria isso de novo'. __ A8

E&N Moeda de troca __ B6

Agências têm 1,1 mil cargos de confiança com salários de até R$ 15,7 mil

Em negociação com Congresso, governo pode empregar pessoas sem vínculo com o serviço público ou experiência.

Covid-19 __ A14

Anvisa derruba obrigatoriedade do uso de máscara em aeroporto e avião

Suspensão foi pedido do Conselho Federal de Medicina, com base em estudo. Especialistas contestam.

Notas e Informações __ A3

Uma boa definição de coragem

"Coragem é se manter como instituição de Estado", disse general sobre Forças Armadas.

O desafio do emprego

William Waack __ A8

Curto prazo condiciona gestão petista

Celso Ming __ B2

Taxar exportação é precedente perigoso

Luciana Garbin __ C8

A dívida da medicina com as mulheres

Tempo em SP
19° Mín. 32° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Planalto acata pedido de Lira e vai liberar emendas a deputados novatos

A equipe política do governo Lula decidiu atender ao pedido de Arthur Lira (PP-AL) para bonificar os 218 deputados que desembarcaram em Brasília e ainda não têm direito a carimbar emendas para seus redutos eleitorais. O Planalto deu sinal verde para que os "novatos" possam começar a empenhar na segunda quinzena de março com o limite aproximado de R$ 10 milhões por parlamentar. O valor ainda é alvo de negociação – os deputados querem retomar os R$ 13 milhões inicialmente pedidos. Para os senadores, não há definição. Os valores atenderão tanto deputados governistas quanto os de oposição, o que ajuda Arthur Lira a ganhar força na formação de sua própria base de apoiadores na Câmara.

MIRA. Em passagem por Brasília ontem, o ex-presidente do Uruguai José Pepe Mujica almoçou com senadores do PT e deu seu panorama sobre a política latino-americana. Jaques Wagner (PT-BA), Fabiano Contarato (PT-ES) e Humberto Costa (PT-PE) ouviram a preocupação do líder uruguaio com o tamanho da direita no continente.

ROSA. A esquerda não pode descuidar, disse ele. Mujica articula um movimento 2.0 de cooperação na região, assim como o criado por Lula com Hugo Chávez e Nestor Kirchner nos anos 2000.

TIME. Não foram só parlamentares do PT que migraram para o Executivo no governo Lula. A equipe de técnicos que trabalham para a sigla no Congresso também foi desfalcada. Marcos Rogério de Souza e Tânia Oliveira, que atuavam no Senado, foram para o Planalto. Assim como Bruno Moretti, ontem indicado ao conselho da Petrobras.

FISCAL. Walter Braga Netto, que concorreu como vice na chapa de Jair Bolsonaro em 2022, deve assumir a função de coordenador da "área de inteligência" do PL. Em encontro com parlamentares da sigla nesta quarta (1.º), ele disse que é preciso municiar deputados e senadores com dados para que eles possam "fiscalizar" o governo Lula.

CALMA. Já Valdemar Costa Neto afirmou, na mesma reunião, que é preciso respeitar a "individualidade" dos parlamentares, o que foi visto como um salvo-conduto aos que preferem se aproximar do governo.

FILA. O prefeito de Bertioga, Caio Matheus (PSDB), respondeu a Geraldo Alckmin que o Minha Casa Minha Vida a ser entregue na cidade não poderá receber desabrigados das chuvas, como pediu o vice. Matheus diz que o cadastro é de uma ONG de moradia e que as chaves começam a ser entregues nesta quinta (2).

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Arthur Lira, presidente da Câmara (PP-AL)

PITACO. André Mendonça, ministro do STF, e Jorge Oliveira, do TCU, deverão ser consultados por Tarcísio de Freitas na escolha que ele fará para o TCE. Em setembro, será aberta a primeira das quatro vagas na corte que serão preenchidas no mandato de Tarcísio. O governador não havia ouvido os aliados de Bolsonaro na escolha do secretário de Justiça, Fábio Prieto.

TRAVA. Conselheiros pediram ao governador para ter o poder de vetar eventual nome que desagrade ao grupo. Há expectativa de que deputados estaduais se apresentem como candidatos.

PRONTO, FALEI!

Eduardo Ribeiro
Presidente do Partido Novo

"O Novo mostrou que não tem dono e que quer crescer e multiplicar bons exemplos", sobre a convenção que decidiu liberar o uso do fundo partidário.

CLICK

Instagram/@carlosviana - 01/03/2023

Alexandre Kalil
Ex-prefeito de BH (PSD)

Encontrou-se com o senador Carlos Viana (Podemos-MG), contra quem disputou o governo de MG em 2022. Eles conversaram sobre a eleição do ano que vem.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma boa definição de coragem

Em fala tornada pública, novo comandante do Exército expôs o mal que o bolsonarismo fez às Forças Armadas e enfatizou o essencial: 'Coragem é se manter como instituição de Estado'

Em 18 de janeiro, três dias antes de ser nomeado comandante do Exército pelo presidente Lula da Silva, o general Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva fez um discurso de dez minutos no Comando Militar do Sudeste (CMSE), no qual defendeu a democracia, o respeito ao voto e a alternância de poder. "Quando a gente vota, tem de respeitar o resultado da urna", disse.

Nesta semana, o podcast *Roteirices* divulgou uma fala do general Paiva, feita no mesmo dia 18 de janeiro, para seus subordinados no CMSE. Ao contrário do que alguns insinuaram, essa fala mais longa – tem cerca de uma hora de duração – é também profundamente democrática e em nada contradiz o discurso feito em público.

"A gente (*Forças Armadas*) participou da comissão de fiscalização (*das eleições*). Não aconteceu nada", disse o general a seus subordinados, em referência às alegadas fraudes. E insistiu que o resultado deveria ser acolhido, ainda que tenha frustrado "a maioria" dos militares, como ele enfatizou. A mensagem é cristalina: as eleições foram limpas e o respeito ao resultado das urnas não poderia depender da concordância pessoal com o candidato vitorioso.

De resto, ao comentar que Jair Bolsonaro era o candidato da preferência da maioria dos militares, o general Tomás fez apenas uma constatação óbvia. Contudo, não faltou quem tirasse a declaração do contexto para fazer parecer que o comandante do Exército exprimia resistência pessoal ao presidente Lula. A leitura do inteiro teor da fala, no entanto, mostra que o general estava justamente alertando que a percepção pessoal de seus subordinados pode não corresponder à realidade do País. Desconstruía, assim, a narrativa bolsonarista da suposta fraude nas urnas. "Todos nós somos da bolha fardada, da bolha militarista, da bolha de direita, conservadora. A maioria de nós é dessa bolha, raramente um de nós frequenta outra bolha", disse, defendendo que essa circunstância não pode interferir no funcionamento constitucional – ou seja, apartidário – das Forças Armadas.

Faz muito bem, portanto, o Palácio do Planalto em não cair na manobra dos que tentaram usar a divulgação da fala como pretexto para criar atritos e tensões com as Forças Armadas.

O aspecto mais relevante da fala do general Tomás a seus subordinados é a defesa das Forças Armadas como instituição de Estado, e não de governo. O áudio vazado é importante diagnóstico do mal que Jair Bolsonaro causou nos quartéis, com sua incessante tentativa de usar as Forças Armadas para fins político-partidários.

O general Tomás citou, por exemplo, o constrangedor episódio no qual o então presidente Bolsonaro tentou organizar uma motociata partindo da Academia Militar das Agulhas Negras (Aman). O plano só não foi realizado porque os generais "conseguiram convencer o presidente que não era uma coisa adequada ter uma motociata, que é um ato político de apoio ao presidente, dentro da academia militar".

Além de criticar o desfile de blindados da Marinha em Brasília no dia da votação no Congresso da PEC do Voto Impresso, em 2021, e a tentativa de usar o desfile militar do 7 de Setembro para fins eleitorais, em 2022, o general Tomás lamentou o modo como Jair Bolsonaro tratou o comando das Forças Armadas. "No governo passado, tivemos uma coisa pouco usual que foram as três mudanças de comandante de Força. Passamos pelo general Pujol, depois o general Paulo Sérgio e depois o general Freire Gomes", relembrou. Todas as mudanças ocorreram depois de desgastes políticos causados por Jair Bolsonaro.

Nada disso faz bem às Forças Armadas. "Política partidária dentro da Força gera desgaste", disse o general Tomás. O alerta é necessário. Foi um tremendo erro de avaliação achar que "um mau militar" – nas palavras de Ernesto Geisel – poderia ser um bom representante dos interesses dos militares. A caserna não é para fazer política. Coragem não é fazer ameaça, seja de bomba em quartel, seja de golpe de Estado. "Coragem é se manter como instituição de Estado, mesmo que custe alguma coisa de credibilidade e popularidade", disse o comandante do Exército. Mais constitucional e republicano, impossível.●

O desafio do emprego

Deve-se festejar a queda do desemprego, mas não se pode ignorar a precariedade do mercado de trabalho, que demanda políticas públicas sólidas, que o governo ainda não apresentou

A taxa de desemprego encerrou o ano de 2022 em uma média de 9,3%, no menor patamar dos últimos sete anos. Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram uma substancial recuperação do mercado de trabalho em relação ao ano anterior – no fim de 2021, o desemprego atingia 13,2% da população.

No todo, trata-se de dados certamente positivos. Foi o segundo ano consecutivo em que a desocupação caiu e, com o fim das restrições impostas pela covid-19, o emprego finalmente superou o patamar pré-pandemia. No detalhe, no entanto, o mercado de trabalho ainda apresenta um quadro com inúmeros desafios a serem enfrentados. O número de pessoas ocupadas em 2022 atingiu 98 milhões, recorde anual da série, mas boa parte desse contingente vive de bicos, o que traz implicações importantes para o Estado em termos de arrecadação e proteção social.

A população empregada com carteira assinada aumentou 9,2%, para 35,9 milhões de pessoas. No entanto, a média anual de trabalhadores sem carteira subiu ainda mais – alta de 14,9%, para 12,9 milhões de pessoas, o maior número da série. Somando os sem carteira aos trabalhadores e empregadores por conta própria, domésticos e familiares auxiliares, os informais somam 38,8 milhões, o que corresponde a uma taxa de informalidade de 39,6% no País.

A alta taxa de informalidade está diretamente ligada a outro indicador que expressa a realidade do mercado de trabalho e, também, da própria economia brasileira. A despeito da queda do desemprego, a renda se mantém praticamente estagnada há dez anos, o que revela a baixa qualidade dos postos de trabalho que têm sido criados. Em termos reais, o rendimento médio foi estimado em R$ 2.715 no ano passado, 1% menor que o de 2021. No passado recente, esse valor supera apenas o que era pago em 2012.

Não são apenas as vagas criadas que deixam a desejar em termos financeiros. A inflação elevada contribuiu diretamente para mais um resultado ruim, corroendo o poder de compra de trabalhadores que já ganham pouco, sem qualquer estabilidade ou garantia de reajustes salariais comuns a empregados formais.

Também há aspectos preocupantes entre os 10 milhões de desempregados – pessoas com 14 anos de idade que estão sem trabalho e continuam a procurar vagas. O desemprego foi maior no Nordeste (12,6%) do que no Sul (5,5%). Também segue mais alto entre os mais jovens, os menos escolarizados, as mulheres e os negros, retrato de nossas históricas desigualdades regionais e sociais.

No trimestre encerrado em dezembro, a taxa de desemprego atingiu 7,9%, um desempenho ainda melhor que a média anual. Mas a queda na desocupação se deu menos em razão do aquecimento do mercado de trabalho e mais pela queda da taxa de participação – a parcela da força de trabalho que está ocupada ou à procura de emprego, que caiu de 62,7% para 62,1% na passagem do terceiro para o quarto trimestre. Não é um fenômeno novo, mas parece consistente, haja vista que cerca de 4 milhões de pessoas deixaram a força de trabalho desde 2019. "Com o não retorno das pessoas à força de trabalho, a taxa de desemprego não tem contado muito bem a história do mercado de trabalho", explicou o economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores.

Com a desaceleração da economia, consultorias e bancos já projetam que o desemprego deve ficar estável ou aumentar ligeiramente neste ano, o que tende a piorar os rendimentos. Nesse sentido, o governo Lula tem muito o que fazer, a começar por não mexer no que tem trazido resultados efetivos para o mercado de trabalho, como os termos da reforma trabalhista aprovada em 2017.

A necessidade da criação de políticas públicas que estimulem a formalização no mercado de trabalho é evidente. É fundamental capacitar os trabalhadores – especialmente os desocupados há meses ou anos – e prepará-los para empregos de melhor qualidade nos setores em que já há carência de mão de obra. Nada disso terá efeito duradouro se o País não voltar a crescer de forma sustentável.●

ESPAÇO ABERTO

PIB do trimestre final de 2022: taxa nula ou negativa

Roberto Macedo

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) deverá divulgar hoje as informações sobre o Produto Interno Bruto (PIB) do 4.º trimestre do ano passado e o resultado do mesmo indicador no ano como um todo. Vou me arriscar à previsão dada pelo título acima, sustentado por opiniões idênticas de outros analistas e por dados e previsões sobre os PIBs trimestrais e sobre o anual de 2022 e 2023.

A previsão do Índice (dessazonalizado) de Atividade Econômica do Banco Central, o IBC-Br, relativa ao 4.º trimestre de 2022, relativamente ao trimestre anterior, foi de uma forte queda, de 1,46%. Já o índice, igualmente dessazonalizado, de Volume Mensal do PIB, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV), que é também uma previsão, mostrou também uma queda, mas bem menor, de 0,2%. Ou seja, os dois índices coincidem em sua previsão de queda, ainda que a taxas bem diferentes. De minha parte, acho um tanto exagerada a previsão apresentada pelo IBC-Br.

O jornal *Valor Econômico* de segunda-feira passada apresentou os resultados de uma pesquisa própria abrangendo 75 instituições financeiras e consultorias, indicando que a projeção mediana é de uma contração de 0,1% no 4.º trimestre de 2022. No detalhe, a pesquisa mostra que 39 instituições que responderam a esse quesito optaram por uma taxa negativa; 18 instituições, por uma taxa nula; e outras 18 por uma taxa positiva (16 delas mostrando um valor igual ou abaixo de 0,4%). Outra pesquisa, da agência Bloomberg, divulgada pelo site da *Folha de S.Paulo* na terça-feira, previu para o mesmo trimestre uma taxa mediana de -0,2%.

Olhando o PIB nos três primeiros trimestres de 2022, ele veio com variações de 1,2%, 1% e 0,4%, no primeiro, segundo e terceiro trimestres, respectivamente, segundo cálculos do IBGE. Ou seja, houve uma tendência de queda dessas taxas, e espera-se que será agravada com o resultado do 4.º trimestre.

Passando ao PIB total de 2022, conforme o último boletim *Focus*, do Banco Central, que ainda publicou estimativa

> ***Notícia boa nesta semana foi a da reoneração tributária parcial dos preços da gasolina e do etanol***

para o ano passado – 6/1/2023 –, ela é de um crescimento de 3%. As pesquisas do jornal *Valor* e da Bloomberg citadas mostram também mesma taxa para o PIB. Um resultado próximo disso deverá ser confirmado hoje pelo IBGE.

Uma taxa anual de 3% não seria ruim nas circunstâncias do passado recente, mas, olhando a referida tendência de queda trimestral, o problema agora é que não há perspectiva de recuperação forte da economia. Tanto assim é que o último boletim *Focus*, divulgado na segunda-feira que passou, mostrou a previsão de um crescimento do PIB de 2023 de apenas 0,84%.

Com esses números para os PIBs de 2022 e 2023, no âmbito político haverá quem ressaltará mais a taxa de 3% para o PIB de 2022, enquanto outros destacarão mais a tendência de queda das taxas trimestrais ao longo do ano e a baixa taxa prevista para 2023. Será mais um tema a alimentar a polarização entre bolsonaristas e lulistas.

Nesta semana, do lado do governo e de sua política econômica, veio uma boa notícia: a de que foi mantida parcialmente a reoneração tributária dos preços da gasolina e do etanol, num arranjo favorecendo este último, conforme proposta do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. E foi desarmada a ameaça que pairava no ar, de a reoneração não ser aprovada pelo presidente Lula, que desta vez mostrou juízo. Isso ao contrário do seu partido, cujas lideranças não queriam a reoneração. Essas lideranças, que Lula costuma prestigiar, só querem medidas populares, sem entender que a política econômica, tal como os tratamentos prescritos por médicos para curar doenças, também envolve remédios de gosto desagradável e procedimentos desconfortáveis às vezes indispensáveis.

A reoneração tributária do preço da gasolina foi facilitada pelo fato de que nas refinarias esse preço estava acima da sua cotação internacional, com o que a Petrobras pôde reduzi-lo, aliviando o impacto da reoneração sobre o preço para o consumidor. Acho que foi a essa diferença em relação ao preço internacional da gasolina que o ministro Haddad se referia quando falava que a Petrobras tinha um "colchão" dentro da sua política de preços capaz de aliviar o efeito da desoneração no caso da gasolina.

Tudo indica que o próximo teste da força do ministro Haddad ocorrerá brevemente, quando apresentar, ainda este mês, sua proposta de um novo arcabouço fiscal para aplacar as incertezas que cercam a política orçamentária do governo quanto ao seu déficit e ao seu endividamento. Vai ser outra batalha contra a oposição do PT a medidas desse tipo. Será a ocasião para ver se Lula de fato optou pelo juízo fiscal.

Esse assunto é bem mais complicado que o da desoneração de combustíveis, pois será mais discutido pelo Congresso, onde haverá a oposição dos bolsonaristas, de interesses setoriais e também de uma parte do PT sempre focada em benesses populistas. E, em geral, não se nota no Congresso o interesse em tratar seriamente de problemas que prejudicam o desenvolvimento do País. ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), É CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Congresso Nacional

Jornada reduzida

Cumprimento o **Estadão** por desnudar mais uma vergonhosa e inqualificável mazela do Congresso Nacional: *Senadores definem que vão trabalhar apenas três dias por semana e três semanas por mês em Brasília* (1/3). Um absurdo como este não pode passar despercebido! É um abuso e um desrespeito ao povo deste país. Os brasileiros que não pertencem a essa casta trabalham 30 dias por mês, de 6 a 15 horas por dia, para receber seus salários, cheios de descontos de impostos para sustentar esses *bon-vivants*, playboys do dinheiro público, com salários astronômicos e ajudas de custo diversas. Vamos ficar calados? Vamos ser capachos mais uma vez? Com jornada reduzida, que os senadores tenham seus salários pagos proporcionalmente aos dias trabalhados.

Priscila de Aquino e Ferro
pyscynahh@gmail.com
SãoPaulo

Boa vida

Enquanto o povo tem trabalhado mais para ganhar menos, os senhores senadores, que são remunerados com dinheiro do povo, decidiram trabalhar apenas 3 dias por semana e 3 semanas por mês. Só faltava os ilustres ganharem mais por esta mudança no ritmo de trabalho.

Marco Antonio Martignoni
mmartignoni1941@gmail.com
São Paulo

Regra de três

A regra de três é um mecanismo matemático muito útil e eficiente. Sabedor disso, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, implantou a regra de três para a carga horária de trabalho na Casa. Vejam como será: a semana só terá 3 dias e o mês só terá 3 semanas. Um gênio da Matemática! Com um salário de R$ 41,6 mil e esse tempo de trabalho, ele merecia um prêmio do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa).

Roberto Solano
robertossolano@gmail.com
Rio de Janeiro

Governo Lula

Ministro intocado

As denúncias apresentadas pelo **Estadão**, desde janeiro, sobre as condutas do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, demonstram ser o ministro um *experto* comunicador. Apresentou dados falsos ao TSE para justificar 23 viagens de helicóptero pagas com dinheiro público; usou avião da FAB para ir a um leilão de cavalos em São Paulo, mas disfarçou trabalhando duas horas em quatro dias. A ordem de Lula é para não comentar o assunto em público. Jaques Wagner, líder do governo no Senado, diz não ter posição pessoal e aguarda orientação do governo. Esse jogo de empurra internamente é para esfriar as denúncias, mas, por mais silêncio que se faça no governo, externamente o problema está posto. A imprensa denunciou, e agora? Se é difícil abrir mão dessa indicação, significa que mexer com Juscelino é mexer com Davi Alcolumbre? O Brasil, apesar de sua grandeza territorial, continua pobre e pequeno de bons representantes.

Izabel Avallone
izabelavallone@gmail.com
São Paulo

Lula aguarda explicações do ministro Juscelino. Estrada asfaltada e pista de pouso em sua fazenda, cavalos de raça e viagens em jatinhos da FAB, etc. A explicação para tudo isso é muito simples: dinheiro público via orçamento secreto.

Marisa Bodenstorfer
Lenting, Alemanha

Tragédia no litoral de SP

Revelações da tragédia

O histórico que antecedeu à tragédia em São Sebastião (SP) teve o condão de revelar as mazelas do Estado brasileiro. Soube-se que o prefeito e vereadores do município aprovaram um plano diretor que, na contramão de atender os habitantes locais, se prestou a servir ao mercado imobiliário ao permitir a construção em 100% do terreno, impermeabilizando-o totalmente, entre outras aberrações. O Ministério Público (MP) da cidade firmou termos de ajustamento de conduta com a prefeitura tratando da necessária regularização fundiária. Na mesma trilha, ações judiciais transitaram em julgado, condenando ilícitos. Declaração do atual prefeito a este jornal sintetiza bem estes recorrentes descumprimentos legais: "Do Estado não se pode exigir tudo". Essa pequena amostra de eventos exibe a malevolência do Estado brasileiro ao enfrentar políticos e poderosos. Pelo que foi noticiado, até agora o MP, fiscal da lei, não penalizou os compromissários omissos. Por sua vez, não se tem notícia de que o Judiciário tenha aplicado aos apenados as sentenças transitadas em julgado. O resultado foi a morte de dezenas de pessoas que estariam vivas, se devidamente protegidas pelo Estado.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
honyldo@gmail.com
Ribeirão Preto

ESPAÇO ABERTO

Ponto para Haddad

Felipe Salto

As medidas anunciadas na terça-feira passada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foram positivas, sobretudo no aspecto da preservação da estratégia de política fiscal para 2023. Prevaleceu a posição da Fazenda, a despeito das opiniões contrárias à reoneração do PIS e da Cofins (dois tributos federais importantes para a arrecadação) sobre a gasolina e o álcool. A melhor política pública não é atender a todos os que batem à porta do governo, mas organizar e avaliar essas demandas com planejamento para gerar os melhores resultados à coletividade. Ponto para Haddad.

Esta novela dos combustíveis começou embalada por iniciativas populistas patrocinadas pelo governo anterior. Lá, a aproximação das eleições levou à redução dos impostos. A conta, como sempre, recai sobre toda a sociedade, que acaba subsidiando indiretamente o consumo de combustíveis. Pior, espetaram faturas por todos os lados, inclusive nos Estados, que se viram obrigados a fixar alíquotas incompatíveis com seus orçamentos aprovados para o ano.

Em São Paulo, naquele momento, eu era o secretário da Fazenda e nós cumprimos, sim, a legislação, mas advogamos no Supremo Tribunal Federal para obter as devidas compensações federais. Mérito do governador Rodrigo Garcia e de toda a equipe, sobretudo dos nossos auditores fiscais da Receita Estadual e procuradores do Estado, a quem não me canso de render homenagens. Uma burocracia weberiana de verdade.

O problema é que nem sempre o populista arca com suas estripulias. Não raro, as deixa como herança. É muito mais fácil assumir o discurso de que seria possível evitar a reoneração dos combustíveis sem prejudicar a saúde das contas públicas. Felizmente, prevaleceu, agora, a posição do Ministério da Fazenda, que fez cavalo de batalha e venceu.

Isso é bom não apenas porque restituirá uma montanha de receitas necessárias para garantir o financiamento de políticas públicas previstas no Orçamento de 2023, mas também pelo que simboliza para a frente. O mercado está à espera de um novo arcabouço fiscal, capaz de corrigir a confusão promovida no teto de gastos (limite para o crescimento das despesas) ao longo dos últimos anos.

O próprio ministro Fernando Haddad e sua equipe estão mais fortalecidos para apresentar uma proposta para as regras fiscais ao Congresso Nacional e, assim, dar a batalha pela sua célere aprovação. Mesmo raciocínio vale para a reforma tributária, em relação à qual sou mais cético, mas cujo debate precisa ser aprofundado no Parlamento. Ela teria o condão de corrigir uma série de distorções do sistema tributário do ICMS, tema que abordarei na próxima quinzena neste espaço.

> *Com reoneração dos combustíveis, ministro marcou um ponto de inflexão que será fundamental para projetar os próximos passos da política econômica e fiscal*

Vamos aos números sobre a reoneração da gasolina, a partir das contas que fiz ontem para nossos clientes na corretora Warren Rena. Elas mostram que a nova alíquota de PIS/Cofins, de R$ 0,47 por litro, combinada com a alíquota de R$ 0,02 por litro para o álcool, produziria uma arrecadação adicional de cerca de R$ 20 bilhões, sob a hipótese de manutenção dessa lógica até o fim do ano. Para chegar aos cerca de R$ 29 bilhões esperados pelo governo no "pacote fiscal de janeiro", faltariam, então, R$ 9 bilhões.

A medida complementar anunciada foi um imposto sobre as exportações de petróleo bruto com alíquota de 9,2%. As contas do governo indicam que seria possível arrecadar cerca de R$ 7 bilhões com essa alíquota. A nosso ver, ela precisaria ser um pouco mais alta, da ordem de 11%, para garantir os R$ 29 bilhões mencionados. No entanto, nada impede que se recalibrem esses valores ao longo do tempo, lembrando ainda que a tributação das exportações de petróleo será temporária, por quatro meses.

Pode-se argumentar que a reoneração promovida seria ruim para os consumidores. Será?

Ora, ruim para os mais pobres, isso sim, é jogar pela janela os recursos do erário com o objetivo de subsidiar consumo de combustível fóssil, diretriz do governo Bolsonaro. Era preciso escapar dessa esparrela, e Haddad conseguiu liderar o processo de saída, marcando um ponto de inflexão que será fundamental para projetar os próximos passos da política econômica e fiscal.

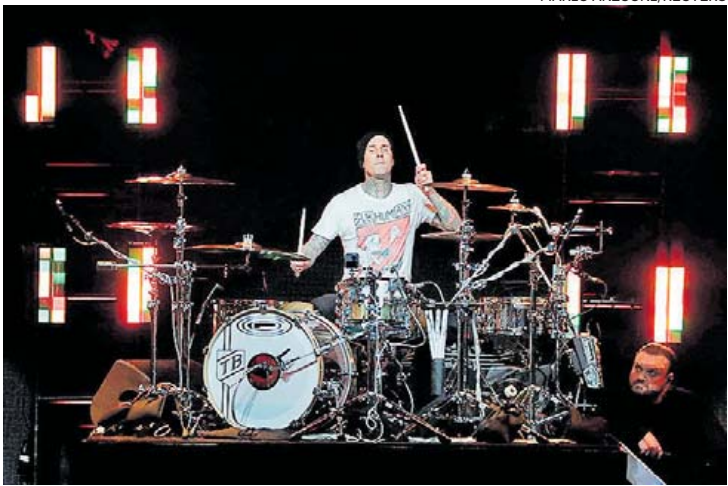
Winston Churchill cunhou uma expressão que deveria ser o mantra de todos os políticos sérios: jamais ceder, a não ser por convicções de honra e bom senso. Mesmo que possa parecer custoso defender a reoneração diante da população que abastece seus automóveis todos os dias e poderá enfrentar algum reajuste nos postos de gasolina, o correto a fazer é exatamente isso.

É garantir bilhões de reais que servirão para financiar auxílios sociais, gastos com saúde, educação, segurança, seguro-desemprego e tantas políticas previstas no Orçamento, sem prejudicar o equilíbrio fiscal. Mais: restabelecer o diferencial competitivo entre gasolina e álcool, em benefício do meio ambiente.

A melhor resposta da política não é necessariamente atender a todas as demandas que apareçam pela frente. A boa política é o oposto disso: fazer escolhas duras e mostrar como serão melhores e como ajudarão a promover maior bem-estar a todos, sobretudo para aqueles que mais dependem do Estado. ●

ECONOMISTA-CHEFE E SÓCIO DA WARREN RENA, FOI SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO E O PRIMEIRO DIRETOR-EXECUTIVO DA IFI

TEMA DO DIA

MARIO ANZUONI/REUTERS

Troca de atrações

Blink-182 cancela show no Lollapalooza; festival confirma Twenty One Pilots

Fãs que compraram ingresso para o dia da apresentação poderão solicitar reembolso. Cancelamento veio após baterista da banda, Travis Barker, operar o dedo. Lolla divulgou que grupo se apresentará na edição de 2024.●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Mais uma banda que promete mundos e fundos, mas não vem."
DOUGLAS MAZZIERI

● "Trocaram uma banda mediana por uma top. Só vantagem."
EMMANOEL COSTA

● "Mas a taxa de conveniência paga com o ingresso não será devolvida. Os fãs perderam."
PEDRO CINDIO

● "Segunda vez que eles ficam no 'quase'. Em 2001, por pouco, não vieram ao Brasil."
PEDRO LANDEIRO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

PROSTOOLEH/FREEPIK/BANCO DE IMAGENS

E-Investidor

Como presentear seu filho de 18 anos com um carro.●
https://bit.ly/3EHw5XJ

Saúde

Conheça os danos graves do cigarro eletrônico.●
https://bit.ly/3mdRMrH

Aplicativo

Personalize o app, salve conteúdos e siga colunistas.●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estadao@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Questão fundiária

MST invade áreas produtivas e agro fala em estímulo à 'polarização ideológica'

Três fazendas da Suzano no sul da Bahia foram ocupadas por 1,7 mil sem-terra; setor reclama garantia da segurança jurídica no campo e governo não se manifesta

JOSÉ MARIA TOMAZELA
SOROCABA

MST

Integrantes do MST em propriedade de cultivo de eucalipto, na Bahia; invasão começou na segunda

As primeiras ações significativas do Movimento dos Sem Terra (MST) durante o terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva provocaram imediata reação do agronegócio, acentuando o clima de desconfiança do setor sobre a garantia de segurança jurídica no campo. Desde segunda-feira, cerca de 1,7 mil integrantes do MST invadiram três fazendas de cultivo de eucalipto da empresa Suzano Papel e Celulose, nos municípios de Teixeira de Freitas, Mucuri e Caravelas, no sul da Bahia.

O movimento atribuiu as ações à demora do governo em nomear o comando nacional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Líderes sem-terra também reclamam do que consideram uma lenta substituição nas superintendências estaduais. As invasões, com dois meses de governo, contrariam o discurso de Lula na campanha. O petista chegou a dizer que o MST não ocupava propriedades produtivas, como são as áreas da Suzano.

Recriado na atual gestão, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e o titular da pasta, o petista Paulo Teixeira, foram procurados pela reportagem, mas não haviam se manifestado até a conclusão desta edição. O Incra divulgou um comunicado protocolar apenas.

O silêncio do governo em assunto sensível para empresas e entidades do agronegócio foi mal recebido no setor. A Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura – que reúne centenas de entidades, empresas e representantes do setor financeiro, incluindo a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), além de Cenibra, Cargill, Carrefour, bancos Bradesco e BTG Pactual, entre outras – divulgou nota de repúdio na qual afirma que a invasão de áreas produtivas da Suzano pode "alimentar a traumática polarização ideológica" no País.

"O ato ignora preceitos constitucionais e prejudica a geração de emprego e renda na região", diz a Coalizão, para quem "a ocupação de imóveis que cumprem esta função social não pode ser aceita em hipótese alguma". "Vale destacar que os primeiros afetados pela paralisação de um empreendimento são aqueles diretamente envolvidos em sua operação. Além disso, as invasões podem alimentar a traumática polarização ideológica que acomete o cenário político nacional. A sociedade tem mais a ganhar se nos dedicarmos a reconstruir pontes."

MULHERES. Essas foram as primeiras ocupações em massa do MST desde o início do terceiro governo Lula. As invasões mobilizaram sobretudo mulheres em alusão ao 8 de março, Dia Internacional da Mulher. "Apesar de termos expectativas com o governo Lula em relação à reforma agrária, o MST acendeu o alerta amarelo diante da demora do governo federal em nomear a presidência do Incra", disse Eliane Oliveira, da direção nacional do MST na Bahia. Conforme ela, as áreas invadidas correspondem a "latifúndios de monocultura de eucalipto".

A invasão teve início na segunda-feira e prosseguiu até a tarde de anteontem, segundo a Polícia Militar da Bahia. Os sem-terra chegaram em vários comboios que saíram de assentamentos da região e de outros locais do Estado.

A Suzano afirma, em nota, que suas propriedades foram danificadas durante as invasões. "Tais atos violam o direito à propriedade privada e estão sujeitos à adoção de medidas judiciais para reintegrar a posse dessas áreas", diz a empresa.

"A companhia reitera que cumpre integralmente as legislações ambientais e trabalhistas aplicáveis às áreas em que mantém atividades, tendo como premissas em suas operações o desenvolvimento sustentável e a geração de valor e renda, reforçando seu compromisso com as comunidades locais e com o meio ambiente", diz a empresa no comunicado.

Segundo a Suzano, apenas no sul da Bahia, a empresa gera aproximadamente 7 mil empregos diretos, mais de 20 mil postos de trabalho indiretos e beneficia cerca de 37 mil pessoas pelo efeito renda, conforme metodologia adotada pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e pela Ibá.

RETOMADA. A Suzano já foi alvo do MST em outras ocasiões. Em 2015, no governo Dilma Rousseff (PT), cerca de mil mulheres invadiram a FutureGene, empresa de pesquisa de genética vegetal do grupo, em Itapetininga, no interior de São Paulo. As militantes destruíram milhares de mudas de eucalipto geneticamente modificado. Em 2007, no segundo governo de Lula, o MST invadiu e provocou danos em fazenda da empresa na mesma cidade.

Nos dois primeiros mandatos de Lula (2003-2010), foram registradas 1.968 invasões de terras no Brasil. O MST disse que as ações vão continuar e que pretende negociar com os governos federal e estaduais a retomada da reforma agrária, além de um projeto para a agricultura familiar. "Vamos retomar a luta pela terra com ocupações de terras, marchas, formação com as mulheres, ações de solidariedade, com doações de alimentos e doações de sangue", afirmou Margarida Silva, da coordenação nacional.

Nas ações no sul da Bahia, uma quarta área, a Fazenda Limoeiro, de outro proprietário, foi ocupada no município de Jacobina. A Suzano e o proprietário entraram com ações de reintegração de posse.

O Incra não deu detalhes sobre eventuais ações para mitigar o conflito na região. Segundo o órgão, a legislação prevê que a verificação de produtividade está condicionada à vistoria e fiscalização dos imóveis. Em caso de invasão, o imóvel não pode ser vistoriado, avaliado ou desapropriado nos dois anos seguintes à sua desocupação. ●

HISTÓRICO

Número de invasões de propriedades rurais em todo o País

GOVERNO	INVASÕES	MÉDIA POR ANO
FHC (1995-2002)	2.442	305
LULA (2003-2010)	1.968	246
DILMA (2011-2016)	969	162
TEMER (2016-2018)	54	27
BOLSONARO (2019-2022)	170*	–

*DADOS DO 2º SEMESTRE DE 2022 NÃO DISPONÍVEIS

FONTES: INCRA E CPT / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

3 perguntas para...

PAULO HARTUNG
Presidente executivo da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá)

● **Do ponto de vista político e econômico, o que representa a invasão pelo MST de áreas produtivas da empresa Suzano?**
Vai na contramão do desejo de fortalecimento da democracia ao aprofundar as divisões do País que se intensificaram na disputa eleitoral. Se a sociedade quer fortalecer a democracia, o pressuposto é o respeito às leis. As ações, em vez de promoverem justiça social, acarretam prejuízos econômicos e sociais, pondo em risco empregos e renda, levando insegurança jurídica para o setor mais dinâmico da economia. Insegurança jurídica repele investimentos.

● **A segurança jurídica no campo volta a ficar ameaçada?**
Vai depender muito das ações de todas as autoridades constituídas. O silêncio não é boa companhia no momento.

● **Como o governo deveria se posicionar, tendo em vista que uma das promessas do presidente Lula era reunificar o País?**
É preciso uma ação equilibrada, forjada no diálogo e no respeito para estabelecer soluções para o problema fundiário nacional. A violência não é o caminho para resolver a vergonhosa desigualdade social que temos.

Legislativo

Metade do União Brasil apoia CPI dos atos golpistas criticada por Lula

Partido tem três pastas no governo; parlamentares de MDB e PSD, aliados do Planalto, também assinam pedido

LEVY TELES
VERA ROSA
BRASÍLIA

Vinte e oito dos 59 deputados do União Brasil assinaram o requerimento que pede a abertura de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar os atos golpistas de 8 de janeiro. O União Brasil é a terceira maior sigla da Câmara e controla três ministérios. Mesmo assim, diz ser "independente" em relação ao governo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva já disse que não quer a CPMI, sob argumento de que atrapalhará votações no Congresso.

O número de assinaturas apresentadas para a instalação do colegiado não só pelo partido como por outros aliados é um sintoma de que o Palácio do Planalto terá dificuldade em manter o apoio de legendas de centro, caso não negocie no varejo a cada votação no Congresso. Outros parlamentares de partidos que integram a base de sustentação do governo Lula também se posicionaram a favor da abertura de uma CPI mista, formada por deputados e senadores. Na lista estão o MDB (com 12 congressistas) e o PSD (8 assinaturas), que detêm três ministérios cada.

De autoria do deputado André Fernandes (PL-CE), apoiador de Jair Bolsonaro, o pedido de abertura da CPMI foi protocolado na segunda-feira. A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que abra inquérito para apurar a participação do próprio Fernandes na incitação dos atos. Se instalada, a CPMI terá controle da oposição e significará derrota ao Planalto.

Fernandes conseguiu reunir 189 assinaturas na Câmara e 33 no Senado, número que ultrapassa o mínimo exigido de 171 deputados e 27 senadores. O posicionamento do União Brasil foi exposto na terça em reunião na Câmara e provocou divergências. Uma ala observou que a CPMI não passa de "diversionismo" para ofuscar a discussão de temas prioritários. Outro grupo disse ser preciso apurar a possível responsabilidade do governo. "O que se quer é que se apure o que aconteceu. Tem muita gente dizendo que há pessoas presas injustamente", disse o deputado Carlos Henrique Gaguim (União Brasil-TO).

COMISSÃO MISTA. Há outro requerimento, no Senado, de CPI para apurar quem financiou e comandou os atos golpistas. Este ganhou apoio de 40 senadores, até mesmo do PT. O número é superior às 27 assinaturas necessárias, mas, como o pedido foi apresentado pela senadora Soraya Thronicke (União Brasil-MS) na legislatura passada, precisará ser atualizado.

Decano do Supremo, o ministro Gilmar Mendes atendeu a mandado de segurança impetrado por Soraya e deu prazo de dez dias para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), explicar por que ainda não leu o ato de criação da CPI na Casa. Soraya repudiou avaliações de que terá de coletar novos apoios ao requerimento porque seu pedido não tem mais validade. "Eu não sou palhaça", reagiu ela. "O regimento interno não diz isso."

"A preocupação do governo é zero, porque as investigações estão correndo", disse o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que assinou o requerimento de Soraya para impedir o avanço da CPMI proposta por adversários. ●

Senadores decidem trabalhar em Brasília só três dias na semana

Na primeira reunião após terem emendado o feriado de carnaval, os senadores decidiram, com aval do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que só serão votados projetos às terças, quartas e quintas-feiras – à tarde. Segundas e sextas terão sessões não deliberativas, o que significa que não serão consideradas faltas nesses dias.

Os senadores também instituíram que na última semana de cada mês o trabalho será remoto e "com pauta tranquila". Na prática, o senador só precisará estar presente em sessões plenárias em nove dias por mês. O salário dos senadores é R$ 39,2 mil, mas o valor irá saltar para R$ 41,6 mil a partir de abril.

Em nota, o Senado afirma que a decisão buscou revogar deliberações anteriores da Mesa Diretora que valeram para a pandemia, e que o regimento da Casa prevê sessões de segunda a quinta-feira à tarde e sexta pela manhã. ● L.T.

William Waack
A pressa como inimiga

Ninguém duvida de que o desempenho geral da economia tem considerável peso na popularidade de governantes, embora não seja o único fator. Mas a maneira como os principais dirigentes do PT enxergam a questão traduz, às vezes, certa paranoia e limita tomadas de decisões.

Ao justificar, por exemplo, a decisão inicial de Lula de prosseguir com a demagógica desoneração dos impostos sobre combustíveis – herança do governo anterior –, o ministro da Fazenda mencionou como motivo os "rumores de um golpe de Estado" naquele momento.

A insurreição bolsonarista do 8 de janeiro reforçou no Estado-Maior petista a convicção de que dificuldades econômicas "abrem caminho para o golpismo", nas palavras do ministro da Justiça. Nesse raciocínio, a taxa Selic não é outra coisa senão a "asfixia" política do atual governo.

O primado da popularidade de curto prazo do presidente torna impossível aos dirigentes petistas enxergarem a questão fiscal como um necessário conjunto de decisões de caráter imediato que, por sua vez, balizam condições para políticas monetária, creditícia e tributária.

Há doutrinas econômicas como pano de fundo para essa postura (o célebre "gasto é vida"), mas o critério essencial é político do mais descarado imediatismo. Assim, a expansão dos gastos públicos surge como essencial do ponto de vista da sobrevivência política do Lula 3.

Popularidade a curto prazo condiciona política econômica da gestão petista

Dessa expansão se espera um "milagre" de crescimento que ainda não se vislumbra, e algum tipo de entusiasmo que ainda não se sente – o que aprofunda nos dirigentes petistas a ideia de que estão "cercados". Nesse sentido, identificam como principais adversários as percepções de risco manifestadas por agentes econômicos (o tal "mercado") e o Centrão.

De fato, ambos estão impondo consideráveis limitações ao que é um governo petista com fachada de "frente ampla". O embate com "os mercados" resultou até aqui em taxas de juros futuras altíssimas e numa cautela em investir por parte do setor privado.

Quanto ao enfrentamento com o Centrão, está apenas no começo. Ele se dá na arena clássica da ocupação de cargos na máquina e nas grandes estatais, das quais a Petrobras é apenas a mais visível. Já é guerra surda, por exemplo, por causa da paralisação da montagem do segundo escalão em ministérios que lidam com setores essenciais da economia, como Minas e Energia, onde o PT bloqueia nomes que julga "bolsonaristas".

A pressa e a ansiedade de Lula em produzir logo resultados econômicos que se traduzam em benefícios políticos estão tirando de seu governo qualquer horizonte mais ampliado. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

---

Ataque à democracia

'Vou pensar duas vezes', diz 'patriota' ao deixar prisão

Bolsonarista solto após decisão de Alexandre de Moraes foi detido por ataques de 8 de janeiro com mulher, filho e nora

TÁCIO LORRAN
BRASÍLIA

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro em posto onde receberam tornozeleiras eletrônicas

Passaram-se 53 dias desde que o metalúrgico de Santa Catarina chegou a Brasília com familiares para participar do movimento golpista do dia 8 de janeiro. O ato acabou na depredação das sedes dos três Poderes e levou o catarinense de 52 anos, a mulher, um filho e uma nora para a cadeia. Ontem, a família ganhou tornozeleiras eletrônicas e deu sinais de algum arrependimento. Foram soltos após decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que liberou 173 denunciados pelo Ministério Público por participação em ações extremistas.

"Hoje, eu vou pensar duas vezes se faria isso de novo", disse o homem, que só aceitou falar com o **Estadão** se não tivesse o nome identificado. Além da família catarinense, cerca de 60 pessoas foram liberadas com a condição de usar tornozeleira, ficar fora das redes sociais e não portar armas de fogo. A maioria evitou falar sobre o mês no cárcere.

O metalúrgico se apresentou como inocente. Alegou que no 8 de janeiro ficou sentado com os parentes no gramado na frente do Congresso enquanto o prédio era invadido. Ele e a família foram presos no dia seguinte aos atos golpistas. Estavam acampados no QG do Exército. O ato na Esplanada, contudo, tinha uma convocação clara: tomar, além do Congresso, o STF e o Palácio do Planalto. Ou, como resumiu uma bolsonarista: "Colapsar o sistema". E assim foi feito.

Para o catarinense, a prisão não é um lugar feito para gente como ele. A comida ruim e até com aspecto de estragada, contou, é "coisa para bandido". O metalúrgico disse que passou por situações constrangedoras. "Naquele momento em que você é despido, ali o meu mundo caiu", afirmou. "Achava que tinha preparo psicológico, mas não aguentei. Pedi atendimento psicológico lá. É desespero mesmo. Não tem quem não chore lá dentro."

COMITÊ DE RECEPÇÃO. Se reclamou do tratamento na prisão, não pode reclamar da recepção após ser solto. Foi acolhido por um grupo de bolsonaristas e advogados que ofereciam banana, uva, maçã, água, café e refrigerante, além de biscoitos e doces. O comitê pergunta o nome do preso, distribui abraços, grita e aplaude de felicidade e se ajoelha em oração. "Aqui vocês vão ser tratados da devida maneira", disse uma mulher da equipe.

O mesmo grupo hostilizou profissionais da imprensa momentos antes. A equipe do **Estadão** estava no local e foi chamada pelos extremistas de "traste", "lixo", "covarde" e "cambada de mentiroso", além de dizer que o jornalismo se trata de uma "profissão do diabo". Eles também tentaram impedir o trabalho dos profissionais ao entrar na frente das câmeras que registravam a chegada dos presos ao centro onde receberiam as tornozeleiras.

Presbítero da Igreja Assembleia de Deus, outro catarinense de 30 anos também foi solto ontem. Ele chorou ao rever a sogra. A mulher dele, que também foi presa, só deve ser liberada hoje. Os parentes já planejaram até mesmo uma capinha para a tornozeleira eletrônica do casal, com bandeiras do Brasil e símbolos patriotas. O religioso relembrou o que indica ter sido o pior momento da sua vida: "Cheguei a passar mal. Me deu um negócio na perna, minha vista ficou escura".

Ao menos três ônibus levaram os presos até o posto de instalação de tornozeleiras ontem. Homens e mulheres estavam majoritariamente vestidos com camiseta branca – é o traje que ganharam no presídio. O primeiro a ser posto em liberdade foi recepcionado por uma mulher e abraçado por um policial penal e, em seguida, saiu com a bandeira do Brasil no rosto, para que não fosse identificado. ●

"Naquele momento em que você é despido, ali o meu mundo caiu. Achava que tinha preparo psicológico, mas não aguentei"
Metalúrgico e apoiador de Bolsonaro, solto ontem

Moraes encontra big techs e defende regular redes sociais no Brasil

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, defendeu ontem a regulamentação das redes sociais em encontro com plataformas como Telegram, Meta, Google e Twitter. Segundo ele, "nenhum país teve a intensidade de ataques pelas redes que o Brasil teve nas eleições e depois no dia 8 de janeiro". Moraes quer maior controle sobre publicações e responsabilizar big techs quando a desinformação for impulsionada por algoritmos. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Vícios privados, ruína pública

Se nem o partido do ministro Juscelino Filho o defende, é difícil entender por que ele ainda está no governo

As indecorosas revelações feitas pelo **Estadão** nas últimas semanas a respeito do ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil), não deixam dúvida de que ele não deveria mais estar no governo. Uma das mais recentes dá conta de que o ministro utilizou um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para ir de Brasília a São Paulo participar de leilões de cavalos de raça, cumprindo uma agenda quase inteiramente tomada por compromissos particulares. Pior: fez isso alegando urgência e, claro, recebendo diárias da União. Eis uma conduta inaceitável, ainda mais para quem tem assento no primeiro escalão do governo federal.

A referida viagem ocorreu no fim de janeiro e beirou o deboche, bem como a ilegalidade, já que Juscelino Filho recebeu quatro diárias e meia, quando sua agenda justificaria apenas uma. Encerrados os compromissos oficiais protocolares, que consumiram poucas horas, o ministro ficou livre para um tour por eventos privados em que assessorou compradores de cavalos, recebeu um prêmio de uma associação de criadores e inaugurou uma praça em homenagem a um cavalo de seu sócio. Eis a programação – e as prioridades – do titular do Ministério das Comunicações no governo do presidente Lula da Silva. Um escárnio que terminou com o retorno a Brasília em avião da FAB, bancado pelo contribuinte, obviamente.

O **Estadão** informou também que o ministro não só é aficionado por cavalos, como omitiu um patrimônio de pelo menos R$ 2,2 milhões em animais da raça quarto de milha, ao declarar bens ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no ano passado, quando foi reeleito para seu terceiro mandato como deputado federal. Nessa mesma campanha, Juscelino Filho apresentou dados falsos à Justiça Eleitoral para justificar gastos com supostas viagens de helicóptero: os nomes dos colaboradores que teriam utilizado a aeronave eram de pessoas que afirmaram não ter qualquer vínculo com a candidatura dele.

Outro episódio nebuloso revelado pelo **Estadão** envolve a destinação de verbas do orçamento secreto pelo então deputado para asfaltar uma estrada de terra que passa na frente de sua fazenda, no município de Vitorino Freire, no Maranhão, onde tem um haras. Detalhe: a prefeita da cidade é irmã dele, e a empresa contratada pela prefeitura pertence a um amigo que foi preso pela Polícia Federal meses após a assinatura do contrato, acusado de pagar propina a servidores federais para obter obras na cidade.

A trajetória política de Juscelino Filho, seja como ministro ou, antes disso, como deputado do baixo clero ligado ao Centrão, ilustra um velho e execrável vício nacional: a confusão entre o público e o privado. O patrimonialismo corrói as instituições e prolonga o subdesenvolvimento do Brasil – além de ser, claro, passível de punição pela Justiça. De tão emblemáticos, os casos envolvendo Juscelino Filho apontam para uma completa inversão de papéis: em vez de servir ao País, obrigação de qualquer autoridade, é o ministro quem se vale da máquina pública para atender a seus interesses particulares.

Se nem o partido do ministro o defende, como se depreende das declarações de correligionários, é mais difícil ainda compreender sua permanência no governo.●

Governo

Grupo ligado a Flávio Bolsonaro emplaca nome nas Comunicações

Juscelino Filho escolhe Antonio Malva Neto como diretor de Radiodifusão Privada da pasta; ele é sócio de amigo do senador

DANIEL WETERMAN
VINÍCIUS VALFRÉ
JULIA AFFONSO
TACIO LORRAN
BRASÍLIA

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, escolheu para cuidar do setor de rádio e TV um sócio do empresário Willer Tomaz. Amigo do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Tomaz é dono de quatro rádios e uma TV no Maranhão, reduto eleitoral do ministro, e agora terá seu sócio comandando a área de interesse direto dos seus negócios.

O escolhido para a poderosa Diretoria de Radiodifusão Privada é o advogado Antonio Malva Neto. Ele e Tomaz são sócios num escritório de advocacia. Ao **Estadão**, o novo diretor admitiu que não tem expertise profissional no setor. “Eu nunca atuei na radiodifusão”, afirmou. Mesmo assim, o ministro enviou a indicação para a Casa Civil, que fez a nomeação sem contestações. Ao justificar a escolha, Juscelino disse que seu diretor é uma pessoa que “conhece a área”.

Até o governo Jair Bolsonaro (PL), o sócio do novo diretor do Ministério das Comunicações era um advogado que atuava fora dos holofotes. A relação com o filho mais velho do presidente, porém, jogou luz sobre sua influência entre políticos bolsonaristas. Na CPI da Covid, o relator dos trabalhos, senador Renan Calheiros (MDB-AL), tentou investigar Willer Tomaz por causa das relações dele com Flávio.

> ***“Chegando um pedido dele (Willer Tomaz, seu sócio) ou de qualquer outro radiodifusor, vai ser atendido dentro da ordem cronológica”***
> **Antonio Malva Neto**
> Novo diretor do Ministério das Comunicações

AMIZADE. A estratégia política obrigou o filho do ex-presidente a expor sua relação com o empresário. Em raro discurso, Flávio disse, na ocasião, ser “injusta” a citação ao seu “amigo”. Ele protocolou uma representação contra Renan na Procuradoria-Geral da República (PGR), na qual se referia ao advogado como uma pessoa de seu “convívio pessoal”.

Tomaz entrou na área da comunicação privada em 2021, quando adquiriu rádios e a TV Difusora, afiliada do SBT no Maranhão. Foi para essa TV que Juscelino concedeu uma de suas primeiras entrevistas como ministro de Luiz Inácio Lula da Silva.

PROFISSIONAL. Procurado, Malva Neto disse que sua indicação foi “estritamente profissional”. Afirmou que comunicou a OAB sobre o novo cargo e se afastou do escritório. Nos registros da Receita, porém, ele ainda aparece no quadro societário da empresa de advocacia de Tomaz.

“Chegando um pedido dele (*Tomaz*) ou de qualquer outro radiodifusor, vai ser atendido dentro da ordem cronológica”, afirmou.

Em nota, a assessoria de Juscelino afirmou que a escolha de Malva Neto se deu pelo fato de o diretor “conhecer a área”. “Foi nomeação técnica, que passou pelo crivo da Casa Civil e outras verificações. É ilação associar esse trabalho às relações societárias de terceiros”, diz o comunicado.

Juscelino tem causado constrangimento no governo. Nesta semana, o **Estadão** revelou que ele usou avião da FAB e recebeu diárias para cumprir uma agenda majoritariamente privada em São Paulo, onde participou de leilão de cavalos.●

Danos morais

TJ-SP condena Gilmar Mendes a indenizar em R$ 50 mil advogado Modesto Carvalhosa

O Tribunal de Justiça de São Paulo condenou o ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes a indenizar em R$ 50 mil o advogado Modesto Carvalhosa por danos morais. Em entrevista, Gilmar afirmou que havia um “pacto” entre o advogado e a Operação Lava Jato “para obter dinheiro da Petrobras em favor dos clientes do Carvalhosa”. Procurado, Gilmar disse que não iria comentar. Nos autos, o advogado Rodrigo Mudrovitsch, que defendeu o ministro do Supremo, sustentou que o Estado deveria responder pelo processo.●

Judiciário

Ministro do STJ vê ‘menosprezo à jurisdição’ em decisão de tribunal; desembargador reage

Uma ação por tráfico de drogas foi pivô de embate entre o ministro Rogério Schietti Cruz, do Superior Tribunal de Justiça, e o Tribunal de Justiça de São Paulo. Em despacho, Cruz criticou o “menosprezo à jurisdição” do Supremo Tribunal Federal pela Corte ao negar a um réu a mudança de regime de prisão. Na sexta-feira, o desembargador Francisco José Galvão Bruno respondeu: “A respeitabilíssima jurisprudência dos tribunais superiores seria ótima, se vivêssemos na Suíça”.●

São Paulo

Tarcísio retoma instalação de centro da diversidade com foco na comunidade LGBT+

O pacote de parcerias público-privadas do governo de São Paulo vai incluir a retomada da instalação do Centro Internacional de Cultura da Diversidade, no Casarão Franco de Mello, na Paulista. A proposta estudada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) prevê destinar o espaço à promoção do patrimônio histórico e cultural da comunidade LGBT+ do Estado. O imóvel foi desapropriado em 2019; na época, o pagamento do precatório aos herdeiros superou R$ 200 milhões.●

Eleições

Arquivada ação de Bolsonaro contra Lula por propaganda sobre ‘pintou um clima’

O corregedor do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, arquivou ontem ação contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva por associar Jair Bolsonaro (PL) à pedofilia durante a campanha eleitoral. As propagandas exploraram entrevista em que Bolsonaro disse que “pintou um clima” com adolescentes venezuelanas. O ex-presidente acusou a campanha de Lula de uso indevido dos meios de comunicação.●

Pandemia

FBI diz que covid veio de laboratório chinês e abre nova crise com Pequim

China acusa comunidade de inteligência dos EUA de politizar o vírus; divisão dentro do governo americano mostra que ainda não há consenso sobre como pandemia começou

WASHINGTON

O diretor do FBI, Christopher Wray, abriu uma nova crise com a China ao afirmar que o novo coronavírus "provavelmente" surgiu de um laboratório de Wuhan. A afirmação foi feita durante entrevista à Fox News, na terça-feira, no momento em que o tema volta ao centro da política americana.

No Congresso, os deputados republicanos, que são maioria e dominam as comissões, pediram uma revisão da resposta do governo à pandemia e agendaram uma audiência para investigar as origens do vírus para a semana que vem.

"O FBI há algum tempo avalia que as origens da pandemia são, provavelmente, um possível incidente em um laboratório em Wuhan", disse Wray. "O governo chinês tem feito o possível para frustrar e ofuscar o trabalho que estamos fazendo. E isso é lamentável."

CONSENSO. Apesar das declarações de Wray, não há consenso dentro do governo americano sobre como a pandemia começou. No início da semana, um relatório interno do Departamento de Energia dos EUA, analisado pelo *Wall Street Journal*, também concluiu que a pandemia provavelmente começou após um vazamento não intencional de um laboratório de Wuhan, na China.

No entanto, o Instituto Nacional de Alergias e Doenças Infecciosas dos EUA (Niad, na sigla em inglês) ainda acredita que o vírus se originou na natureza e se espalhou de um hospedeiro animal não identificado para os humanos.

O Niad cita os morcegos como possível origem da covid. Anthony Fauci, ex-chefe do instituto, disse estar de mente aberta para a possibilidade de um vazamento de laboratório, mas acha que a origem natural é a mais provável.

INDECISÃO. O Centro de Controle de Doenças (CDC) também vincula a origem do vírus aos morcegos. No entanto, durante uma audiência no Congresso, em 2021, a diretora do CDC, Rochelle Walensky, admitiu que um vazamento no laboratório de Wuhan também seria "uma possibilidade".

"Não há um consenso na comunidade de inteligência dos EUA sobre a origem da pandemia", disse o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional, John Kirby, na segunda-feira. A declaração foi uma reação a um relatório interno do Departamento de Energia dos EUA, analisado pelo *Wall Street Journal*, que adotou na tese do vazamento de um laboratório de Wuhan.

Um exemplo da indecisão sobre a origem do vírus é a posição da CIA, principal agência de inteligência dos EUA, que ainda não se manifestou em favor de nenhuma tese. Segundo o Conselho de Segurança Nacional dos EUA, há dentro do governo americano uma segunda agência – não especificada – que também não sabe como a pandemia começou.

THOMAS PETER/REUTERS–3/2/2021

Agentes fazem segurança diante do Instituto de Virologia de Wuhan: mistério sobre origem do vírus

RIVALIDADE. O debate sobre a origem da covid-19 dividiu republicanos e democratas, mas não teve repercussão apenas na política interna americana. A questão também aprofundou as tensões entre China e EUA, rivais em uma série de disputas agravadas pelos balões espiões chineses sobrevoando o espaço aéreo americano e pela ameaça de uma participação mais direta de Pequim na guerra da Ucrânia.

Ontem, a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Mao Ning, repreendeu a declaração do diretor do FBI e acusou a comunidade de inteligência dos EUA de politizar a origem da pandemia. "Ao refazer a teoria do vazamento do laboratório, os EUA não conseguirão desacreditar a China", disse Mao. "Eles apenas prejudicarão a própria credibilidade."

Um grupo de especialistas da Organização Mundial da Saúde (OMS) disse, no ano passado, que ainda faltavam "peças-chave de dados" para explicar como a pandemia começou. Os cientistas citaram pesquisa necessárias, incluindo estudos avaliando o papel de animais selvagens e análises ambientais em locais onde o vírus pode ter se espalhado pela primeira vez. ● WP e AP

Reino Unido considerou sacrificar os gatos no início da pandemia

No início da pandemia, o governo do Reino Unido considerou a possibilidade de exterminar todos os gatos do país. Segundo o ex-ministro da Saúde James Bethell, em entrevista ao Channel 4 News, na época, os cientistas desconfiavam que os animais pudessem transmitir o vírus.

"Em determinado momento, houve essa ideia de pedir ao público que exterminasse todos os gatos do Reino Unido. Imagine o que teria acontecido se fizéssemos isso?", disse. ●

China apaga política 'covid zero' da história e tenta frear dissidência

PEQUIM

O Partido Comunista da China quer que as pessoas se lembrem de como ele lidou com a pandemia de covid-19 da seguinte maneira: tratou-se de um "milagre na história humana". Todas as medidas que o governo impôs tiveram fundamento científico e foram apoiadas pelas massas – e, em última instância, "completamente corretas".

O partido está empreendendo uma ambiciosa campanha de propaganda com objetivo de reescrever a história na memória do público a respeito da "covid zero", a política do líder chinês, Xi Jinping, que ajudou a conter o vírus por quase três anos, mas chegou a extremos que sufocaram a economia e ocasionaram ampla oposição.

O partido transmite sua mensagem em um momento de tensões elevadas com os EUA, em razão da maneira com que a China lidou com a pandemia, incluindo o segredo com que Pequim cercou as investigações sobre as origens do novo coronavírus.

A China não reconhece nenhum erro da política de "covid zero", em que as autoridades colocaram centenas de milhões de pessoas sob alguma forma de lockdown. Também está ausente da narrativa o caos que se seguiu ao desmantelamento abrupto da política, no início de dezembro, que sobrecarregou hospitais e crematórios despreparados para a explosão dos números de novas infecções e mortes.

Em vez disso, conforme a onda pandêmica recua, o partido declarou que seus esforços levaram a China para uma "vitória decisiva" sobre o vírus, com o menor índice de mortes por covid entre todos os países do planeta.

PRISÕES. Nos meses recentes, as autoridades chinesas também têm silenciosamente prendido várias pessoas que participaram dos protestos contra a "covid zero" que se espalharam pelo país em novembro, no maior desafio à liderança autoritária desde as manifestações pró-democracia na Praça Tiananmen, em 1989.

Analistas afirmam que a campanha tem como objetivo esmagar qualquer ressentimento a respeito do fato de a China ter pagado um preço enorme em perdas econômicas e consequências de saúde devastadoras, particularmente entre os adultos mais velhos. ● NYT

Narrativa
Partido Comunista quer ser lembrado por ter imposto medidas com 'fundamento científico'

Tragédia grega

Colisão frontal de trens na Grécia deixa 43 mortos e 85 feridos

Primeiro-ministro atribui causa do acidente, apontado como o pior da história ferroviária do país, a um ‘erro humano’

ATENAS

Dois trens colidiram ontem na Grécia, deixando 43 mortos e 85 feridos, em um acidente apontado pelo governo como o maior da história ferroviária do país. O primeiro-ministro grego, Kyriakos Mitsotakis, afirmou que, segundo indícios, o acidente teria sido causado por erro humano.

De acordo com autoridades, um trem de passageiros, que viajava de Atenas para Tessalônica com cerca de 350 pessoas a bordo, chocou-se com um trem de carga próximo à cidade de Larissa. A maioria dos passageiros era de estudantes que retornavam da capital grega após um feriado prolongado – muitos tinham participado de uma festa que antecede a quaresma e não era realizada desde a pandemia.

“Esta é uma tragédia terrível que é difícil de compreender. Sinto muito pelos pais dessas crianças”, disse a vice-ministra da Saúde, Mina Gaga. O governo decretou luto oficial por três dias.

ACHILLEAS CHIRAS/EFE

Trens trafegaram vários quilômetros na mesma via, que liga duas das principais cidades gregas

“Infelizmente, o número de mortos deve aumentar”, disse o governador da região, Kostas Agorastros, em entrevista ao canal Skai. Ao todo, 66 feridos foram internados, vários em estado grave. A violência do choque foi tanta que as locomotivas e os vagões dianteiros foram destruídos.

RENÚNCIA. O ministro dos Transportes, Kostas Karamanlis, anunciou sua renúncia “como uma demonstração de respeito às pessoas que morreram”. A polícia deteve o chefe da estação da cidade de Larissa e o acusou de negligência. Mas líderes dos ferroviários disseram que ele está sendo usado como bode expiatório, já que os problemas de segurança nas ferrovias do país são antigos. Oito funcionários da ferrovia morreram no acidente, incluindo os dois maquinistas do trem de carga e os dois do trem de passageiros, segundo o presidente do sindicato dos ferroviários, Yannis Nitsas.

Um porta-voz do governo afirmou que os dois trens circularam por vários quilômetros na mesma via e o procurador da Suprema Corte ordenou uma investigação. Ainda não se sabe qual a velocidade dos trens, mas testemunhas disseram que o impacto foi tão grande que muitas pessoas foram arremessadas pela janelas.

SEGURANÇA. Segundo o presidente do sindicato de maquinistas, Kostas Genidounias, que visitou o local do acidente, não havia dispositivos de segurança confiáveis na linha, que liga duas das principais cidades gregas. “Ele (*o trajeto*) é todo feito manualmente. Desde o ano 2000 os sistemas não funcionam”, disse.

As imagens de TV mostraram vagões carbonizados, em um emaranhado de metal e janelas quebradas. Outros vagões menos danificados tombaram e as equipes de emergência usavam escadas para tentar resgatar os sobreviventes. Segundo os bombeiros, a explosão causada pelo impacto gerou temperatura de 1300°C dentro de vagões, o que dificultará a identificação das vítimas.

De acordo com o porta-voz do governo, Giannis Oikonomou, 500 trabalhadores dos serviços de emergência foram deslocados para o local do acidente. Após o sol nascer, mecânicos e guindastes também foram enviados para tentar retirar os destroços e levantar os vagões, revelando mais corpos. Segundo as equipes de emergência, 194 passageiros foram retirados do trem.

Detenção

A polícia prendeu o chefe da estação ferroviária de Larissa e o acusou de negligência

“Parecia um grande terremoto. Foi um pesadelo”, declarou um passageiro de 22 anos identificado como Angelos, à agência France-Presse. Uma jovem, chorando, explicou ao jornal local *Onlarissa* que “o trem estava atrasado e parou por alguns minutos, quando um grande barulho foi ouvido”.

O acidente na Grécia já está entre os mais letais da Europa nos últimos 25 anos, de acordo com um levantamento realizado pela France-Presse.

Segundo a agência, apenas cinco acidentes de trem provocaram mais mortes no continente, o maior deles, um descarrilamento que matou 101 pessoas em Eschede, no norte da Alemanha, em 1998. ● AFP e AP

Incêndio no campo

Apagão deixa 40% da Argentina sem luz em meio a onda de calor

BUENOS AIRES

Em meio ao forte calor, um incêndio em um pasto na região de General Rodríguez, Província de Buenos Aires, causou ontem o desligamento da central nuclear de Atucha I e da geradora térmica Central Puerto, provocando um apagão que deixou 20 milhões de pessoas sem luz em diversas regiões, incluindo a capital, Buenos Aires, segundo o jornal *La Nación* – mais de 40% dos habitantes do país.

Segundo a Transener, empresa de transmissão de eletricidade, a elevada demanda elétrica, em meio a temperaturas que chegam a 37° C, “provocou oscilações no sistema com a consequente restrição à demanda”, o que deixou muita gente sem geladeira, ar-condicionado e ventilador.

Vários bairros da capital ficaram sem luz, o que provocou a interrupção do serviço das principais linhas de metrô e trens suburbanos, deixando milhares de pessoas sem condução. Também ficaram na escuridão várias zonas das províncias de Córdoba, Mendoza, San Luis, Entre Ríos e Santa Fé.

CAUSAS. Santiago Yanotti, subsecretário de energia elétrica, disse que as linhas de 500 kw do Sistema Interconectado Nacional foram recuperadas rapidamente e o serviço seria restabelecido na noite de ontem. Segundo ele, não se sabe as causas do incêndio, mas se suspeita de que tenha sido intencional.

A Companhia Administradora do Mercado Atacadista Elétrico (Cammesa) informou que a demanda de eletricidade caiu a partir das 16 horas em quase todo o país, embora com impactos desiguais. Já a Transener, disse que três linhas que unem as estações transformadoras de General Rodríguez com a área do litoral ficaram fora de serviço. A empresa disse que implementou um plano de contingência com a Cammesa para o fornecimento de luz ser restabelecido.

Foram criadas equipes para socorrer hospitais, clínicas de repouso e outros estabelecimentos dependentes de energia. As autoridades ampliaram o patrulhamento em áreas que estavam sem luz e os bombeiros atenderam vários casos de emergência, como pessoas que ficaram presas em elevadores. ● EFE

Irã

Mais cem meninas ficam intoxicadas com gás em sete escolas no norte do país

Mais de cem meninas foram intoxicadas por gás ontem em sete escolas na cidade de Ardabil, norte do Irã, após uma série de casos similares desde novembro. O Ministério da Saúde acredita que radicais islâmicos tentam fechar “todas as escolas do país, particularmente as femininas”. ●

Israel

Manifestação em Tel-Aviv contra reforma do Judiciário é reprimida com violência

A polícia dispersou com jatos d’água, gás lacrimogêneo e bombas uma marcha em Tel-Aviv de manifestantes que denunciavam o “caráter antidemocrático” da reforma judicial impulsionada pelo governo. Segundo um comunicado, 39 pessoas foram detidas por perturbação da ordem pública. ●

Finlândia

Parlamento finlandês aprova antecipadamente adesão à Otan

O Parlamento da Finlândia aprovou ontem, de maneira antecipada e por grande maioria, a adesão do país à Otan – embora ainda sem a ratificação de Hungria e Turquia. Após a invasão russa da Ucrânia, Finlândia e Suécia decidiram acabar com sua política de neutralidade e pediram adesão à Otan. ●

Pandemia do coronavírus

Anvisa derruba obrigatoriedade do uso de máscara em avião e aeroporto

CFM pediu à agência suspensão da medida com base em estudo britânico segundo o qual a proteção física tem 'pouco ou nenhum efeito'; especialistas brasileiros contestam

ROBERTA JANSEN

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) derrubou ontem a exigência de máscaras em aeroportos e aeronaves como forma de prevenção contra a covid-19. O órgão federal, porém, manteve outras medidas: desembarque por fileiras, limpeza das aeronaves e, na presença de casos suspeitos nos voos, as empresas devem fornecer máscara para o passageiro que apresentar sintomas. Entre os que pediam a suspensão estava o Conselho Federal de Medicina, que se baseou em uma revisão de estudos internacionais publicada na Cochrane Library, cuja conclusão é de que a proteção facial não teria impacto significativo. Cientistas, porém, apontam fragilidades e questionam resultados.

O diretor da Anvisa Alex Campos reforçou na reunião de ontem que as máscaras continuam sendo importantes no combate à pandemia. Segundo ele, a proteção segue recomendada para pessoas com sintomas respiratórios.

Publicado em 30 de janeiro, o estudo citado avaliou a eficácia da máscara na prevenção de doenças respiratórias – entre elas a covid-19. O trabalho revisa dados de outros 12 estudos e é assinado por pesquisadores da Universidade de Oxford, no Reino Unido. A principal conclusão da revisão é de que a máscara faz "pouca ou nenhuma diferença" como política de saúde pública destinada a evitar a disseminação de vírus respiratórios. O estudo reacendeu a polêmica que já havia provocado intensos debates no início da pandemia.

Um artigo de opinião assinado pelo jornalista conservador Bret Stephens e publicado no *The New York Times* na semana passada jogou gasolina no já acalorado debate. "(...) Quando se trata dos benefícios do uso de máscara em nível populacional, o veredicto é: o uso obrigatório foi um fracasso", escreveu Stephens. "Os céticos que foram furiosamente ridicularizados e ocasionalmente censurados como 'desinformantes' estavam certos. Os principais especialistas que incentivaram as máscaras estavam errados. Em um mundo melhor, caberia a este último grupo reconhecer o erro, juntamente com seus consideráveis custos físicos, psicológicos, pedagógicos e políticos."

Antes mesmo de o artigo de Stephens ser publicado, o CFM já havia elencado o estudo de Oxford (entre outros trabalhos) no ofício enviado à Anvisa, datado de 13 de fevereiro. "Ao final, conclui-se que, diferentemente do que ocorre no contexto de profissionais de saúde em ambientes hospitalares usando equipamentos de alto nível, não há justificativa científica para a recomendação ou obrigatoriedade do uso de máscaras pela população em geral como política pública de combate à pandemia de covid-19."

CRÍTICA AO ESTUDO. Pesquisadores brasileiros ouvidos pelo *Estadão*, no entanto, apontam falhas na revisão da Cochrane que podem ter enviesado os resultados e defendem a continuação da obrigatoriedade do uso de máscaras em aviões e aeroportos. Os cientistas dizem que os britânicos compararam situações e momentos diferentes (em muitos casos não havia circulação significativa do vírus, por exemplo) e não houve um controle por exemplo sobre como as máscaras teriam sido usadas.

"Foi uma infelicidade da Cochrane misturar uma revisão sistemática com uma metaanálise; fica uma salada, analisaram situações e momentos diferentes", afirmou a pneumologista da Fiocruz Margareth Dalcolmo, uma das maiores especialistas do País em covid-19. "Tirar desse estudo a conclusão de que uma barreira mecânica não protege contra uma doença viral de transmissão respiratória é uma estupidez completa."

WILTON JUNIOR / ESTADÃO–8/3/2022

Segundo diretor da Anvisa, a proteção segue recomendada para pessoas com sintomas respiratórios

Outras medidas
Desembarque por fileira, limpeza das aeronaves e uso de máscaras para casos suspeitos continuam

O infectologista Júlio Croda, também da Fiocruz, outro expoente do combate à covid-19 no País, concorda com a colega. Croda explicou que todos os estudos incluídos na revisão são ensaios clínicos individuais. "Muitos profissionais de saúde acreditam que os ensaios clínicos geram as evidências mais robustas para qualquer tipo de pergunta científica, o que não é necessariamente verdade", afirmou o especialista. "E essa dificuldade de entendimento sobre a qualidade das evidências atrapalha a compreensão das limitações de cada estudo." Nos estudos analisados, o uso da máscara é uma recomendação. "Ou seja, não temos como checar se as pessoas realmente usaram a máscara, se usaram durante todo o tempo, se usaram da forma correta como recomendado."

"Por isso, os estudos clínicos de comunidade são os mais adequados para este tipo de avaliação. Nesses estudos, usamos comunidades semelhantes (nível econômico, educacional), como cidades, bairros ou aldeias. Em algumas fazemos campanhas educativas e distribuímos máscaras. Em outras, não. Como são comunidades semelhantes e a única coisa diferente foi a sua intervenção, é possível medir o efeito dessa intervenção."

OMS. De acordo com as orientações gerais da Organização Mundial da Saúde (OMS), revisadas no último mês, as máscaras são recomendadas para "qualquer pessoa em espaço lotado, fechado ou mal ventilado". "Vale lembrar que a OMS não declarou ainda o fim da pandemia. É pouco provável que tenha outra onda, mas não é impossível. O vírus continua circulando", afirmou Margareth Dalcolmo. "Ainda que os aviões tenham filtros de ar novos, eu defendo o uso de máscara. Se houver um portador de vírus de transmissão respiratória, a chance de contágio é muito grande."

RISCO PÓS-CARNAVAL. Na semana do carnaval, os índices de positividade para covid-19 tiveram alta de 20,2% em comparação com a semana anterior. O aumento decorre principalmente dos festejos pré-carnavalescos e foi impulsionado pela expansão da variante XBB nos Estados do Rio e de São Paulo, segundo levantamento da Dasa, rede de saúde privada que atua em todo o País. ●

Ciência

Vetado uso de animal em teste de produto de higiene

O Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), publicou uma resolução em que proíbe o uso de animais vertebrados em pesquisa científica, desenvolvimento e controle de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes que tenham em suas formulações ingredientes ou compostos com segurança e eficácia já comprovadas cientificamente.

A resolução foi publicada ontem, no *Diário Oficial*, e já está em vigor. No caso de fórmulas que sejam novas e não tenham ainda evidência de segurança ou eficácia, a norma estabelece a obrigatoriedade do uso de métodos alternativos (que substituem, reduzem ou refinam o uso de animais) reconhecidos pelo Concea.

A coordenadora do conselho, Kátia de Angelis, afirma que a norma alinha o Brasil à prática internacional. "A resolução responde a uma demanda da comunidade em geral", diz. ● RENATA OKUMURA

Polêmica

Partido expulsa vereador gaúcho por atacar baianos

Nota do Patriota diz que discurso de Sandro Fantinel 'está maculado por grave desrespeito a princípios e direitos'

O partido Patriota informou ontem a expulsão do vereador Sandro Fantinel (Patriota), de Caxias do Sul (RS), de 54 anos, que fez declarações questionando repercussão de caso de trabalho análogo à escravidão na Serra Gaúcha contra baianos na última terça-feira.

Em referência ao caso de mais de 200 trabalhadores resgatados em situação análoga à escravidão em vinícolas de Bento Gonçalves, o político aconselhou agricultores, produtores e empresários do setor agrícola a não contratarem pessoas da Bahia e as definiu como "um povo que vive na praia tocando o tambor" e "acostumado com carnaval e festa".

Ao **Estadão**, o parlamentar disse que foi mal interpretado pela fala e afirmou que pediu desculpas em plenário. O partido afirmou, em nota, que comunicou a decisão ao vereador, à Justiça Eleitoral do município e à presidência da Câmara Municipal de Caxias do Sul. "O discurso está maculado por grave desrespeito a princípios e direitos constitucionalmente assegurados, à dignidade humana, à igualdade, ao decoro, à ordem, ao trabalho, já que se referem de formal vil a seres humanos tristemente encontrados em situação degradante", diz ofício da Comissão Executiva Nacional do Patriota. "Essa situação torna inconciliável sua permanência nas fileiras do Patriota, partido que prima pelo respeito à leis, à vida e à equidade", continua o documento.

Fantinel tem vida política ligada à pauta do agronegócio e às bandeiras do ex-presidente Jair Bolsonaro e já foi alvo de denúncia ao comitê de ética do município. Natural de Caxias do Sul, Fantinel já participou de três eleições, todas pelo Patriota, conforme o site do Tribunal Superior Eleitoral.

Bandeiras

Eleito em Caxias do Sul com 1.756 votos, em 2020, vereador defende Bolsonaro e agronegócio

A única na qual conseguiu se eleger, com 1.756 votos, foi na de 2020, como vereador. Em 2016, concorrendo ao mesmo cargo, com 1.012 votos, foi derrotado nas urnas.

No ano passado, tentou se tornar deputado estadual, mas, com 7.115 votos, foi novamente derrotado. Nas redes sociais, Fantinel destaca o apoio a Bolsonaro e sua posição a favor das pautas do agronegócio. A capa do perfil na rede social Facebook é uma fotografia com o ex-presidente.

Em uma postagem no Instagram, Fantinel diz que sua amizade com Bolsonaro teve início em 2017, quando, segundo o vereador, o "capitão era chamado de maluco nos corredores do Congresso Nacional". "Mas eu não vi um maluco, eu vi um homem preocupado com o futuro da nossa nação!", escreveu na legenda.

Fantinel levantou bandeiras de Bolsonaro. Entre elas, o tratamento precoce contra covid-19, que não tem nenhum embasamento científico. Chegou a culpar profissionais de saúde, que não prescreviam os medicamentos sem eficácia, pelas mortes pela doença.●

MPT quer R$ 600 mil de indenização para vítimas

Procuradores do Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Sul propõem uma indenização de R$ 600 mil aos 207 trabalhadores que prestavam serviços a vinícolas de Bento Gonçalves e foram resgatados na semana passada em situação análoga à escravidão. O valor deve ser pago pela companhia Fênix Serviços de Apoio Administrativo. Os procuradores também exigiram a apresentação completa dos comprovantes de pagamento das verbas rescisórias (em torno de R$ 1 milhão) aos resgatados e apresentaram uma proposta de termo de ajuste de conduta (TAC).

O proprietário da Fênix, Pedro Augusto de Oliveira Santana, chegou a ser preso em flagrante, mas foi liberado no dia seguinte após pagar fiança no valor de R$ 39.060.

No TAC, constam obrigações a respeito de arregimentação de trabalhadores e de alojamento. O MPT também exigiu pagamento de multa por parte da empresa por violação dos termos de um TAC anterior assinado em 2017. A Fênix tem prazo até hoje para apresentar a comprovação de pagamentos de verbas rescisórias. Ontem, o MPT fez audiência com representantes das vinícolas locais, conforme informou a Assessoria do MPT. ●

PREVISÃO DO TEMPO

22° | VOLUME DE CHUVA 15MM | UMIDADE RELATIVA 40%

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
19°/ 31°	20°/ 31°	21°/ 28°	21°/ 29°

SOL

NASCENTE: 6H02
POENTE: 18H34

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	27/2	4H09
CHEIA	7/3	5H06
MINGUANTE	14/3	9H42
NOVA	21/3	14H26

Estado de SP

● Dia de sol e temperatura em rápida elevação. Faz calor e há previsão de chuva moderada a forte entre a tarde e a noite.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NO ↘ 15 nós | 0,5 m

HOJE		
0h46	↑	1,3
6h22	↓	0,6
11h49	↑	1,1
18h33	↓	0,4

SEXTA, 03		
1h02	↑	1,4
6h46	↓	0,5
12h11	↑	1,3
18h58	↓	0,3

SÁBADO, 04		
1h20	↑	1,5
7h11	↓	0,5
12h38	↑	1,4
19h25	↓	0,2

DOMINGO, 05		
1h43	↑	1,5
7h38	↓	0,4
13h07	↑	1,6
19h51	↓	0,2

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	25°/31°	MACEIÓ	24°/31°
BELÉM	24°/34°	MANAUS	24°/32°
BELO HORIZONTE	18°/33°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	24°/33°	PALMAS	24°/32°
BRASÍLIA	19°/29°	PORTO ALEGRE	20°/33°
CAMPO GRANDE	21°/30°	PORTO VELHO	24°/31°
CUIABÁ	23°/34°	RECIFE	26°/30°
CURITIBA	16°/26°	RIO BRANCO	24°/32°
FLORIANÓPOLIS	20°/31°	RIO DE JANEIRO	21°/36°
FORTALEZA	25°/31°	SALVADOR	25°/31°
GOIÂNIA	20°/31°	SÃO LUÍS	25°/31°
JOÃO PESSOA	25°/31°	TERESINA	24°/33°
MACAPÁ	22°/30°	VITÓRIA	22°/35°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	24°/28°	MÉXICO	-3	17°/28°
ATENAS	5	11°/16°	MIAMI	-2	19°/32°
BARCELONA	4	3°/8°	MONTEVIDÉU	0	23°/31°
BERLIM	4	0°/7°	MOSCOU	5	-10°/-1°
BRUXELAS	4	-1°/10°	NOVA YORK	-2	2°/11°
BUENOS AIRES	0	26°/34°	PARIS	4	-1°/9°
CARACAS	-1	19°/25°	ROMA	4	5°/12°
CHICAGO	-3	1°/7°	SANTIAGO	0	17°/34°
ESTOCOLMO	4	-1°/7°	SYDNEY	14	19°/25°
GENEBRA	4	-3°/4°	TEL-AVIV	5	16°/28°
JOHANNESBURGO	3	16°/28°	TÓQUIO	12	6°/17°
LIMA	-2	21°/22°	TORONTO	-2	1°/3°
LISBOA	3	3°/14°	WASHINGTON	-2	10°/19°
LONDRES	3	1°/10°			
LOS ANGELES	-5	7°/15°			
MADRID	4	-2°/9°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Violência

Ex-modelo é encontrada morta em Cotia; corpo estava carbonizado

De acordo com as investigações, Aline Lais Lopes teria sido vítima de uma armadilha, motivada por vingança

CAIO POSSATI

Uma mulher de 34 anos, identificada como Aline Lais Lopes, foi encontrada morta no sábado, em Cotia, na Grande São Paulo, embaixo de uma passarela da Avenida Professor José Barreto e com o corpo carbonizado. Segundo a polícia, a vítima estava dentro de um carrinho de supermercado. Na tarde desta terça-feira, mais partes do corpo foram localizadas próximas de um prédio abandonado.

De acordo com as investigações feitas pelas Delegacia Central de Cotia, que apura o caso, Aline teria caído em uma armadilha armada por outra mulher, identificada como Michele Andrade Ferraz. A vítima, que já tinha trabalhado como modelo, estaria se relacionando sexualmente com o marido de Michele em troca de drogas.

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Cotia, cumpriu um mandado de prisão temporária contra uma mulher, de 30 anos, suspeita de envolvimento no homicídio da modelo, mas não informou se a presa é Michele. "As investigações prosseguem para identificar e prender demais envolvidos no crime", disse a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP).

Suspeita detida
Polícia Civil cumpriu um mandado de prisão temporária contra uma suspeita, de 30 anos

De acordo com a polícia, uma pessoa, que está foragida, atraiu Aline para o local do crime, uma antiga casa de shows chamada Cotia Hall, atualmente abandonada. Neste espaço, a ex-modelo teria sido enforcada e morta. Depois do enforcamento, a vítima teve o corpo incendiado e colocado no carrinho de supermercado, antes de ser transportado para o local onde foi encontrado.

Um homem identificado como Igor Santos de Moraes foi o responsável, segundo as investigações, por levar a vítima à passarela. À polícia, ele disse que não sabia que se tratava de um corpo de uma mulher – pensou que fosse de um cachorro – e afirmou que desovou Aline em troca de duas pedras de crack oferecidas por Michele.

Familiares reconheceram alguns dos pertences da vítima que estavam no local do crime, e que tinham sido localizados pela investigação e pela perícia técnica. Na delegacia, os parentes relataram que Aline trabalhava como modelo, mas que acabou se tornando dependente química há seis anos. O **Estadão** não conseguiu contato com a defesa dos envolvidos.

MORTES. Dados da Secretaria da Segurança, divulgados na segunda, mostram que o Estado teve um aumento de homicídios de 5,9% em janeiro deste ano na comparação com o mesmo período de 2022. No primeiro mês de 2023, foram registrados 250 casos ante 236 ocorrência desse tipo no mesmo mês de 2022. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora compra iPhone, mas recebe um mouse

Reclamação de Cíntia Coelho: "Gostaria de reclamar sobre uma compra realizada no site da Shopee. No dia 3 de janeiro, eu comprei um iPhone 13 Pro Max 128 Gb azul sierra lacrado pelo site da Shopee. Contudo, semanas depois, percebi que caí em um golpe. Veio um mouse no lugar do telefone. Após esse ocorrido, vi na internet que diversas pessoas caem em golpes similares neste site. Viso com isso, a findar com os golpes feitos na plataforma. Sei que a lei do consumidor me garante este direito – assim, aguardo o cumprimento da oferta e a entrega de um iPhone 13 Pro Max 128 Gb azul sierra lacrado aqui na minha casa. Peço auxílio do jornal para ter o aparelho de celular que comprei e paguei."

Resposta da Shopee: "A Shopee afirma que já efetuou o reembolso. A Shopee reforça que empenha os melhores esforços para garantir um ambiente confiável para consumidores e vendedores e está comprometida em proporcionar uma experiência de compra segura e agradável aos usuários. Qualquer dúvida, estamos à disposição." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Ruy Barbosa

Rio- Noticias (...) de Petropolis informam ter fallecido, ás 20 horas e 25 minutos, o eminente conselheiro Ruy Barbosa, que adoecera ha dias. Desde o ultimo acesso da enfermidade que o prostou, o sr. Ruy Barbosa vivia sob severos cuidados. Não obstante, s. exa. era rebelde ao tratamento e, todas as manhans, passeava no jardim de sua residencia, mesmo nos dias chuvosos. Allimentava-se pouco, mas não obedecia a dieta. Ante-hontem causou estranheza o facto de não ter feito o passeio habitual, tendo entretanto, palestrado com o seu cunhado, sr. Carlos Bandeira. Ás 10 horas, houve uma reunião política em sua residencia, a proposito do caso da Bahia. O sr. Ruy Barbosa exaltou-se e discutiu longamente. Passou, todavia, regularmente o dia. Á noite, porém, manifestaram-se os symptomas da doença, sendo, por isso, pela madrugada chamado o seu medico assistente, que verificou tratar-se de uma paralysia bulbar.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Gostaríamos de informar que a matzeivá do querido

✡ **MOSZE SZUTAN**

será no dia 05/03/2023 às 11:00
no Cemitério do Butantã
Setor O Quadra 336

Maria de Fatima Costa Fernandes – Aos 83 anos. Era solteira. Deixa os filhos Alberto, Leila, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Denise Kanczuk – Aos 77 anos. Filha de David Schvartz e Rosa Schvartz. Deixa os filhos Fabio, Mara, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Francisco Luiz Gonçalves – Aos 82 anos. Era casado. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Dirceu Alberto Albarella – Aos 81 anos. Era casado. Deixa os filhos Carla, Sheila, Fabio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Luiz Pedro Gorgone – Aos 79 anos. Era casado de Neide Bergamo Gordone. Deixa os filhos Carlos, Luciane, Vanessa, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Carlos Romano – Aos 60 anos. Era casado com Ruth da Silva Romano. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Dia 4, às 12 horas, na Igreja de São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

Laércio Borba – Dia 5, às 18 horas, na Catedral Basílica Menor de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, na R. Barão do Serro Azul, 31, Centro, Curitiba.

MISSAS

Neli Di Franco Penteado Vignoli – Dia 6, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Darcílio de Castro Rangel – Dia 7, às 12 horas, na Paróquia Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/nº, Jardim do Mar – São Bernardo do Campo (16 anos).

Ranking

Viajantes põem praia de Noronha em 1º no mundo

RENATA OKUMURA

A Baía do Sancho, no arquipélago de Fernando de Noronha, foi eleita a melhor praia do mundo, de acordo com a premiação Travelers' Choice Best of the Best de 2023 da Tripadvisor, maior plataforma de orientação de viagens do mundo, conforme ranking divulgado na terça-feira. Ainda de acordo com as avaliações dos viajantes enviadas nos últimos 12 meses, a Praia de Ipanema, no Rio de Janeiro, aparece em 19.º lugar nessa mesma avaliação. A premiação apresenta "o melhor dos melhores" na escolha dos viajantes.

Das águas cristalinas do Caribe às falésias dramáticas de areias negras da Islândia, o ranking deste ano oferece aos viajantes de todo o mundo a oportunidade de encontrar sua praia favorita, conforme a plataforma de viagens. "Como uma grande fã de praia, conheço o fascínio impossível de resistir do sol e da água azul-turquesa – e certamente há muito disso na lista deste ano", disse Sarah Firshein, chefe editorial do Tripadvisor.

Subindo seis posições em relação ao ano passado para chegar ao primeiro lugar da lista está a Baía do Sancho. Localizada no arquipélago de Fernando de Noronha, parte de um grupo de ilhas vulcânicas a pouco mais de 200 milhas da costa nordeste do Brasil, esta área é conhecida por seu litoral recortado e diversos ecossistemas.

FELIPE MORTARA/ESTADÃO

Baía do Sancho está fora de roteiros mais conhecidos do arquipélago

DIFÍCIL ACESSO. Fora dos roteiros mais conhecidos e acessível apenas por escada a partir do continente, a Baía de Sancho é famosa não apenas por suas águas azul-turquesa perfeitas e praia de areia branca. Mas também pela exótica variedade de vida selvagem, de acordo com a Tripadvisor. "Os viajantes que se aventuram nas águas mornas e claras podem ter a sorte de vislumbrar tartarugas marinhas, raias, golfinhos e até tubarões de recife.

Ladeado por falésias cobertas de floresta, este local selvagem e intocado também é famoso pelos simpáticos caranguejos que rastejam ao longo da costa", justifica a premiação sobre a praia brasileira que está no topo da lista. ●

Saiba mais

● Na lista do 'NYT'

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses (MA), no Nordeste do Brasil, e a cidade de Manaus (AM), na Região Norte do País, aparecem entre os destinos que constam em lista do jornal *The New York Times* com os 52 lugares para se viajar em 2023. As localidades nacionais ocupam a 11ª e a 41ª posições, respectivamente, no ranking liderado por Londres, na Inglaterra, conforme ranking divulgado em janeiro.

Segundo a publicação americana, foram eleitos locais que apresentam destaque para gastronomia, aventura, beleza natural, entre outros elementos que costumam atrair turistas. "Bem-vindo aos Lençóis Maranhenses, um horizonte de dunas de areia branca e ondulante que se erguem ao sol e descem para lagoas verdes e azuis sobrenaturais cheias de água da chuva", descreve.

Conforme a publicação, ao chegar lá, o viajante deve esquecer o sinal de celular ou expectativas de conforto: há poucas ou nenhuma estrutura, pessoas ou até mesmo árvores ao redor, e a localização do parque perto do Equador significa que é extremamente quente durante o dia.

Já em Manaus, a indicação do *The New York Times* é para que você pode saboreie cabaças fumegantes de tacacá em uma barraca na frente do Teatro Amazonas ou passe por garrafas plásticas de tucupi, o suco espremido da mandioca ralada, no Mercado Municipal Adolpho Lisboa.

Saúde

Exercícios à tarde podem reduzir riscos, diz estudo

Pesquisa abordou mais de 90 mil pessoas, mas especialistas argumentam que fazer atividades pela manhã e à noite é melhor do que não fazer nada

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Pessoas com atividades entre 11h e 17h ou ao longo do dia têm menos probabilidade de morte prematura

GRETCHEN REYNOLDS
THE NEW YORK TIMES

Fazer exercícios físicos à tarde pode reduzir os riscos de morte prematura mais do que os exercícios matinais ou noturnos, de acordo com um novo estudo em larga escala feito com mais de 90 mil homens e mulheres.

Mas se o exercício matinal ou noturno é a sua preferência, não se desespere. O estudo também descobriu que fazer atividade física a qualquer hora do dia é melhor para a longevidade do que não se exercitar. E novas pesquisas indicam que pode haver benefícios únicos em encaixar o exercício nas primeiras horas da manhã, sugerindo que o melhor horário para se exercitar depende do que queremos do treino.

POR QUE SE PREOCUPAR COM HORÁRIO? Existem evidências crescentes de que os efeitos dos exercícios para a saúde dependem, até certo ponto, de quando nos movimentamos. Em pesquisas anteriores, as pessoas com risco de diabete melhoraram mais o controle do açúcar no sangue malhando à noite do que pela manhã, enquanto, em outros estudos, as pessoas perderam mais gordura corporal se exercitando mais cedo do que no período final do dia.

Mas esses estudos eram pequenos e seus resultados, limitados e inconsistentes, por isso era difícil tirar conclusões sobre quando devemos nos exercitar. Um dos novos estudos ajuda a eliminar qualquer preocupação sobre o tamanho da pesquisa. Publicado este mês na *Nature Communications*, o novo estudo reúne dados sobre 92.139 homens e mulheres que ingressaram no UK Biobank, uma análise da saúde de adultos no Reino Unido, e usaram um rastreador de atividade por uma semana.

Usando as leituras dos rastreadores, os pesquisadores dividiram os voluntários de acordo com a frequência e o horário de seus exercícios, verificaram os registros de mortalidade por até sete anos depois que as pessoas ingressaram no Biobank e compararam padrões de movimento e mortes.

MORTE. A correlação mais forte e menos surpreendente foi que os homens e mulheres que praticavam com mais frequência atividades físicas moderadas ou vigorosas viviam mais do que as pessoas que raramente se exercitavam, independentemente da hora. Mas os pesquisadores também descobriram ligações sutis entre o exercício do meio do dia e chances ainda melhores de uma vida mais longa.

Viver mais
Pesquisadores descobriram ligações sutis entre o exercício do meio do dia e vida mais longa

Pessoas que agrupavam suas atividades físicas entre 11h e 17h ou as espalhavam ao longo do dia inteiro tinham menos probabilidade de morrer prematuramente de doenças cardíacas ou de outras causas (exceto câncer) do que pessoas que se exercitavam principalmente antes das 11h ou depois das 17h. Esse período da tarde, apontam os pesquisadores, coincide perfeitamente com a hora do dia em que, estatisticamente, as pessoas têm menos probabilidade de sofrer um ataque cardíaco.

Os benefícios do exercício vespertino para a longevidade foram mais pronunciados para homens e idosos. Mas, no geral, as descobertas sugerem que o horário de exercício "pode ter o potencial de maximizar os benefícios da atividade física diária para a saúde", concluem os pesquisadores.

EXERCÍCIO MATINAL. Mas, para muitos de nós, o exercício no meio do dia de trabalho é logisticamente desafiador. Para essas pessoas, um novo estudo com camundongos saudáveis em pequenas esteiras oferece alguma esperança.

A pesquisa se baseia em um estudo separado e ambicioso no ano passado, no qual pesquisadores do Instituto Karolinska em Estocolmo e outras instituições catalogaram quase todas as moléculas que mudaram nos tecidos corporais de camundongos, dependendo de quando eles corriam nas esteiras.

Para sua surpresa, eles notaram que as mudanças foram especialmente pronunciadas no tecido adiposo dos animais. "Não esperávamos que a gordura fosse tão afetada", disse Juleen Zierath, professora de fisiologia clínica integrativa no Instituto Karolinska, uma das autoras do estudo. Ela e seus coautores tinham imaginado que os músculos e fígados dos animais apresentariam as alterações mais moleculares.

Então, para o novo estudo, eles decidiram se concentrar na gordura e em como o horário dos exercícios a alterava. Eles fizeram ratos machos correrem por uma hora em minúsculas esteiras – ou permanecerem parados como controle.

Alguns corriam algumas horas depois de terem acordado, equivalente ao meio da manhã para nós. Outros corriam algumas horas no período em que os animais normalmente desaceleravam e descansavam. Alguns animais deixavam de comer antes do treino; outros comiam ração à vontade.

Os pesquisadores coletaram sangue e tecido adiposo dos animais repetidas vezes nas horas após o exercício. E descobriram muito mais coisas acontecendo na gordura dos animais que corriam poucas horas depois de acordar. Sua gordura liberou mais ácidos graxos, os blocos de construção da gordura, na corrente sanguínea dos animais, prontos para uso como combustível muscular. E o tecido adiposo restante mostrou aumentos maiores nos marcadores bioquímicos de produção de calor e atividade mitocondrial do que a gordura dos corredores noturnos, bem como na atividade de certos genes relacionados ao metabolismo da gordura. Uma única sessão de exercício no início do dia criou condições no tecido adiposo dos animais que presumivelmente levariam a uma maior queima e perda de gordura ao longo do tempo do que o mesmo exercício à noite, disse Zierath.

"Este estudo identificou alguns efeitos fascinantes", afirmou Jeffrey Horowitz, professor da Universidade de Michigan, que estuda exercícios e metabolismo. Ele não esteve envolvido no novo estudo. Mas também complica a questão de quando malhar. O exercício à tarde é preferível se o objetivo é a longevidade, enquanto os esforços da manhã são melhores para diminuir a cintura? A diferença "será marginal", disse Zierath. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Alteração nas regras

Futebol pode ter mudança no impedimento e tempo de jogo

Com aval do Conselho da Fifa, órgão que regulamenta as regras do esporte se reúne para estudar importantes mudanças nas diretrizes

ZURIQUE

A International Football Association Board (Ifab), órgão responsável por regulamentar as regras do futebol, vai ser reunir no próximo final de semana, em Londres, para discutir alterações no esporte, com o aval do conselho da Fifa. Entre os temas a serem debatidos pela Ifab, estão o fim dos 90 minutos corridos de duração das partidas e a possibilidade de o relógio parar quando a bola sair de campo, além de mudanças no impedimento.

Segundo o jornal espanhol *Marca*, a Fifa está insatisfeita com a média do tempo de bola rolando nas partidas de futebol nos últimos anos. O presidente da entidade, o ítalo-suíço Gianni Infantino, iniciou as discussões por causa da excessiva perda de tempo de bola em jogo durante as partidas.

Desta forma, é possível que a partir de 2024 o tempo de jogo seja encurtado, em relação aos originais 90 minutos, e que o cronômetro das partidas seja parado toda vez que a bola não estiver em disputa entre os jogadores.

As tradicionais comemorações de gol devem começar a ser levadas em consideração pelos árbitros dos jogos para definir de quanto tempo serão os acréscimos de cada partida. Isso poderá ocorrer já a partir do dia 30 de junho, quando se inicia a temporada europeia de 2023/2024. De acordo com a Fifa, em alguns casos, as celebrações dos jogadores chegam a consumir mais de um minuto do tempo de jogo.

A reportagem do **Estadão** procurou a Fifa para comentar as eventuais mudanças nas regras do futebol, mas não obteve resposta até ontem.

MOLLY DARLINGTO/REUTERS

Provocação dos goleiros, como Martínez, está na mira; eles serão punidos e o tempo de cera, acrescido

FIM DO 'NANOIMPEDIMENTO'. A regra do impedimento deve entrar novamente em discussão. Arsene Wenger, ex-treinador do Arsenal e diretor de desenvolvimento da Fifa, defende que para um jogador estar em posição irregular, todo o seu corpo deve estar adiantado em relação ao defensor. Desta forma, a alteração permitiria que o atacante tenha algumas partes do seu corpo à frente do último marcador. A ideia é de beneficiar os ataques em lances que pela regra atual seriam anulados.

'CATIMBA' EM PÊNALTIS. Outra alteração possível para a temporada 2023/2024 é a punição aos goleiros que atrasarem eventuais cobranças de pênalti do adversário. Com a nova medida, os arqueiros devem ser advertidos primeiro com cartão amarelo. Caso continuem, poderão receber o cartão vermelho.

A mudança teve como pivô o argentino Emiliano Martínez, eleito na última segunda-feira, no prêmio Fifa The Best, como o melhor do mundo na posição. Na final da Copa do Mundo, o jogador atrapalhou os cobradores da França, ao retardar a cobrança e os provocar, física e verbalmente.

A Ifab já havia alterado as regras para os goleiros durante as cobranças de pênaltis em junho do ano passado. Desde então, ficou decidido que os goleiros devem ficar com um pé em contato direto com a risca do gol no momento da batida, ou seja, são proibidos de ficar "dançando" sobre a linha. A mudança aconteceu após a atuação do goleiro australiano Andrew Redmayne, que usou a tática na repescagem com o Peru por uma vaga na Copa e teve sucesso, ajudando sua seleção na classificação para a disputa da Copa do Mundo do Catar. ●

Fontaine, maior artilheiro de uma edição de Copa, morre aos 89 anos

OBITUÁRIO

Just Fontaine
1933 - 2023

TOULOUSE, FRANÇA

O francês Just Fontaine, maior artilheiro de uma edição de Copa do Mundo, com 13 gols no Mundial de 1958, morreu ontem aos 89 anos na cidade de Toulouse. A causa da morte não foi divulgada. Naquela competição, realizada na Suécia, o Brasil conquistou seu primeiro título e a França ficou em terceiro lugar. O atacante tinha, então, 25 anos.

A Copa da Suécia foi a única que Just Fontaine disputou em sua carreira, abreviada precocemente cerca de quatro anos depois. Ele teve de parar de jogar em julho de 1962, aos 28 anos, em consequência de uma fratura na tíbia e no perônio da perna direita sofrida dois anos antes.

Nascido em Marrakech, no Marrocos, então colônia francesa, Fontaine nem deveria ter jogado a Copa de 1958. O titular da equipe era Thadée Cisowski. Mas ele se lesionou nas vésperas da competição e abriu a possibilidade para o companheiro de seleção atuar.

Então, Just Fontaine teve presença inigualável. Na estreia, marcou três vezes nos 7 a 3 sobre o Paraguai. Depois, fez os gols da França na derrota por 3 a 2 para a Iugoslávia e um nos 2 a 1 sobre a Escócia.

Nas quartas de final, marcou mais dois nos 4 a 0 sobre a Irlanda do Norte. Na semifinal contra o Brasil, os franceses perderam por 5 a 2, mas Fontaine superou Gylmar em uma ocasião. Por fim, na disputa do terceiro lugar, o artilheiro mostrou-se inspirado outra vez: fez quatro gols nos 6 a 3 da França sobre a Alemanha.

Além do recorde de gols na Copa, Fontaine alcançou várias outras marcas expressivas. Foram quatro títulos de campeão francês (um com o Nice e três com o Reims), duas Copas da França (Nice em 1954 e Reims em 1958) e uma final da Taça dos Campeões Europeus – a atual Liga dos Campeões. O Reims perdeu em 1959 por 2 a 0 para o Real Madrid de Di Stefano, Puskás e Kopa.

No total, Fontaine fez 259 gols em 283 partidas disputadas. Pela seleção francesa, foram 30 gols em 21 jogos.

Aposentado dos gramados, ele chegou a trabalhar como técnico, mas teve carreira bem mais discreta. No comando da seleção francesa, durou apenas duas partidas em 1967. Foi demitido após duas derrotas em jogos amistosos.

A experiência como técnico do Paris Saint-Germain (1973-1976) foi mais bem-sucedida, com a promoção do time à primeira divisão em 1974. Encerrou a carreira à beira do gramado em sua terra natal, no Marrocos, dando à seleção daquele país o terceiro lugar na Copa Africana de 1980. ●

EDDY LEMAISTRE/EPA/EFE

Fontaine é autor de marca que dificilmente será alcançada

O MELHOR DA TV

BEISEBOL
● **MLB (pré-temporada)**
P. Phillies x Boston Red Sox
14h / ESPN 2

FUTEBOL
● **Copa do Rei**
Real Madrid x Barcelona
17h / ESPN
● **Copa Libertadores**
Always Ready (BOL) x Magallanes (CHI)
19h / ESPN 4
● **Copa do Brasil**
Sergipe x Botafogo
19h30 / SporTV e Premiere

BASQUETE
● **NBB**
Bauru x São Paulo
19h30 / SporTV 2

HÓQUEI NO GELO
● **NHL**
Buffalo Sabres x Boston Bruins
21h / ESPN 2

VÔLEI
● **Superliga Feminina**
Osasco x Brusque
21h30 / SporTV 2

DIEGO VARA/REUTERS-26/2/2023

Bruno Caboclo (dir) e Yago comemoram classificação do Brasil para a Copa do Mundo de basquete

Basquete

‘Não duvidem que podemos brigar por uma medalha’, diz Caboclo

Ala acredita que o Brasil tem condições de enfrentar de igual para igual a maioria dos adversários na Copa do Mundo

MARCIUS AZEVEDO

A classificação no sufoco nas Eliminatórias faz parte do passado. A seleção brasileira masculina de basquete já olha para frente e demonstra confiança em realizar uma boa campanha na Copa do Mundo. Destaque do Brasil, Bruno Caboclo, de 27 anos, vai além. Para ele, há chance de subir ao pódio na competição entre os dias 25 de agosto e 10 de setembro, no Japão, Filipinas e Indonésia.

“Temos um time talentoso e que pode jogar de igual para igual com a grande maioria dos times no mundo. O que precisamos é crescer em regularidade. E teremos tempo para cada um trabalhar no seu clube até a Copa do Mundo. Em 2019, foi um desafio bem grande. Mas, já estamos chegando agora com mais experiência”, afirmou Caboclo.

“Espero fazer uma melhor campanha e ajudar o Brasil a conquistar uma vaga olímpica e não duvidem que podemos brigar por uma medalha.”

Na China, em 2019, ainda sob o comando do técnico Aleksandar Petrovic, o Brasil terminou na 13.ª colocação, nos critérios de desempate, com campanha igual da Polônia, que ficou em 8.º lugar. Ainda com o croata, o Brasil não conseguiu vaga nos Jogos Olímpicos de Tóquio, o que definiu o fim do ciclo.

Gustavo de Conti assumiu como unanimidade e, mesmo assim, sofreu com questionamentos ao longo da caminhada nas Eliminatórias. O Brasil se classificou no sufoco, no último jogo, ao superar os Estados Unidos. Mas foi uma competição duríssima. Atual vice-campeã mundial, a Argentina, por exemplo, ficou de fora.

“Estamos renovando o grupo, uma mistura boa, com jovens e experientes tendo espaço. Jogando juntos já há um bom tempo. E isso está mostrando a nossa evolução como jogadores e time. E acredito que ainda temos uma grande margem de evolução”, afirmou Bruno Caboclo.

O ala agradeceu Petrovic, que contribuiu para o seu crescimento como atleta, mas vê o Brasil no caminho certo com Gustavinho. “Cada técnico tem sua forma de trabalhar, o que é normal e saudável. O Gustavo é bem rígido com detalhes, parte tática, e isso é bom, porque te traz mais responsabilidade, para todos na verdade, e foco o tempo inteiro”, disse.

CAMINHO. O Brasil vai conhecer os adversários da Copa do Mundo no dia 29 de abril, em Manila, capital das Filipinas, quando os grupos serão sorteados pela Federação Internacional de Basquete. São 32 seleções na disputa pelo título. A Espanha é a atual campeã.

A competição também vai dar sete vagas para os Jogos Olímpicos de Paris, em 2024, sendo duas para os melhores países das Américas. Vale lembrar que, além do Brasil, Estados Unidos, Canadá, Porto Rico, México, República Dominicana e Venezuela vão estar na Copa do Mundo.

Caso não consiga se classificar, o Brasil ainda terá mais uma chance de chegar na Olimpíada por um torneio pré-olímpico. Serão mais quatro vagas para completar 12 seleções, já que os franceses, donos da casa, estão garantidos.

Até agosto, Bruno Caboclo pretende adquirir experiência na Europa para ajudar o Brasil. Ele trocou o Capitanes, equipe mexicana da G-League, liga de desenvolvimento da NBA, pelo Ratiopharm Ulm, da Alemanha, no começo do ano e tem se destacado por lá. ●

Camisetas da seleção são leiloadas em prol das vítimas das chuvas

A CBB promove até o dia 14 de março o leilão de duas camisetas da seleção com os autógrafos dos atletas que participaram da última janela das Eliminatórias para a Copa do Mundo. O lance inicial era de R$ 1 mil por peça, mas já está em R$ 2,6 mil (amarela) e R$ 2 mil (verde). O valor arrecadado será doado à Central Única das Favelas, que tem trabalhado para ajudar as pessoas afetadas pelas chuvas no litoral norte de São Paulo nas últimas semanas. ●

Resiliência

Ucranianos na final do ‘America’s Got Talent’

Grupo de dança juntou artistas e apresentou coreografia vencedora

Os Light Balance Kids, um grupo de jovens dançarinos ucranianos, impressionou os telespectadores com uma performance explosiva em janeiro, no primeiro episódio do *America’s Got Talent: All-Stars*.

Os dançarinos sacudiram o esqueleto e serpentearam pelo palco em uma animada coreografia inspirada no mundo dos fliperamas, trajando figurinos iluminados por lâmpadas de LED e atuando como jogadores que entraram em um gigantesco videogame.

Exibida em 20 de fevereiro, a apresentação do grupo impressionou os juízes o suficiente para garantir-lhe o cobiçado “Golden Buzzer”, que levou o grupo diretamente para as finais.

O ato final da performance, um castelo com bandeiras azuis e amarelas e o brasão de armas da Ucrânia recordou os telespectadores de que os Light Balance Kids tinham uma mensagem a transmitir.

“Esta apresentação é dedicada às pessoas que estão lutando pela independência em nosso país”, afirmou Marina Zaitseva, de 15 anos, dançarina do grupo de Kiev. O pai dela está lutando na guerra e não pôde assistir a filha dançar em Los Angeles, onde o programa é gravado.

DIFICULDADES. O grupo não tinha podido ensaiar junto após o início da guerra. Alguns dançarinos fugiram para outros países. Muitos membros tentaram ensaiar por Zoom, mas não era a mesma coisa. Outros não conseguiram chegar a Los Angeles por causa da guerra.

Dançarinos do Light Balance – a versão adulta da trupe juvenil –, que já se apresentaram no show de talentos antes, apareceram para assumir seus papéis. Depois de reunidos, eles tiveram apenas cinco dias para preparar a primeira coreografia.

“Queremos dizer para as pessoas que, aconteça o que acontecer, a luz sempre vence. E nós estamos aqui para lutar pela Ucrânia”, afirmou Mariia Honiukova, de 17 anos. “Nós queremos contar para o mundo o que está acontecendo em nosso país.”

Até o juiz Simon Cowell, o notoriamente rude criador do programa, qualificou a performance como “brilhante”. A plateia aplaudiu de pé, enquanto os dançarinos choravam e se abraçavam.

A temporada All-Stars é um spinoff do popular show de talentos com artistas favoritos de temporadas passadas voltando para competir pelo título. Os Light Balance Kids apareceram no programa pela primeira vez em 2019, antes da invasão russa, e o grupo terminou entre os 10 finalistas da temporada 14.

SIMBOLISMO. Os dançarinos afirmaram que é impossível se desconectar da guerra em seu país, mas o conflito deu novo significado à sua arte. O palco escuro agora simboliza a luta da Ucrânia, e as luzes físicas em seus trajes viraram metáforas de sua resiliência, até de sua alegria.

Reunir-se novamente para dançar, afirmou Honiukova, a recorda dos “tempos de paz”. “A chave para a paz é bondade e luz, e queremos carregar essa mensagem por todo o mundo.” ● NYT, TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

NBC/AGT ALL-STARS

Grupo quer enviar mensagem para o mundo sobre a guerra

B14 Mineração
Sigma Lithium coloca o Brasil no restrito mercado de baterias para carros elétricos

Combustíveis Lucro recorde

Sob ataque do PT, dividendo em 2022 da Petrobras bate recorde de R$ 216 bi

Estatal registra o maior lucro de sua história, com R$ 188,3 bilhões, 76,6% superior ao apurado em 2021; apesar de críticas petistas, caixa do governo é o maior beneficiado

GABRIEL VASCONCELOS
DENISE LUNA
RIO

A Petrobras fechou 2022 contabilizando recordes, mas sob forte pressão de petistas críticos ao pagamento bilionário de dividendos. A estatal anunciou ontem para os acionistas mais R$ 35,7 bilhões, referentes ao último trimestre do ano passado. Incluindo os anteriores, a distribuição de dividendos em 2022 chega a R$ 215,7 bilhões, mais do que o dobro do que foi pago em 2021, um recorde. Para se ter dimensão dos valores envolvidos, com esse montante é possível bancar três vezes o orçamento atual do Bolsa Família.

A estatal também informou lucro recorde de R$ 188,3 bilhões (no 4.º trimestre, R$ 43,3 bi), sendo 76,6% mais alto do que o apurado no ano anterior. O desempenho foi puxado pelos preços do petróleo e de derivados no mercado internacional como desdobramento da guerra na Ucrânia.

O cenário futuro, porém, é de dividendos mais modestos. O quarto trimestre de 2022 pode ser o último com pagamentos tão elevados no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na reunião de ontem, segundo pessoas a par do assunto, o conselho concordou em não frustrar expectativas do mercado financeiro criadas pela administração anterior. Ficou acertado o desembolso de R$ 35,7 bilhões no quarto trimestre, mas R$ 6,5 bilhões podem ser usados para investimentos caso aprovado na próxima assembleia de acionistas.

Como a União é acionista majoritária da estatal, essa aprovação não seria difícil. Na prática, o conselho de administração deu um tempo para que a atual direção, sob o comando de Jean Paul Prates, encontre bons investimentos que justifiquem a retenção dos valores.

MAIOR ACIONISTA. Apesar de criticada, a robusta distribuição de dividendos tem como principal beneficiado o próprio governo. Com uma fatia de 36,6% no capital da petroleira, os dividendos do governo referentes ao desempenho da estatal em 2022 somarão R$ 78,9 bilhões.

Festejados pelo mercado, os resultados robustos têm sido criticados pelo governo federal. Os ataques já aconteciam ao longo do governo Jair Bolsonaro e, agora, se repetem com o grupo político de Lula.

No PT, a presidente legenda, Gleisi Hoffman, definiu os dividendos como "indecentes" em postagem nas redes sociais na terça-feira. "Agora é (*hora de*) rever a indecente distribuição de dividendos da empresa para ela voltar a investir e fazer o Brasil crescer", escreveu.

DESGASTE. A reclamação vem pelo fato de o lucro e os dividendos recordes se escorarem nos altos preços cobrados aos consumidores, fator de impopularidade e que pressiona a inflação, corroborando os apertos de política monetária do Banco Central (BC) que o Planalto tem atacado.

Além disso, petistas defendem a redução da distribuição de proventos para que a Petrobras acumule caixa e faça frente aos investimentos pretendidos nos próximos anos.

Ainda que mais comedido, outro crítico da gestão da companhia é o próprio ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), que anunciou um grupo de trabalho com o objetivo de dar maior transparência à política de preços da companhia. Lula passou a campanha prometendo "abrasileirar" os preços da gasolina, diesel e gás de cozinha. ●

Balanço

R$ 35,7 bi é quanto será distribuído em dividendos relativos ao último trimestre de 2022, caso o conselho de administração não decida fazer reserva de parte do valor

R$ 78,9 bi é a soma de dividendos para o governo federal com as distribuições de 2022

RISCO DE ALTA DO ICMS PESOU NA VOLTA PARCIAL DE TRIBUTOS FEDERAIS. PÁG. B2

Celso Ming

celso.ming@estadao.com

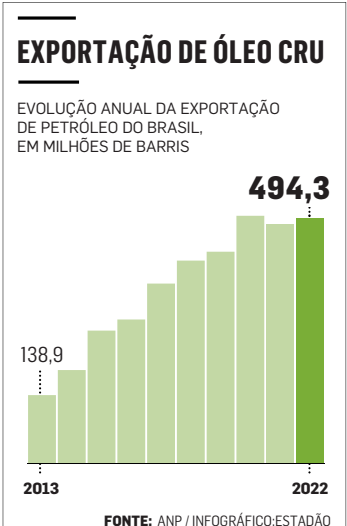
Taxação de exportações de óleo cru

O governo ajudou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a não sair tão mal na foto fiscal que adviria com a volta da oneração dos combustíveis, mas cometeu a barbaridade de taxar a exportação de óleo cru – operação que produz graves distorções.

Dizer, como nesta quarta-feira disse o ministro Haddad, que essa taxação é coisa apenas transitória é achar que coisas condenáveis não têm importância, desde que transitórias.

Este é um perigoso precedente. Como rombos fiscais são crônicos neste País, agora parece ainda mais próximo o dia em que exportações de outros produtos serão taxadas apenas para garantir mais recursos. Há três meses, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, usou o mesmo argumento para justificar seu projeto de criar taxação sobre a produção de grãos.

Justificativa semelhante pode ser usada pelo governo para taxar exportações de minério de ferro de maneira a reduzir artificialmente o preço do aço. Ou taxar a exportação de soja e milho, para subsidiar a produção de frangos e de ovos.

Há anos economistas de tendência desenvolvimentista vêm defendendo a criação de um imposto de exportação sobre produtos primários, semelhante à função que as *retenciones* desempenham na Argentina. Entendem que com isso estariam ajudando a recuperar a indústria de transformação.

O ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, perpetrou enrolação tosca ao justificar a nova taxação. Disse que o novo imposto estimularia investimentos em refinarias, como se uma empresa de petróleo se baseasse no aumento dos custos tributários de quatro meses para investir em uma refinaria que leva cinco anos para ser construída e só se paga em décadas.

Em geral, impostos sobre exportações têm função regulatória e, como tal, podem deixar de observar o princípio da anterioridade tributária (art. 150 da Constituição), que garante prazo para o início da cobrança e, assim, dá previsibilidade ao contribuinte. No entanto, o novo imposto é declaradamente arrecadatório porque se dispõe a garantir receitas de R$ 6,6 bi nos quatro meses em que ficar em vigor para completar os R$ 28,9 bi esperados com a reoneração sobre os combustíveis. Por isso, não cabe a justificativa de Haddad para impor cobrança imediata. Resta saber se o Supremo será acionado para examinar a constitucionalidade dessa exigência.

Dá para entender, também, as razões pelas quais essa nova taxação poderá ser revogada pelo Congresso, não só por pressão das empresas de petróleo diretamente prejudicadas por ela mas, também, pela bancada ruralista, bastante ciosa da ameaça que esse novo confisco traz para os produtores de produtos agrícolas exportáveis. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Combustíveis Tributação

Risco de alta do ICMS pesou na volta parcial de tributos federais

Secretários da Fazenda dos Estados se reunirão no dia 8 para tratar de aumento na alíquota do imposto regional

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

A perspectiva de aumento do ICMS sobre os combustíveis pelos Estados foi levada em conta na decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de fazer a reoneração parcial dos tributos federais sobre a gasolina e o etanol. A medida, anunciada na terça-feira, foi combinada com a redução do preço pela Petrobras e a taxação das exportações de óleo cru.

No próximo dia 8, secretários de Fazenda dos Estados se reúnem para tratar da tributação do ICMS sobre os combustíveis. A chance de aumento do tributo estadual é real, e o governo Lula manteve conversas com os governos regionais sobre o assunto em meio às negociações da compensação da União das perdas com a redução do imposto adotada no ano passado.

Se o governo federal tivesse retornado com a alíquota cheia de R$ 0,69 da gasolina, a elevação dos tributos poderia chegar a quase R$ 1 por litro num cenário de aumento do imposto estadual. Nesse caso, o impacto no preço final e na inflação seria maior.

Hoje, a alíquota do ICMS está em torno R$ 0,92 por litro na média ponderada dos Estados pelo valor da Agência Nacional de Petróleo (ANP) e pode chegar a R$ 1,20, a depender das discussões técnicas que os Estados estão fazendo. Na reunião, os secretários de Fazenda vão buscar convergência.

Lula decidiu não recompor integralmente e subiu a alíquota da gasolina para R$ 0,47 por litro. A alternativa de recomposição gradual da taxação, antecipada pelo **Estadão** na semana passada, era o cenário-base que estava na mesa de negociação do Palácio Planalto, apesar da pressão da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, para manter a desoneração total.

EFEITO. O modelo aprovado pelo presidente foi o de distribuir melhor ao longo da cadeia produtiva o impacto da reoneração dos impostos para mitigar o seu efeito para o consumidor. Ministros que participaram da decisão final rejeitam a ideia de que a taxação das exportações de óleo cru seja uma cópia do modelo argentino que tributa as vendas externas. Essa crítica está sendo utilizada pela oposição.

O argumento do governo brasileiro é o de que não se trata de uma medida para resolver o problema de abastecimento no mercado interno, além de ser temporária, com prazo de validade de quatro meses. ●

ANP diz que preços nos postos ficaram estáveis nas últimas semanas

O preço médio da gasolina nos postos subiu 0,2% para R$ 5,08 por litro entre 19 e 25 de fevereiro (antes do corte de preços da Petrobras e da volta de tributos). Na semana anterior, era de R$ 5,07. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

O litro de etanol anidro, que representa 27% da mistura da gasolina, teve alta de 1,67% para R$ 3,11 por litro, o que ajuda a explicar o aumento de 0,2% no preço da mistura nos postos. O movimento do etanol anidro recompõe o preço do insumo, que havia caído 2% na semana anterior à da sondagem. Já o preço do diesel S-10 nas bombas caiu 1,6%, para R$ 6,05. ● GABRIEL VASCONCELOS/RIO

Governo pede que a Petrobras cesse a venda de ativos por 90 dias

O Ministério de Minas e Energia (MME) pediu à Petrobras na terça-feira a suspensão da venda de ativos por 90 dias, em razão da reavaliação que é feita pelo governo da Política Energética Nacional e da nomeação da nova composição do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

No pedido, o ministério diz que a suspensão deve ter "respeitadas as regras de governança da companhia, compromissos assumidos com entes governamentais e sem colocar em risco interesses intransponíveis da Petrobras". Segundo o documento, a estatal deve barrar "novos processos de desinvestimento e eventualmente os que estejam em trâmite e não concluídos nesta companhia, desde que esta providência não coloque em risco os interesses intransponíveis da Petrobras".

"Visando a subsidiar os estudos sobre o referido planejamento setorial, solicita-se o envio de documentos pertinentes referentes aos processos de desinvestimento, observando-se as regras de sigilo e as demais normas de regência aplicáveis ao fornecimento de dados", diz o documento do governo federal.

Em resposta ao pedido, a Petrobras informou que o conselho de administração da empresa vai analisar os processos em curso "bem como eventuais compromissos já assumidos, suas cláusulas punitivas e suas consequências, para que as instâncias de governança avaliem potenciais riscos jurídicos e econômicos decorrentes, observadas as regras de sigilos e as demais normas de regência aplicáveis".

CRÍTICAS. De acordo com a agência de notícias Reuters, os desinvestimentos da estatal eram criticados por integrantes do governo. Conforme a Reuters, a Federação Única dos Petroleiros (FUP) reivindicou a suspensão do Plano Estratégico Plurianual da companhia, após a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva, o que não aconteceu.

Desinvestimento
Pedido de ministério é feito em meio à reavaliação da Política Energética Nacional

A nova composição do CNPE, órgão de aconselhamento da Presidência da República, passou a contar com representantes de outros ministérios, muitos deles mais favoráveis a políticas de biocombustíveis, por exemplo.

Conforme a Reuters, o novo governo também defende mais investimentos em energia renovável pela Petrobras.

Um dia antes do pedido à estatal, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que há uma "predisposição" para avaliar mudanças no plano estratégico da companhia, sem detalhar quais seriam essas alterações. ● ISABELA MOYA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL COMPLETO: www.bec.sp.gov.br, www.usp.br/licitacoes e www.imesp.com.br ou no seguinte endereço: **Serviço Técnico de Licitações e Materiais -** Estrada Municipal do Campinho, 100 - Bairro Campinho - Lorena - SP - CEP 12602-810 - Fone: (0XX12) 3159-5022.

DADOS DO PREGÃO	OBJETO DA LICITAÇÃO	RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS	DISPUTA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 003/2023-EEL OFERTA DE COMPRA Nº: 102169100582023OC00007	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO ESCOLAR VISANDO A MODERNIZAÇÃO DOS AMBIENTES DE ENSINO DO CAMPUS USP DE LORENA	A partir das 09h00 do dia 03/03/2023	15/03/2023 às 09h00

Itautec S.A. - Grupo Itautec

CNPJ 54.526.082/0001-31 NIRE 35300109180

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE JANEIRO DE 2023

DATA, HORA E LOCAL: em 16 de janeiro de 2023, às 10h30, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP). **MESA:** Maria Fernanda Ribas Caramuru (Presidente) e Priscila Grecco Toledo (Secretária). **QUORUM:** acionista representando a totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** dispensado, conforme Artigo 124, § 4º, da Lei 6.404/76. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: 1.** Aceitar a renúncia apresentada, em 31.12.2022, por Irineu Govêa ao cargo de Diretor Presidente e consignar votos de agradecimento por sua contribuição e dedicação prestadas à Sociedade; e **2.** Em decorrência, registrar que a Diretoria permanecerá, provisoriamente, composta por dois diretores, conforme abaixo, até a Assembleia Geral Ordinária que será realizada em abril/2023: **Diretoras:** MARIA FERNANDA RIBAS CARAMURU, advogada, RG-SSP/SP 19.823.563-X, CPF 070.336.018-32; e PRISCILA GRECCO TOLEDO, contadora, RG-SSP/SP 25.948.718-1, CPF 266.268.838-60, brasileiras, casadas, domiciliadas em São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 1938, 18º andar. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 16 de janeiro de 2023. (aa) Maria Fernanda Ribas Caramuru - Presidente; Priscila Grecco Toledo - Secretária; **Acionista:** Itaúsa S.A. (aa) Ricardo Egydio Setubal e Rodolfo Villela Marino, Diretores Vice-Presidentes Executivos. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 16 de janeiro de 2023. (aa) Maria Fernanda Ribas Caramuru - Presidente da Assembleia; Priscila Grecco Toledo - Secretária da Assembleia. JUCESP sob nº 84.902/23-1 em 23.02.2023. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:

FFM 0097-2023-00 – "ARQUIVO PARA LÂMINAS E CARRO PARA TRANSPORTE"
FFM 0106-2023-00 – "ENGENHARIA COMPUTACIONAL PARA O LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO NA SAÚDE – 01 POSTO"
FFM 0173-2023-00 – "PROJETO BÁSICO E EXECUTIVO DE ARQUITETURA, ENGENHARIA, RETROFIT DE FACHADA, DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA E COMPATIBILIZAÇÃO DE PROJETOS"
FFM 0238-2023-00 – "SEGURO PATRIMONIAL DO HC PERDIZES"
FFM 0248-2023-00 – "MARCENARIA PARA FECHAMENTO DAS RÉGUAS DE GASES"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 0486-2022-00 (RC 35.590) CM TECNOLOGIA S/A, 16.435.589/0001-90
FFM 1688-2022-00 (RC 37.219) NOGUEIRA & NOGUEIRA COM. DE MIUDOS E VISCERAS DE ANIMAIS P/ PESQUISA LTDA, 10.863.583/0001-38
FFM 0042-2023-00 (RC 37.348) CONSTRUÇÕES MÓDULO LTDA, 27.652.294/0001-92
FFM 0078-2023-00 (RC 37.385) D.W.L. COM. E SERV. DE INFORMATICA LTDA, 13.347.993/0001-14

REVOGAÇÃO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica a **REVOGAÇÃO** do PROCESSO DE COMPRA: **FFM 1493/2022-00** – "FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE COMPARTIMENTAÇÃO DOS SHAFTS DO INSTITUTO CENTRAL DO HCFMUSP", conforme previsto no item 14.3 do edital.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 443/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA –IJF – NÚCLEO DE TRAUMATOLOGIA/NUTRAU

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE OPMES DA TRAUMATOLOGIA (MICRO, MINI, PEQUENOS E GRANDES FRAGMENTOS – PARAFUSOS CORTICAIS E ESPONJOSOS, PLACAS ANGULADAS, DE COMPRESSÃO, EM L, EM T, EM TREVO, PARA CALCÂNEO, ARRUELA LISA E OUTROS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 02 de março de 2023 a 15 de março de 2023 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 15 de março de 2023, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 15 de março de 2023. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 01 de março de 2023.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 006/2023.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE TERRAPLENAGEM, PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E URBANIZAÇÃO NO BAIRRO PARQUE PRESIDENTE VARGAS, MUNICÍPIO DE FORTALEZA -CE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.

MODO DE DISPUTA: ABERTO.

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

A presente licitação é proveniente do contrato de financiamento do Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento – PROINFRA, cujo o órgão financiador é o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 28/03/2023 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 28/03/2023 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 28/03/2023 às 09h30min.
- FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação): Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.

• e-mail: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br
• fone: (085) 3452-3483

- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza/CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de Agosto de 2011; pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011; pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021 e pela Lei Federal n° 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais). O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 01 de março de 2023.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

AVISOS DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura das licitações:

1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2023
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de portaria, jardinagem, limpeza e conservação para 7 unidades, sendo 60 postos (28 para São Carlos, 11 para Santa Rita do Passa Quatro, 7 para Descalvado, 7 para Porto Ferreira e 7 para Tambaú).
Sessão de disputa de preços (lances): 15 de março de 2023 às 9h30.

2. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2023
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de portaria, jardinagem, limpeza e conservação para 8 unidades, sendo 91 postos (23 para Jaú, 17 para Botucatu, 9 para Avaré, 9 para Brotas, 9 para Pederneiras, 8 para Bariri, 8 para Barra Bonita e 8 para Igaraçu do Tietê).
Sessão de disputa de preços (lances): 15 de março de 2023 às 14h.

Retirada dos editais: a partir de 2 de março de 2023, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).
Participação nos pregões eletrônicos: exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 155ª (Centésima Quinquagésima Quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 155ª (centésima quinquagésima quinta) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio* das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 155ª (centésima quinquagésima quinta) emissão *da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), da Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("**AGTCRA**"), a realizar-se no dia **09 de março de 2023, às 14:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma eletrônica *Zoom,* administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("**Agente Fiduciário**"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovação para a realização de alteração na definição do índice financeiro EBITDA, constante na cláusula 10.3, item "vi", das CPRFs nºs 001 e 002; e no Termo de Securitização, tanto na definição do termo quanto na cláusula 7.4.2 do documento para, onde consta "lucro antes do resultado financeiro e dos tributos, acrescido dos valores atribuíveis à depreciação e amortização e da variação no valor justo dos aditivos biológicos (conforme fluxo de caixa)", passar a constar "resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, calculado nos termos da ICVM 527"; e **(ii)** autorização para a Emissora e o Agente Fiduciário praticarem todos e quaisquer atos para efetivação das deliberações da Assembleia, incluindo eventual alteração dos documentos da oferta. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **1. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** A AGTCRA instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação, às 14:00 horas do dia 09 de março de 2023, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 10% (dez por cento) dos CRA em Circulação, sendo as matérias sujeitas à aprovação por 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 4º, § 1º, da Instrução CVM 625, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA, preferencialmente. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 4º, § 3º, da Instrução CVM 625. **(iii)** Observado o disposto na Instrução CVM 625, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com cópia dos seguintes documentos: **1.** quando pessoa física, documento de identidade; **2.** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; **3.** se fundos de investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e **4.** quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância. **(v)** Os documentos relacionados às matérias constantes deste Edital estarão disponíveis aos Titulares de CRA no endereço da Emissora na internet https://www.ecoagro.agr.br/emissoes, (inserir "Palmital" em "Buscar Empresas, Série, Cetip" e clicar na linha da emissão nº "155ª" e, então, localizar o documento desejado), incluindo a Proposta da Administração.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli
Diretor de Relações com Investidores, Diretor de Distribuição e Diretor de Securitização

PORTO SEGURO S.A.

Companhia Aberta | CVM nº 01665-9 - CNPJ nº 02.149.205/0001-69 | NIRE 35.300.151.666

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de Março de 2023

A Porto Seguro S.A. ("Companhia") convida seus acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia") a ser realizada, em primeira convocação, em **31 de março de 2023, às 11h00, de modo exclusivamente digital,** nos termos dos artigos 121, parágrafo único, e 124, §2º-A, da Lei das Sociedades por Ações, e da Resolução CVM nº 81/22, para deliberarem sobre as seguintes matérias: **Em Assembleia Geral Ordinária:** 1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e deliberar sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e de suas controladas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, do relatório do Comitê de Auditoria e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. 2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. 3. Ratificar as declarações de juros sobre capital próprio, imputados ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, deliberadas pelo Conselho de Administração, em reuniões realizadas em 24 de agosto de 2022 e 26 de outubro de 2022. 4. Determinar as datas para o pagamento dos juros sobre capital próprio aos acionistas. 5. Fixar a remuneração global anual dos administradores da Companhia, compreendendo também os membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, se instalado. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** 1. Alterar a redação do artigo 18, caput, do estatuto social, para: (i) modificar a denominação do cargo de Diretor Vice-Presidente - Marketing e Comercial para Diretor Vice-Presidente - Comercial; e (ii) criar o cargo de Diretor Vice-Presidente - Marketing, Clientes e Dados, passando a Diretoria da Companhia a ser composta por, no máximo, 9 (nove) Diretores. 2. Consolidar o estatuto social da Companhia, para refletir as alterações estatutárias submetidas à Assembleia. **Informações Gerais:** A Assembleia será realizada de modo exclusivamente virtual, por meio da plataforma eletrônica "Zoom" ("Plataforma"), com transmissão de imagem, som e possibilidade de exercício do direito de voto para cada item da ordem do dia, nos termos da Resolução CVM nº 81/22. Os acionistas ou procuradores que desejarem participar da Assembleia por meio da Plataforma deverão se cadastrar por meio de correspondência eletrônica a ser enviada à Companhia (ao e-mail: relacionamento.investidores@portoseguro.com.br) e submeter, de forma digital, os documentos indicados abaixo, bem como todos os demais documentos e informações que forem solicitados pela Companhia, **até o dia 29 de março de 2023, às 11h00.** Os e-mails de cadastro dos acionistas ou representantes deverão ser enviados com a seguinte indicação de assunto: "*AGOE de 31.03.2023 - Cadastro de Participante*". Para realização de seu cadastro, de forma a possibilitar sua participação na Assembleia, nos termos do artigo 6º, §§1º e 3º, da Resolução CVM nº 81/22, o acionista, pessoalmente ou por meio de seu representante, deverá apresentar o comprovante atualizado da titularidade das ações emitidas pela Companhia, expedido por instituição financeira prestadora dos serviços de ações escriturais e/ou agente de custódia, e os seguintes documentos, conforme aplicável: **Acionistas Pessoas Físicas:** cópia do documento de identidade, com foto, do acionista. Os acionistas pessoas físicas poderão ser representados por procurador constituído há menos de 1 ano, que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, nos termos do artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações. **Acionistas Pessoas Jurídicas:** (i) cópia do estatuto social ou contrato social atualizado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista; e (ii) cópia do documento de identidade, com foto, dos respectivos representantes legais. Os acionistas pessoas jurídicas poderão ser representados por seus representantes legais ou por procurador devidamente constituído, de acordo com os atos constitutivos da sociedade, que não precisará ser acionista, administrador da Companhia ou advogado, conforme decisão do Colegiado da CVM no Processo CVM RJ2014/3578, de 04 de novembro de 2014. **Fundos de Investimento:** (i) cópia do regulamento atualizado do fundo (caso o regulamento não contemple a política de voto do fundo, apresentar também o formulário de informações complementares ou documento equivalente); (ii) cópia do estatuto ou contrato social atualizado do seu administrador ou gestor, conforme o caso, nos termos do artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e (iii) cópia do documento de identidade, com foto, dos representantes legais do administrador ou gestor do fundo, conforme o caso. De forma a facilitar a participação dos acionistas na Assembleia, a Companhia, excepcionalmente, não exigirá cópias autenticadas, o reconhecimento de firma de documentos emitidos e assinados no território brasileiro, nem a notarização, a consularização e o apostilamento de documentos assinados fora do Brasil. No entanto, a tradução simples de quaisquer documentos estrangeiros será obrigatória. As orientações para participação virtual por meio da Plataforma estão detalhadas na Proposta da Administração divulgada pela Companhia ("Proposta da Administração") e encontram-se disponíveis para consulta na sede da Companhia e nos websites da Companhia (http://ri.portoseguro.com.br), da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). Os acionistas poderão participar da Assembleia, ainda, por meio do envio de boletim de voto a distância, nos termos da Resolução CVM nº 81/22. As orientações para o envio do boletim de voto a distância constam do modelo de boletim de voto a distância e da Proposta da Administração, disponibilizados, nesta data, nos websites da Companhia (http://ri.portoseguro.com.br), da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). A Companhia informa que, em observância às disposições da Lei das Sociedades por Ações e da Resolução CVM nº 81/22, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal, dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria, a Proposta da Administração e todos os documentos pertinentes às matérias constantes da ordem do dia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social e nos websites da Companhia (http://ri.portoseguro.com.br), da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br). O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras foram publicadas no jornal "O Estado de São Paulo", em versões física e eletrônica, na edição de 27 de fevereiro de 2023, nos termos do artigo 289, da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023
Bruno Campos Garfinkel - Presidente do Conselho de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 62/2023 - **Processo nº** 177.705/2022 - **Modalidade**: Pregão Eletrônico nº 30/2023 - **Tipo**: Menor Preço por Lote - por meio de Contrato - **Objeto**: **AQUISIÇÃO DE BOLO TIPO COLOMBA PASCAL, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL - Interessada**: Secretaria Municipal da Educação, SEBES. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h00 do dia 15 de março de 2.023. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 15 de março de 2.023, às 09h00**. Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 – Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br**, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC**: **820900801002023OC00118**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

Bauru, 01/03/2023

Cássia Cristina Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - SME.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº 712/2022 - **Processo nº** 124.021/2022 - **Modalidade**: Pregão Eletrônico nº 474/2022 - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE - EXCLUSIVO PARA ME E EPP – MODO DE DISPUTA ABERTO - Objeto: AQUISIÇÃO DE 02 (DOIS) CORTADORES DE GRAMA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NOS ANEXOS II E VIII DO EDITAL**, RECURSO DE EMENDAS PARLAMENTARES Nº 350600320200007, 350600320200006 e 350600320210002, ESTABELECIDAS PELA PORTARIA MC N. 580 DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020 **- Interessado:** Secretaria Municipal do Bem Estar Social. Data do Recebimento das propostas: até às 9h do dia 16/03/2023. **Abertura das propostas: 16/03/2023 às 9h. Data e hora da disputa: 16/03/2023 às 9h30min.** Informações e edital na **Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP,** no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou (14) 3235-1145 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site www.licitacoes-e.com.br - **ID 989154** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 01/03/2023

José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 072/2023-CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 196.088/2022 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no Fornecimento de Medicamentos ANTI-INFLAMATÓRIOS E ANESTÉSICOS LOCAIS para atender as necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA ABERTURA: às **09h00min** do dia **16/03/2023**, horário de Brasília/DF.
ID [988754]
Local de Realização: Sistema Licitações-e: **www.licitacoes-e.com.br**
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH (**www.emserh.ma.gov.br**).
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada, na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **dayanne.emserh@gmail.com**, ou pelo **Telefone (98) 3235-7333**.

São Luís (MA), 27 de fevereiro de 2023.

Dayanne Estrela da Costa Leite
Agente de Licitação da EMSERH

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 007/2023.**
ORIGEM: FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – INFRAESTRUTURA (FME-I)
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DA ESCOLA MUNICIPAL – E.M. JOSÉ DIAS MACEDO, NO BAIRRO MEIRELES, MUNICÍPIO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:
- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 27/03/2023 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 27/03/2023 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 27/03/2023 às 09h30min.
- FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação): Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.
• e-mail: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br
• fone: (085) 3452-3483
- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza/CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de Agosto de 2011, pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011, pela Lei Federal n° 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais) e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº15.126, de 28 de setembro de 2021. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 01 de março de 2023.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 040/2022, Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Menor Preço. **OBJETO DA SELEÇÃO:** Aquisição de 01 (um) motogerador movido a Diesel para implementação da Central de Geração de Energia do Complexo Butantan. **DATA: 21/03/2023, HORA: 10h30min, LOCAL:** Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 69/2023 - **Processo nº** 1.701/2023 - **Modalidade**: Pregão Eletrônico nº 25/2023 - **Tipo**: Menor Preço por Lote - Sistema de Registro de Preços - **Objeto**: **AQUISIÇÃO DA QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE 64.620 KG (SESSENTA E QUATRO MIL, SEISCENTOS E VINTE QUILOS), DE PÃO TIPO HOT DOG, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL - Interessada**: Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal do Bem-Estar Social e Departamento de Água e Esgoto de Bauru - DAE. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 15 de março de 2.023. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 15 de março de 2.023, às 09h**. Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 820900801002023OC00117**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

Bauru, 01/03/2023 - Cássia Cristina Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - SME.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº 84/2023 - **Processo n.º** 179.990/2022 - **Modalidade**: Pregão Eletrônico nº 052/2023 - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE – AMPLA PARTICIPAÇÃO - OBJETO**: Contratação de empresa especializada para execução de serviços relacionados à Resíduos Domiciliares Urbanos - RDU, referentes a operação diária de transbordo, compreendendo recepção, transporte e a destinação final em aterro sanitário devidamente licenciado, que rezam sobre as especificações técnicas mínimas que servirão de base para a Execução dos Serviços e proposta comercial, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO III e VIII DO EDITAL - Interessado: Secretaria Municipal do Meio Ambiente. **Data do Recebimento das propostas: até às 09h do dia 15/03/2023. Abertura da Sessão: 15/03/2023 às 09h**. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou (14) 3235-1113 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site **www.bec.sp.gov.br** - **Oferta de Compra 820900801002023OC00121**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 01/03/2023 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 027/2023 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 165.280/2021 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços médicos, na área de **URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA**, para atender a demanda do **HOSPITAL DA ILHA**, Unidade de Saúde administrada pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares – EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA SESSÃO: 27/03/2023, às 09h00min, horário de Brasília.
Local de Realização: Auditório da EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH localizada, na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA no horário de 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 18h00min de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **vinicius.licitacao.emserh@gmail.com** ou pelo **Telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 27 de fevereiro de 2023.

Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 052/2023**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR: ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA - CONECTORES E DIVERSOS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 02 de março de 2023 a 15 de março de 2023 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 15 de março de 2023, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 15 de março de 2023. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 01 de março de 2023.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

O twitter de Gleisi Hoffmann

Para pressionar a equipe econômica, a presidente do PT e deputada federal Gleisi Hoffmann escreveu nas suas redes sociais que a reoneração da gasolina e do etanol significaria um descumprimento do compromisso de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A postagem no Twitter foi feita no dia 24 de fevereiro, quando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se encontrava fora do País, em viagem oficial à Índia. Gleisi foi incisiva e sinalizou que a reoneração, como queria Haddad desde o início do governo, não aconteceria. As palavras dela moldaram a imagem de um ministro da Fazenda emparedado pelo PT.

Quatro dias depois do tuíte, Lula bateu o martelo e decidiu recompor em 70% a alíquota da gasolina e 8% do etanol. Na visão da presidente do PT, teria o presidente Lula descumprido sua promessa? Ou ela pagou pela boca. Ou melhor, pela escrita.

Lula sempre teve como prática usual designar um subordinado como escudeiro para pressionar publicamente algo sobre o que não pode se expor diretamente. Mas, no seu terceiro mandato, ele próprio vem tomando a dianteira das declarações mais polêmicas, como já aconteceu nos ataques ao presidente do BC, Roberto Campos Neto.

No caso da gasolina, a manutenção da desoneração integral não estava nos cenários colocados à mesa, garantem interlocutores da coluna no Palácio do Planalto. Segue no ar a pergunta: a quem interessa a fritura de Haddad, no cargo há apenas dois meses?

> ***A manutenção da desoneração integral dos combustíveis não estava nos cenários avaliados***

Haddad respondeu a Gleisi ao destacar, em entrevista ao UOL, que ela tem opiniões fortes, mas quem arbitra conflitos no governo é Lula.

O ministro manteve os quase R$ 30 bilhões no caixa para ajudar no ajuste fiscal. A credibilidade no seu plano estaria comprometida se tivesse perdido esse dinheiro.

Lula decidiu de forma bastante consciente dividir a conta com todas as petroleiras, taxando as exportações de óleo cru. Elas vão pagar um pedaço da conta. A equipe econômica conseguiu escapar do erro da ex-presidente Dilma Rousseff, de onerar a Petrobras exclusivamente, como queria a presidente do PT. Gleisi queria mudar o PPI antes de reonerar.

A redução do preço da gasolina e do etanol foi feita dentro das regras do PPI, política de preço da Petrobras atrelada aos preços internacionais. Lula conversou bastante com os seus auxiliares sobre o PPI para tomar a decisão. Um grupo de trabalho será formado para discutir o assunto. "PPI é coisa complicada, não se muda em duas semanas", disse Haddad. É o sinal mais importante dado após todo o ruído em torno da desoneração. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Correção da tabela **Novo imposto**

Taxar 'jogo eletrônico' equilibrará IR, diz Haddad

BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que o governo irá compensar a correção da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) com a taxação de "jogos eletrônicos". Ele não foi claro se essa tributação incluirá o mercado de apostas virtuais e os chamados e-sports.

"Vamos compensar a pequena perda de arrecadação com a tabela do IR com a tributação sobre esses jogos eletrônicos que não pagam nenhum imposto e levam uma fortuna de dinheiro do País", afirmou, em entrevista ao UOL. "Jogo no mundo inteiro é tributado, e no Brasil não é."

Segundo Haddad, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já deu aval para a medida. "Vamos regulamentar em março, vamos mandar para a Casa Civil", adiantou. "Estamos fazendo a estimativa de arrecadação e os números não estão convergindo. O modelo está pronto, mas precisamos de uma estimativa mais precisa." ●

Regulação Vagas sob controle do governo

Agências somam 1,1 mil cargos de confiança com salário de até R$ 15,7 mil

As vagas podem ser preenchidas por pessoas sem vínculo com o serviço público nem experiência na área de atuação

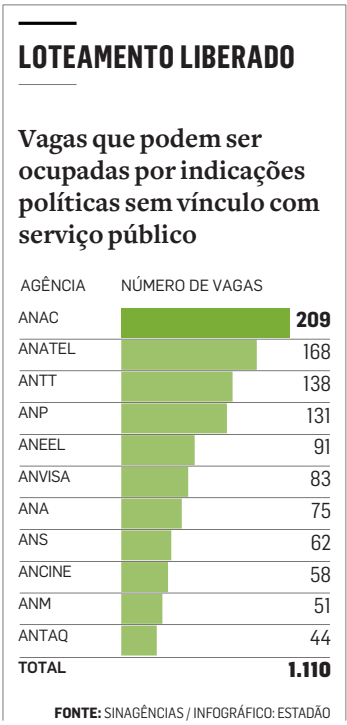
ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

No momento em que o Congresso se movimenta para tentar flexibilizar o poder de decisão das agências reguladoras, cargos do segundo e do terceiro escalões desses órgãos têm as portas escancaradas para todo tipo de nomeação para posições de confiança. Ao todo, são pelo menos 1.110 posições à disposição do governo, que podem ser preenchidas por pessoal sem vínculo com o serviço público nem especialização concreta nas áreas requeridas. Com uma canetada, a pessoa está empregada, recebendo salários que chegam a R$ 15,7 mil.

O **Estadão** fez um raio-x dos "cargos comissionados" das 11 agências federais que, por força de lei, podem ter ocupação livre, ou seja, dependem só da indicação de diretores. São posições de direção, chefia ou assessoramento gerencial que dispensam concurso público.

Basta que a pessoa tenha "idoneidade moral e reputação ilibada", além de "perfil profissional ou formação acadêmica compatível com o cargo ou com a função". Como não há checagem criteriosa sobre esses mínimos requisitos, costuma haver, na prática, o loteamento das funções, que, muitas vezes, deveriam ser ocupadas pelo servidor de carreira desses órgãos.

'LIVRE NOMEAÇÃO'. O levantamento dos cargos comissionados aponta que, hoje, há um total de 3,2 mil posições disponíveis nas 11 agências reguladoras. Além das 1.110 funções de "livre nomeação", há outras 882 que podem ser ocupadas por servidores em geral, ou seja, que atuem em qualquer órgão do serviço público. Sobram 1.197 cargos destinados exclusivamente ao servidor público de carreira das agências.

A conta fica ainda mais desequilibrada, porém, quando se olha a fatia financeira reservada para cada tipo de função, entre os diferentes perfis que têm acesso a essas vagas. Dentro do orçamento geral destinado aos cargos comissionados, as funções que permitem nomeações livres ficam com nada menos

que 70% dos recursos totais, enquanto os servidores de carreira ficam com a menor fatia do bolo, apenas 8% do total previsto nas remunerações.

Muitas vezes, pessoas sem ligação com a agência ou conhecimento técnico aprofundado passa a decidir sobre temas complexos e que envolvem transações bilionárias, em setores como o de telecomunicações, energia e transporte.

Não é por acaso que o Banco Central, por exemplo, proíbe qualquer tipo de nomeação livre de seus cargos, 100% voltados ao perfil técnico de seus servidores de carreira, por cumprir uma missão de Estado, e não de determinado governo ou atrelado a certa indicação política.

"É preciso proteger as agências reguladoras do fenômeno da captura política ou regulatória que hoje, através destes cargos de livre nomeação, permeia mais de 70% da cadeia gerencial e operacional nas agências", diz o presidente do Sindicato Nacional dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação (Sinagências), Cleber Ferreira.

AMEAÇA À FISCALIZAÇÃO. No Congresso, as agências estão diante de uma nova ameaça de esvaziamento de suas missões de fiscalizar bens e serviços concedidos pela União. Uma proposta pegou carona na medida provisória que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva editou na primeira semana do ano para reorganizar órgãos e ministérios. O "jabuti", termo usado para se referir a algo sem nenhuma relação com o texto original, surgiu das mãos do deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), que apresentou uma "emenda", ou seja, um novo dispositivo para a MP.

O texto propõe retirar das agências a autonomia de regular e editar atos normativos de cada setor. Pela proposta, seriam criados "conselhos" temáticos, que vinculariam as agências aos ministérios. No setor de energia, por exemplo, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) teria de dividir suas normas e regulações com o Ministério de Minas e Energia, ou seja, as decisões que hoje se baseiam em critérios técnicos passariam a incluir um posicionamento político.

Segundo o deputado Danilo Forte, sua proposta tem a intenção de "criar mecanismos que proporcionem o melhor relacionamento e execução de tarefas na administração pública", ao redistribuir as funções. Uma segunda iniciativa, desta vez uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), do deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP), também pretende transferir para o governo, via conselhos, o poder normativo e decisório das agências.

As propostas causaram forte reação de todas as associações de empresas que prestam serviços regulados pelas agências, que enxergaram, na prática, o objetivo de "esvaziar as competências normativas e decisórias dessas entidades".

> ***"É preciso proteger as agências da captura política ou regulatória que permeia mais de 70% da cadeia"***
> **Cleber Ferreira**
> Presidente do Sinagências

Em paralelo, as agências enfrentam, ainda, a falta de renovação de seus quadros profissionais, com risco de entrar em colapso, como mostrou o **Estadão**. Em média, 32% dos cargos previstos em todas as agências estão vagos, situação que se agravou nos últimos anos com o cancelamento sucessivo de recursos, aposentadoria de servidores e congelamento de salários. ●

Infraestrutura Obras públicas

Túnel Santos-Guarujá opõe União e governo de SP

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

O projeto do túnel para ligar Santos e Guarujá, em São Paulo, já começa com uma disputa entre os governos federal e estadual pela autoria de uma obra ainda no papel. A gestão paulista de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o governo Lula, na figura do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), dizem que farão a obra e, até o momento, os planos não estão coordenados.

Na terça-feira, o ex-ministro de Jair Bolsonaro qualificou o projeto do túnel para o Programa de Parcerias de Investimento (PPI) paulista. Segundo o governo estadual, há um projeto executivo pronto e licença prévia para implantação da obra.

O plano estadual é construir o túnel em formato de PPP (parceria público-privada), ou seja, com injeção de recursos públicos combinada a uma concessão à iniciativa privada. O governo paulista já abriu conversas com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para estruturar o projeto e, inclusive, pediu apoio do governo Lula para ajudar a custear o aporte público a ser feito na obra, cobrada há décadas pela população.

O ministério comandado por Márcio França, que já governou São Paulo e tem ligação muito próxima com a Baixada Santista, apontou, porém, que tem outros planos para o empreendimento. O Ministério de Portos e Aeroportos afirmou que, em um primeiro momento, analisa a possibilidade de o projeto ser executado com recursos da União e do Porto de Santos, sem necessidade de PPP ou de financiamento cruzado com o governo estadual. "Portanto, uma obra pública com recursos do governo federal", informou o ministério.

Segundo o Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo, há planos para a construção de uma ligação seca entre as duas cidades ao menos desde 1927, quando se cogitava a escavação de um túnel para a passagem de um bonde elétrico. Em 1948, a proposta era fazer uma ponte levadiça no local. Já em 1970, a alternativa discutida previa uma ponte com acesso helicoidal, que permitia a passagem de navios.

DIVISÃO. A discussão da paternidade do túnel seco parte de uma disputa maior entre os governos Lula e Tarcísio, relativa à privatização do Porto de Santos. Quando era ministro da Infraestrutura de Bolsonaro, Tarcísio previu que a ligação seca seria construída por quem arrematasse em leilão a administração do porto. No entanto, França disse que o governo federal não vai dar continuidade ao certame do terminal, o que fez o governador de São Paulo seguir com seu plano para tirar o túnel do papel.

> **Quase um século**
> **Planos para ligação entre as cidades existem desde 1927, quando se pensava em um túnel para bonde**

Atualmente, uma das alternativas para a travessia entre Santos e Guarujá é pela balsa. Durante esse deslocamento, a atividade do porto precisa ser interrompida. Outra opção é o caminho por estrada, em um trecho de 43 quilômetros de extensão.

O *Estadão/Broadcast* mostrou em janeiro que, diante das sinalizações de Lula durante a campanha sobre o programa de desestatizações, Tarcísio passou a pensar numa PPP para viabilizar a ligação seca. O projeto envolve a injeção de cerca de R$ 3,5 bilhões em recursos públicos, e o governador chegou a dizer a interlocutores que estaria disposto a desembolsar esse montante do Tesouro Estadual.

O empreendimento tem VPL negativo, ou seja, não daria retorno financeiro ao privado sem dinheiro público. Tarcísio e França conversaram sobre o assunto recentemente, durante visita do governador a Brasília. O ex-ministro da Infraestrutura havia sinalizado que não teria resistência política em compartilhar com o governo federal o financiamento da obra. ●

CAMBUCI SA
75 ANOS
PRODUZINDO SONHOS E HISTÓRIAS.

PENALTY
50 ANOS
TRADIÇÃO E PIONEIRISMO NO ESPORTE.

CAMBUCI S.A. - CNPJ 61.088.894/0001-08 - COMPANHIA ABERTA

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

Endereços eletrônicos
• https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/
• https://ri.cambuci.com.br/
• https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/frmConsultaExternaCVM.aspx?codigoCVM=2100
• https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm?codigo=2100

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 4º TRIMESTRE DE 2022

São Paulo, 1 de março de 2023 - A CAMBUCI S.A. (BM&FBOVESPA: CAMB3), divulga hoje os resultados do 4º trimestre de 2022. As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada e foram preparadas de acordo com as normas do IFRS - *International Financial Reporting Standards* e as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à Companhia.

B3: CAMB3
Cotação de fechamento
R$ 6,50 por ação - (em 29/12/2022)
Valor de mercado
R$ 274,8 milhões - (em 29/12/2022)
Contato RI
Roberto Estefano - Diretor de RI
ri@cambuci.com.br
ri.cambuci.com.br
+55 11 4713-9500

DESTAQUES DO TRIMESTRE

• **Recorde de Receita Líquida no 4T22 com R$ 127,0 milhões vs. R$ 90,8 milhões no 4T21.** Aumento de 39,9% no 4T22 vs. 4T21. **No ano, o crescimento foi de 83,4%** (R$ 440,4MM em 2022 vs. R$ 240,1MM em 2021).
• **Margem Bruta de 46,2% no trimestre,** +0,5 p.p. vs. 4T21. Em 2022, a margem alcançou 45,0%, -1,9 p.p vs. 2021.
• **EBITDA de R$ 24,7 milhões no trimestre** vs R$ 16,9 milhões no 4T21, **com margem de 19,4%,** +0,8 p.p vs. 4T21. **No ano, foram R$ 99,4 milhões (+ 129,6% vs. 2021), com margem EBITDA de 22,6%,** +4,6 p.p. vs. 2021.
• **Lucro Líquido de R$ 12,8 milhões no trimestre vs. R$ 18,9 milhões no 4T21.** Margem de 10,1% no 4T22 vs. 20,8% no 4T21**. No ano, atingimos R$ 56,7 milhões vs. R$ 27,6 milhões, aumento de 105,4% em relação a 2021.** A margem líquida foi de 12,9% em 2022 vs.11,5% em 2021.
• **Índice de dívida líquida/EBITDA - LTM de 0,99x** vs 2,13x no final de 2021.
• **Índice de liquidez corrente de 1,70** vs 1,08 no final de 2021 e 1,42 no 3T22.
• **Caixa líquido das atividades operacionais de R$ 42,7 milhões em 2022.**
• **Pagamento de R$ 8,1 milhões de juros sobre capital próprio (JCP) em 2022.**

Indicadores de Resultados R$ Milhões	4T22	4T21	4T22 vs 4T21	12M22	12M21	12M22 vs 12M21
Receita Líquida	127,0	90,8	39,9%	440,4	240,1	83,4%
Lucro Bruto	58,6	41,5	41,2%	198,1	112,6	75,9%
Margem Bruta	*46,2%*	*45,7%*	*1,1%*	*45,0%*	*46,9%*	*-4,1%*
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(34,5)	(21,5)	60,5%	(104,7)	(67,1)	56,0%
EBITDA	24,7	16,9	46,2%	99,4	43,3	129,6%
Margem EBITDA	*19,4%*	*18,6%*	*4,3%*	*22,6%*	*18,0%*	*25,6%*
Lucro Líquido	12,8	18,9	-32,3%	56,7	27,6	105,4%
Margem Lucro Líquido	*10,1%*	*20,8%*	*-51,4%*	*12,9%*	*11,5%*	*12,2%*
Nº de Ações em Circulação (milhões)	41,969	42,275		41,969	42,275	
Lucro por Ação (R$ / ação)	0,3050	0,4471		1,3510	0,6529	

1. COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No quarto trimestre de 2022, a Companhia consolidou seus resultados recordes e entregou o melhor resultado anual da sua história. A receita líquida avançou 39,9% no 4T22 vs. o 4T21, foram R$ 127,0 milhões no 4T22 vs. R$ 90,8 milhões no 4T21. No ano, a receita líquida avançou de forma ainda mais expressiva, com crescimento de 83,4% frente a 2021, foram reportados R$ 440,4 milhões em 2022 vs. R$ 240,1 milhões em 2021.

O lucro bruto do 4T22 alcançou R$ 58,6 milhões vs. R$ 41,5 milhões no 4T21 (Margem de 46,2% no 4T22 vs. 45,7% no 4T21). No ano, o lucro bruto foi de R$ 198,1 milhões vs. R$ 112,6 milhões em 2021 (Margem de 45,0% em 2022 vs. 46,9% em 2021). O EBITDA atingiu R$ 24,7 milhões no 4T22 vs. R$ 16,9 milhões no 4T21 (Margem de 19,4% no 4T22 vs. 18,6% no 4T21). No ano, o EBITDA alcançou R$ 99,4 milhões vs. R$ 43,3 milhões em 2021, um incremento de 129,6% no resultado operacional (Margem de 22,6% em 2022 vs. 18,0% em 2021).

O lucro líquido do 4T22 alcançou R$ 12,8 milhões vs. R$ 18,9 milhões no 4T21. No ano, o lucro líquido atingiu R$ 56,7 milhões vs. R$ 27,6 em 2021, avanço de 105,4%. A margem líquida foi de 10,1% no 4T22 (20,8% no 4T21) e de 12,9% em 2022 (11,5% em 2021).

Em 2022, a Companhia auferiu resultados excepcionais em todos os indicadores mais importantes. O compromisso da administração com uma gestão focada em crescimento, eficiência e rentabilidade, traduziu-se em solidez e geração de valor. O lucro por ação em 2022 mais que dobrou. Mesmo em um contexto de inflação e taxas de juros elevadas, exercendo pressão sobre o poder de compra dos consumidores, as vantagens competitivas da Companhia se mostraram uma fortaleza, oferecendo aos clientes um portfólio completo de produtos que embarca tecnologia, qualidade, design e lucratividade em conjunto com uma velocidade de atendimento sem paralelo no mercado.

A estratégia de concentrar esforços no atendimento aos nossos mais de 9 mil clientes varejistas não poderia ter sido mais acertada. Enquanto muitos players voltaram suas atenções e empenho aos canais digitais, a Companhia, privilegiou e expandiu sua base de clientes varejistas, oferecendo produtos que entregam, simultaneamente, alta lucratividade para o cliente e para a Companhia. Não obstante, esses milhares de clientes oferecem os produtos aos seus consumidores finais por um grande número de canais, entre eles, os canais digitais nas mais diversas plataformas.

Maior, mais sólida e mais rentável. A Companhia obteve êxito na complexa tarefa de crescer fortemente sem abrir mão do seu compromisso com a saúde financeira. A relação Dívida Líquida/EBITDA ficou em 0,99x em 2022, frente a 2,13x em 2021. A liquidez corrente também atingiu a inédita razão de 1,70 em 2022, o que reflete o forte trabalho de alongamento do perfil da dívida. A dívida líquida, por sua vez, avançou 7,4% em 2022 vs. 2021, frente a um crescimento da receita líquida de 83,4% no mesmo período. A geração operacional de caixa atingiu R$ 42,7 milhões em 2022. A Companhia acrescenta que não opera com a modalidade de crédito conhecida como risco sacado e que seus 10 maiores clientes respondem por menos de 15% do total do faturamento.

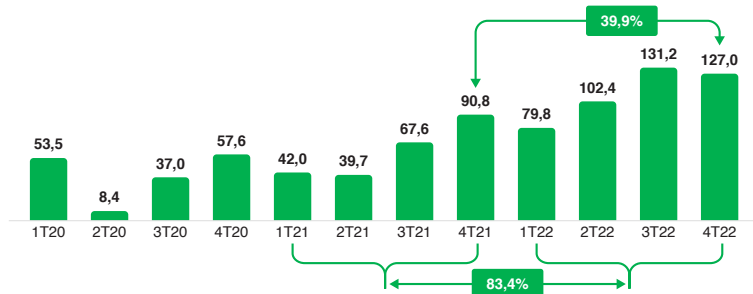
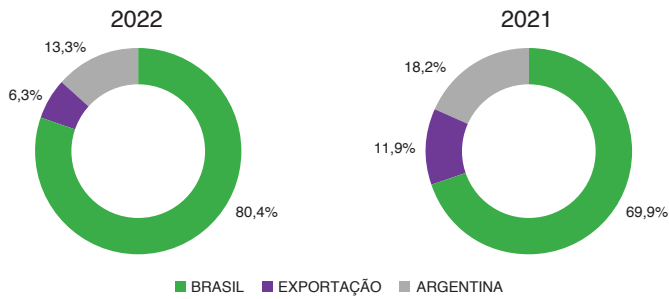
Time que joga junto, vence junto. No 4T22, a Companhia premiou 100% dos seus colaboradores, no montante total de R$ 5,5 milhões, valorizando ainda mais as pessoas envolvidas na geração do excelente resultado do ano. Em 2022 a Companhia distribuiu juros sobre capital próprio (JCP) em base trimestral, somando R$ 8,1 milhões no ano.

O cenário internacional ainda impõe diversos desafios aos concorrentes da Companhia. A China continua mantendo um dos mais rigorosos protocolos do mundo no combate à Covid-19 com impactos diretos na cadeia de suprimentos internacional. O dólar em patamares elevados, onera de forma substancial as empresas com elevada dependência de importações, e as taxas de juros internacionais tem subido, trazendo receio de desaceleração no apetite de clientes do exterior. Nesse contexto, a Companhia tem a seu favor o fato de produzir localmente, com baixa necessidade de insumos importados e com uma base de clientes local bastante robusta. Além disso, torna-se uma alternativa altamente viável de fornecimento para clientes do exterior que desejam reduzir sua elevada dependência asiática.

Superação foi a palavra de ordem em 2022. No 2T22 a Companhia se comprometeu com um crescimento de 60% em receita líquida, mais a frente, no 3T22 a projeção foi revista para 80% e no 4T22 consolidou-se um crescimento anual de 83,4%, com EBITDA e Lucro Líquido crescendo acima de 100% no ano.

As sementes para a continuidade da trajetória de crescimento sustentável em 2023 já foram plantadas. A Companhia está estruturada para um crescimento adicional de 10% em 2023, sendo possível responder rapidamente a um crescimento ainda mais elevado, ajustando apenas o número de pessoas no processo produtivo, sem a necessidade de investimentos relevantes em Capex.

Há razões para acreditar que o novo governo deve adotar políticas que estimulem o consumo das classes sociais compreendidas entre o meio e a base da pirâmide, onde a Companhia tem uma gama completa de produtos. A administração estima uma geração de caixa de cerca de R$ 60 milhões em 2023, recursos esses que poderão ser aplicados entre investimentos, amortização de compromissos financeiros e distribuição de resultados.

2. RECEITA OPERACIONAL

3. DESEMPENHO FINANCEIRO

3.1 Lucro Bruto

Lucro Bruto R$ Milhões	4T22	4T21	4T22 vs 4T21	12M22	12M21	12M22 vs 12M21
Receita Líquida	127,0	90,8	39,9%	440,4	240,1	83,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(68,4)	(49,3)	38,6%	(242,3)	(127,5)	90,0%
Lucro Bruto	**58,6**	**41,5**	**41,2%**	**198,1**	**112,6**	**75,9%**
% da receita líquida	***46,2%***	***45,7%***	***1,1%***	***45,0%***	***46,9%***	***-4,1%***

O lucro bruto do 4T22 atingiu R$ 58,6 milhões (R$ 41,5 milhões no 4T21), no ano, o valor alcançou R$ 198,1 milhões (R$ 112,6 milhões em 2021). Os incrementos no trimestre e no ano foram respectivamente de 41,2% e 75,9%. A Companhia tem trabalhado incansavelmente na busca por margens elevadas através de um rigoroso controle de custos, ajustes periódicos de preços e melhoria de eficiência em seu processo produtivo.

3.2 Despesas com Vendas, G&A e Outras Receitas (Despesas)

a) Despesas com Vendas

Despesas com Vendas R$ Milhões	4T22	4T21	4T22 vs 4T21	12M22	12M21	12M22 vs 12M21
Despesas com Vendas	(21,0)	(12,8)	64,1%	(67,1)	(40,1)	67,3%
% da receita líquida	*-16,5%*	*-14,1%*	17,0%	*-15,2%*	*-16,7%*	-9,0%

Ainda que a receita líquida tenha avançado 39,9% no 4T22 vs. o 4T21 e 83,4% em 2022 vs. 2021 as despesas com vendas se mantiveram em patamares considerados adequados para a administração. A manutenção do percentual sobre a receita líquida de 2022 abaixo do observado em 2021 evidência os esforços da Companhia na gestão não apenas de despesas fixas, mas também variáveis.

b) Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas R$ Milhões	4T22	4T21	4T22 vs 4T21	12M22	12M21	12M22 vs 12M21
Despesas Gerais e Administrativas	(13,5)	(8,7)	55,2%	(37,6)	(27,0)	39,3%
% da receita líquida	*-10,6%*	*-9,6%*	10,4%	*-8,5%*	*-11,2%*	-24,1%

A administração tem compromisso permanente com o controle de despesas e com isso, consegue extrair resultados significativos de sua alavancagem operacional. Mesmo com os R$ 5,5 milhões de premiação para os 100% de colaboradores da Companhia, o percentual de despesas gerais e administrativa registrou sobre receita líquida em 2022 foi inferior ao observado em 2021.

3.3 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R$ Milhões	4T22	4T21	4T22 vs 4T21	12M22	12M21	12M22 vs 12M21
Receitas Financeiras	**1,1**	**3,9**	**-71,8%**	**7,7**	**10,9**	**-29,4%**
Juros e atualização monetária	0,6	0,9	-33,3%	3,1	2,3	34,8%
Atualização Fundap a receber	0,5	3,0	-83,3%	4,6	5,9	-22,0%
Outras receitas	–	–	–	–	2,7	-100,0%
Despesas Financeiras	**(13,7)**	**(9,5)**	**44,2%**	**(36,3)**	**(25,2)**	**44,0%**
Juros s/empréstimos e financiamentos	(4,7)	(2,8)	67,9%	(18,6)	(12,0)	55,0%
Juros sobre fornecedores e impostos	(1,6)	(3,2)	-50,0%	(7,5)	(6,7)	11,9%
Efeito da Aplicação do CPC 42/IAS 29	(6,5)	(1,7)	282,4%	(6,5)	(1,7)	282,4%
Outras despesas	(0,9)	(1,8)	-50,0%	(3,7)	(4,8)	-22,9%
Variação cambial líquida	**(0,7)**	**(0,2)**	**250,0%**	**(0,8)**	**(0,5)**	**60,0%**
Resultado Financeiro Líquido	**(13,3)**	**(5,8)**	**129,3%**	**(29,4)**	**(14,8)**	**98,6%**

O forte avanço do resultado financeiro líquido está relacionado principalmente a um elemento que não está sob controle da Companhia, a atualização monetária (CPC 42/IAS 29) das demonstrações financeiras de empresas em países de economia hiperinflacionária, caso da nossa controlada Penalty Argentina S.A.. Em 2022 a Argentina registrou inflação acumulada de 94,8%, sem esse efeito, a despesa financeira do 4T22 é ainda menor que a registrada no 4T21. Em 2022, excluído o efeito da atualização, a despesa apresentou um aumento de 18%, não obstante um crescimento recorde da atividade operacional. Cabe ainda ressaltar que a taxa Selic saiu de 9,25% no final de 2021 para 13,75% no final de 2022, lançando um ônus mais elevado sobre nossos compromissos financeiros.

3.4 Resultado Líquido

Resultado Líquido R$ Milhões	4T22	4T21	4T22 vs 4T21	12M22	12M21	12M22 vs 12M21
Lucro Líquido	12,8	18,9	-32,3%	56,7	27,6	105,4%

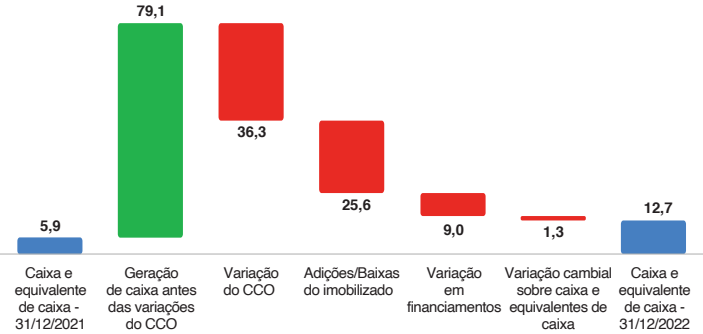
No 4T22 o lucro líquido foi impactado principalmente pela atualização monetária da Penalty Argentina S.A., R$ 6,5 milhões, e o pagamento das premiações no valor de R$ 5,5 milhões, ambos reconhecidos no último mês de 2022. Mesmo com esse impacto mais forte no último trimestre, o lucro líquido de 2022 foi de 105,4% superior ao número registrado em 2021. Esse expressivo crescimento é consequência de margem bruta elevada, austeridade na gestão de despesas fixas e esforços contínuos para redução do custo financeiro.

3.5 EBITDA

Ebitda R$ Milhões	4T22	4T21	4T22 vs 4T21	12M22	12M21	12M22 vs 12M21
Lucro líquido	12,8	18,9	-32,3%	56,7	27,6	105,4%
(+) Depreciações e amortizações	3,1	2,0	55,0%	10,3	7,2	43,1%
(+/–) Resultado financeiro	13,3	5,8	129,3%	29,4	14,8	98,6%
(+/–) Atribuível aos acionistas não controladores	(0,0)	(0,1)	-99,0%	(0,1)	(0,1)	–
(+/–) IR/CSLL	(4,5)	(9,7)	-53,6%	3,1	(6,2)	-150,0%
EBITDA	**24,7**	**16,9**	**46,2%**	**99,4**	**43,3**	**129,6%**
Margem EBITDA	***19,4%***	***18,6%***	*4,3%*	***22,6%***	***18,0%***	**25,6%**

No 4T22, a margem EBITDA foi de 19,4%, com um resultado nominal de R$ 24,7 milhões, 46,2% superior ao mesmo período de 2021. Em 2022, o EBITDA alcançou R$ 99,4 milhões, 129,6% superior ao registrado em 2021, com margem de 22,6%. O faturamento em patamares recordes, as margens brutas elevadas e o rigoroso controle de despesas permitiram uma forte geração de EBITDA tanto no trimestre quanto no ano.

3.6 Fluxo de Caixa

Em 2022 alcançamos uma forte geração de caixa, investimos R$ 25,6 milhões na expansão da capacidade industrial e pagamos R$ 8,1 milhões em juros sobre capital próprio (JCP).

continua

CAMBUCI SA
75 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.

PENALTY
50 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

→★ continuação

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 4º TRIMESTRE DE 2022

3.7 Dívida Líquida

Dívida líquida R$ Milhões	31/12/2022	31/12/2021	Variação
(–) Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	**111,6**	**98,0**	**13,9%**
Curto Prazo	39,8	62,5	-36,3%
Longo Prazo	71,8	35,5	102,3%
(+) Caixa e equivalentes de caixa	**12,7**	**5,9**	**115,3%**
Curto Prazo	12,7	5,9	115,3%
Caixa (Dívida) Líquido(a)	**(99,0)**	**(92,1)**	**7,4%**
Dívida Líquida/EBITDA (LTM)	**0,99**	**2,13**	**-53,5%**

A Companhia destaca o alongamento do perfil da dívida e a redução na relação Dívida Líquida/EBITDA que atingiu 0,99x. Mesmo com um exponencial crescimento da atividade operacional no período, a dívida líquida avançou apenas 7,4%.

3.8 Estoques

Estoques R$ Milhões	31/12/2022	31/12/2021	Variação
Estoques	53,3	29,5	80,7%

A administração considera a evolução dos estoques em linha com o forte avanço da atividade operacional. De 2021 para 2022 o avanço da receita líquida foi de 83,4%, acompanhando esse crescimento, a linha de custo do produto vendido passou de R$ 127,5 milhões para R$ 242,3 milhões. Esse número demonstra que o prazo médio de estocagem passou de uma média de 84 dias em 2021 para 61 dias em 2022, evidenciando os esforços da Companhia em promover um maior giro dos seus ativos, o que se reflete em seu elevado retorno sobre o patrimônio líquido. Nos últimos meses de 2022, tanto a Companhia quanto o mercado, experimentaram um aumento no fluxo de produtos acabados e matérias primas que estavam represados nos fornecedores asiáticos, portanto, a administração espera que esses saldos sejam gradativamente reduzidos.

4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

5. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que não contratou outros serviços da GF Auditores Independentes além daqueles relacionados à auditoria externa durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

A Companhia adota como política atender as regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

As informações contábeis da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS - *International Financial Reporting Standards*, e são parte das demonstrações financeiras.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

6. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em conformidade às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, declaramos que a diretoria revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Cambuci S.A. e com o relatório dos auditores independentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CAMBUCI S.A. PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota Explicativa	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
ATIVO		**411.231**	**334.543**	**386.493**	**318.749**
CIRCULANTE		**158.259**	**100.287**	**182.934**	**132.144**
Caixa e equivalentes de caixa	8	5.952	787	12.669	5.856
Contas a receber	9	92.819	60.683	94.138	72.702
Estoques	10	39.738	22.236	53.330	29.460
Tributos a recuperar	12	10.063	8.570	11.801	11.551
Despesas pagas antecipadamente	13	3.106	1.404	3.116	1.404
Demais contas a receber	14	6.581	6.607	7.880	11.171
NÃO CIRCULANTE		**252.972**	**234.256**	**203.559**	**186.605**
Contas a receber	9	2.752	3.335	2.752	3.344
Depósitos judiciais	26	4.426	3.596	4.427	3.597
Partes relacionadas	11	81.256	79.156	–	–
Tributos a recuperar	12	37.891	46.385	37.891	46.385
Despesas pagas antecipadamente	13	155	247	155	247
Demais contas a receber	14	187	126	45.695	41.000
Investimentos em controladas e coligadas	16	85.167	75.173	–	–
Propriedades para investimento	15	–	–	67.188	60.926
Outros investimentos		526	526	526	526
Imobilizado	17	39.118	23.941	42.762	27.735
Intangível	18	1.494	1.771	2.163	2.845

	Nota Explicativa	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
PASSIVO		**411.231**	**334.543**	**386.493**	**318.749**
CIRCULANTE		**93.898**	**108.359**	**107.745**	**122.492**
Fornecedores	19	22.610	17.503	24.128	22.072
Empréstimos e financiamentos	20	26.595	62.522	28.626	62.522
Debêntures	21	11.187	–	11.187	–
Juros sobre capital próprio	22	13	–	13	–
Obrigações sociais e trabalhistas	23	14.025	8.639	14.849	9.633
Obrigações fiscais	24	5.383	5.610	14.224	13.412
Demais contas a pagar	25	14.085	14.085	14.718	14.853
NÃO CIRCULANTE		**145.665**	**100.760**	**107.633**	**71.275**
Empréstimos e financiamentos	20	30.620	35.451	30.620	35.451
Debêntures	21	41.212	–	41.212	–
Obrigações fiscais	24	5.609	4.262	23.382	24.731
Provisão para perda em controladas	16	48.765	45.939	–	–
Provisão para contingências	26	9.647	6.013	9.647	6.013
Partes relacionadas	11	7.690	5.172	–	–
Demais contas a pagar	25	2.122	3.923	2.772	5.080
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27	**171.668**	**125.424**	**171.115**	**124.982**
Capital social		45.937	45.937	45.937	45.937
Reserva de capital		328	1.397	328	1.397
Reserva legal		5.854	3.017	5.854	3.017
Reserva de incentivos fiscais		103.118	57.318	103.118	57.318
Ajustes de avaliação patrimonial		19.642	19.642	19.642	19.642
Outros resultados abrangentes		(3.211)	(1.887)	(3.211)	(1.887)
Participação acionistas não controladores em controladas		–	–	(553)	(442)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota Explicativa	Controladora Exercício Findo em 31/12/2022	Controladora Exercício Findo em 31/12/2021	Consolidado Exercício Findo em 31/12/2022	Consolidado Exercício Findo em 31/12/2021
Receita operacional líquida	29	385.364	210.108	440.404	240.098
Custo dos produtos vendidos	33	(217.179)	(117.355)	(242.305)	(127.520)
Lucro bruto		**168.185**	**92.753**	**198.099**	**112.578**
Despesas com vendas	33	(52.795)	(29.383)	(67.100)	(40.095)
Despesas gerais e administrativas	33	(32.549)	(23.379)	(37.641)	(27.048)
Resultado de equivalência patrimonial	16	7.983	12.839	–	–
Outras despesas operacionais, líquidas	31	(12.637)	(17.976)	(4.182)	(9.343)
		(89.998)	(57.899)	(108.923)	(76.486)
Lucro operacional		**78.187**	**34.854**	**89.176**	**36.092**
Despesas financeiras	32	(29.604)	(18.966)	(47.091)	(30.569)
Receitas financeiras	32	8.134	9.131	17.647	15.775
		(21.470)	**(9.835)**	**(29.444)**	**(14.794)**
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		**56.717**	**25.019**	**59.732**	**21.298**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	34	26	2.573	(3.096)	6.186
Lucro líquido antes da participação dos não controladores		**56.743**	**27.592**	**56.636**	**27.484**
Atribuível aos acionistas não controladores		–	–	107	108
Lucro líquido do exercício		**56.743**	**27.592**	**56.743**	**27.592**
Lucro Básico por Ação	ON	1,35201	0,65268	1,35201	0,65268

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora Exercício findo em 31/12/2022	Controladora Exercício findo em 31/12/2021	Consolidado Exercício findo em 31/12/2022	Consolidado Exercício findo em 31/12/2021
Lucro líquido do exercício	56.743	27.592	56.743	27.592
Outros resultados abrangentes:				
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	(2.523)	(2.070)	(2.523)	(2.070)
Efeito da aplicação do CPC42/IAS 29	1.199	2.144	1.199	2.144
Total de outros resultados abrangentes	(1.324)	74	(1.324)	74
Total do resultado abrangente do exercício	**55.419**	**27.666**	**55.419**	**27.666**
Atribuído a sócios da Companhia controladora			55.312	27.558
Atribuído a sócios não controladores			107	108

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora 31/12/2022	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2022	Consolidado 31/12/2021
Fluxo de caixa proveniente das operações				
Lucro líquido do exercício	56.743	27.592	56.743	27.592
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Impostos sobre o Lucro	(26)	(2.573)	3.096	(6.186)
Depreciação e amortização	8.752	5.973	10.335	7.153
Resultado da equivalência patrimonial	(7.983)	(12.839)	–	–
Plano de opções de ações	374	179	374	179
(Reversão) provisão para contingências	3.634	322	3.634	268
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(1.353)	(2.472)	(2.246)	(2.782)
(Reversão) provisão para estoques obsoletos	(4.806)	4.578	(4.818)	4.659
Juros s/empréstimos, financiamentos e tributos	13.027	8.083	13.027	8.083
Resultado de outros investimentos	–	–	(6.262)	(7.091)
Baixa de ativos imobilizado e intangível	687	64	917	63
	69.049	**28.907**	**74.800**	**31.938**
Redução/aumento nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(30.200)	(10.704)	(18.598)	(18.296)
Impostos a recuperar	7.027	2.081	5.148	4.455
Estoques	(12.696)	(1.445)	(19.052)	(4.130)
Despesas antecipadas	(1.610)	(1.059)	(1.620)	(1.059)
Outras contas a receber	(35)	(2.042)	(1.404)	(6.977)
Depósitos judiciais	(830)	544	(830)	597
Partes relacionadas	(92)	(13.254)	–	–
Obrigações trabalhistas e sociais	5.386	(937)	5.216	(779)
Fornecedores	5.107	2.014	2.056	5.206
Obrigações tributárias	1.120	4.274	(537)	430
Juros sobre capital próprio	13	–	13	–
Contas a pagar	(1.801)	(22.089)	(2.443)	(22.562)
	(28.611)	**(42.617)**	**(32.051)**	**(43.115)**
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	**40.438**	**(13.710)**	**42.749**	**(11.177)**
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos				
Adições ao imobilizado e intangível	(24.339)	(7.861)	(25.617)	(9.088)
Adições ao investimento	–	(1.624)	–	–
Baixas do investimento	–	501	–	501
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimento	**(24.339)**	**(8.984)**	**(25.617)**	**(8.587)**
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos captados	140.564	140.541	142.595	140.541
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(133.416)	(114.890)	(133.416)	(114.890)
Juros pagos	(8.533)	(6.491)	(8.533)	(6.491)
Subscrição de ações	–	236	-	236
Recompra de ações	(1.443)	–	(1.443)	–
Juros sobre capital próprio	(8.106)	–	(8.106)	–
Participação dos acionistas não controladores em controladas	–	–	(111)	(104)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento	**(10.934)**	**19.396**	**(9.014)**	**19.292**
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	–	–	(1.305)	40
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	**5.165**	**(3.298)**	**6.813**	**(432)**
Disponibilidades no início do exercício	787	4.085	5.856	6.288
Disponibilidades no final do exercício	5.952	787	12.669	5.856
	5.165	**(3.298)**	**6.813**	**(432)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Controladora

	Capital Social Integralizado	Reserva de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reserva Legal	Reserva de Incentivos Fiscais	Lucros Acumulados	Ajuste Avaliação Patrimonial	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2020	**45.701**	**1.218**	**1.637**	**31.106**	**–**	**19.642**	**(1.961)**	**97.343**
Ajuste de conversão moeda estrangeira	–	–	–	–	–	–	(2.070)	(2.070)
Outorga de opções de ações	–	179	–	–	–	–	–	179
Aumento de capital	236	–	–	–	–	–	–	236
Constituição de reservas	–	–	1.380	26.212	(27.592)	–	–	–
Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação)	–	–	–	–	–	–	2.144	2.144
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	27.592	–	–	27.592
Em 31 de dezembro de 2021	**45.937**	**1.397**	**3.017**	**57.318**	**–**	**19.642**	**(1.887)**	**125.424**
Ajuste de conversão moeda estrangeira	–	–	–	–	–	–	(2.523)	(2.523)
Outorga de opções de ações	–	374	–	–	–	–	–	374
Constituição de reservas	–	–	2.837	45.800	(48.637)	–	–	–
Ações em tesouraria adquiridas	–	(1.443)	–	–	–	–	–	(1.443)
Juros sobre capital próprio	–	–	–	–	(8.106)	–	–	(8.106)
Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação)	–	–	–	–	–	–	1.199	1.199
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	56.743	–	–	56.743
Em 31 de dezembro de 2022	**45.937**	**328**	**5.854**	**103.118**	**–**	**19.642**	**(3.211)**	**171.668**

continua→★

CAMBUCI SA 75 ANOS PRODUZINDO SONHOS E HISTÓRIAS.

PENALTY 50 ANOS TRADIÇÃO E PIONEIRISMO NO ESPORTE.

→★ continuação

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Consolidado									
	Capital Social Integralizado	Reserva de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reserva Legal	Reserva de Incentivos Fiscais	Ajuste Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Participação dos Acionistas da Companhia	Participação dos Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2020	**45.701**	**1.218**	**1.637**	**31.106**	**19.642**	**–**	**(1.961)**	**97.343**	**(338)**	**97.005**
Ajuste de conversão moeda estrangeira	–	–	–	–	–	–	(2.070)	(2.070)	–	(2.070)
Outorga de opções de ações	–	179	–	–	–	–	–	179	–	179
Aumento de capital	236	–	–	–	–	–	–	236	–	236
Constituição de reservas	–	–	1.380	26.212	–	(27.592)	–	–	–	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	27.592	–	27.592	–	27.592
Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação)	–	–	–	–	–	–	2.144	2.144	–	2.144
Participação de acionistas não controladores	–	–	–	–	–	–	–	–	(104)	(104)
Em 31 de dezembro de 2021	**45.937**	**1.397**	**3.017**	**57.318**	**19.642**	**–**	**(1.887)**	**125.424**	**(442)**	**124.982**
Ajuste de conversão moeda estrangeira	–	–	–	–	–	–	(2.523)	(2.523)	–	(2.523)
Outorga de opções de ações	–	374	–	–	–	–	–	374	–	374
Ações em tesouraria adquiridas	–	(1.443)	–	–	–	–	–	(1.443)	–	(1.443)
Constituição de reservas	–	–	2.837	45.800	–	(48.637)	–	–	–	–
Juros sobre capital próprio	–	–	–	–	–	(8.106)	–	(8.106)	–	(8.106)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	56.743	–	56.743	–	56.743
Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação)	–	–	–	–	–	–	1.199	1.199	–	1.199
Participação de acionistas não controladores	–	–	–	–	–	–	–	–	(111)	(111)
Em 31 de dezembro de 2022	**45.937**	**328**	**5.854**	**103.118**	**19.642**	**–**	**(3.211)**	**171.668**	**(553)**	**171.115**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas				
Vendas de mercadorias e produtos (líquido de devoluções)	442.839	240.076	502.101	275.943
Outras receitas	3.336	4.810	12.707	15.186
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (constituição)	(1.353)	(2.472)	(2.246)	(2.782)
	444.822	**242.414**	**512.562**	**288.347**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(139.175)	(75.077)	(164.301)	(85.241)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(81.386)	(58.918)	(91.847)	(69.185)
	(220.561)	**(133.995)**	**(256.148)**	**(154.426)**
Valor adicionado bruto	**224.261**	**108.419**	**256.414**	**133.921**
Depreciação e amortização	(8.752)	(5.973)	(10.335)	(7.153)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**215.509**	**102.446**	**246.079**	**126.768**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	7.983	12.839	-	-
Receitas financeiras	8.134	9.131	17.647	15.775
	16.117	**21.970**	**17.647**	**15.775**
Valor adicionado líquido a distribuir	**231.626**	**124.416**	**263.726**	**142.543**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	82.702	46.948	88.039	49.585
Benefícios	2.973	1.725	3.293	2.011
F.G.T.S.	1.194	713	1.317	855
	86.869	**49.386**	**92.649**	**52.451**
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	42.150	19.537	50.482	20.415
Estaduais	16.260	8.935	16.549	11.293
	58.410	**28.472**	**67.031**	**31.708**
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	29.604	18.966	47.091	30.569
Aluguéis e outros	-	-	319	331
	29.604	**18.966**	**47.410**	**30.900**
Remuneração de capitais próprios				
Lucro líquido do exercício	56.743	27.592	56.743	27.592
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	(107)	(108)
Total	**56.743**	**27.592**	**56.636**	**27.484**
Valor adicionado total distribuído	**231.626**	**124.416**	**263.726**	**142.543**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto Operacional: A Cambuci S.A. ("Cambuci" ou "Companhia") é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo - SP, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BMF&BOVESPA com o código de negociação "CAMB3". A Companhia tem como objetivo social a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, tais como fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie, assim como a prestação de serviços de beneficiamento, marcação, estamparia, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros, consultoria e assessoria administrativa, além da participação em outras Companhias como sócia ou acionista. A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia, e em Bayeux, no Estado da Paraíba. Para o desenvolvimento de suas atividades comerciais no exterior, a Companhia, através de suas controladas, atua na Argentina e Uruguai. As unidades da Espanha, Paraguai e Chile estão com suas atividades paralisadas. **2. Relação de Entidades Controladas e Consolidadas:** A Companhia não adquiriu empresa ou negócio no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. As informações consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, conforme nota explicativa 5. **3. Declaração da Administração e Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras: 3.1 Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), em vigor em 31 de dezembro de 2022. As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a Companhia. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis. Não há em 31 de dezembro de 2022 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 28 de fevereiro de 2023. **3.2 Moeda funcional e apresentação:** A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações financeiras das controladas. As demonstrações financeiras de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica). Os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada sobre os investimentos em controladas no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada no processo de consolidação das informações contábeis da Companhia (*Cumulative Translation Adjustment* ("CTA")), são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido. **3.3 Uso de estimativas e julgamentos:** Na elaboração das demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à provisão para impostos diferidos (Nota 12), seleção da vida útil do ativo imobilizado (Nota 17.1), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 26), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares (Nota 28). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas. **3.4 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustado, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos. **4. Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas:** Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia e suas controladas. **5. Demonstrações Financeiras Consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

		Participação no capital total - %		
		Sede (País)	31/12/2022	31/12/2021
Controladas Diretas				
Cambuci Importadora Ltda.	(i)	Brasil	99,99	99,99
Impar Paraguay S/A	(ii)	Paraguai	96,70	96,70
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	(i)	Brasil	98,00	98,00
Cambuci Trust S/A	(i)	Brasil	100,00	100,00
Latinline TRADE S/A	(vi)	Uruguai	100,00	100,00
Penalty Argentina S/A	(iii)	Argentina	95,00	95,00
Penalty Chile S/A	(iv)	Chile	100,00	100,00
Penalty Ibéria S.L	(v)	Espanha	100,00	100,00

(i) Cambuci Importadora Ltda., ("Cambuci Importadora") sediada no Espírito Santo para importações de produtos para industrialização. Está ativa, mas sem movimento. A Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda. ("Impar Sports"), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a comercialização de artigos do vestuário e complementos. A Cambuci Trust S/A ("Cambuci Trust"), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a compra, venda ou locação de imóveis próprios, bem como participação societária em outras empresas. (ii) Impar Paraguay, sediada na Cidade de Hernandarias no Paraguai, cuja moeda funcional é o Guarani, tem como objeto a produção, comercialização, importação e exportação de produtos esportivos e está sem operação. (iii) Penalty Argentina S/A ("Penalty Argentina"), sediada na Cidade de Buenos Aires na Argentina, cuja moeda funcional é o Peso Argentino; tem como objeto a comercialização, importação e exportação de artigos esportivos. (iv) Penalty Chile S/A ("Penalty Chile"), sediada na Cidade de Santiago no Chile, cuja moeda funcional é o Peso Chileno; tem como objeto a comercialização e importação de artigos esportivos e está sem operação. (v) Penalty Ibéria S.L. ("Penalty Ibéria"), sediada na Espanha, cuja moeda funcional é o Euro; tem como finalidade a comercialização e importação de artigos esportivos e está sem operação. (vi) Latinline Trade S/A ("Latinline"), é uma sociedade constituída na República Oriental do Uruguai, cuja moeda funcional é o dólar, o objeto da sociedade é o desenvolvimento de atividades comerciais de vendas ao mercado asiático, através da cobrança de royalties. Os exercícios contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas e são consistentes com aquelas utilizadas nas informações do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022. O processo de consolidação previsto nos pronunciamentos CPC 36 (R3) e IFRS 10 corresponde à soma das contas patrimoniais e de resultado, complementado com as seguintes eliminações: a) As participações da Controladora no patrimônio líquido das controladas; b) Saldos de contas patrimoniais mantidos entre as empresas; c) Receitas e despesas decorrentes de operações comerciais e financeiras realizadas entre as empresas; e d) As parcelas do resultado do exercício e do ativo correspondentes aos ganhos e as perdas não realizados nas operações entre as empresas. **6. Resumo das Principais Políticas Contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **a) Reconhecimento de receita:** A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão a favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. **a.1) Receita de venda de mercadorias:** A receita de venda de mercadorias é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida. **a.2) Receita financeira:** As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras. **b) Transações denominadas em moeda estrangeira:** As controladas no exterior são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes acumulados de conversão, no patrimônio líquido da controladora. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. **c) Instrumentos financeiros: c.1) Ativos financeiros:** Os ativos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das três categorias: • Instrumentos financeiros ao custo amortizado; • Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes; e • Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado. **Mensuração subsequente:** Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia altere o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Na norma contábil, a menos que um ativo financeiro tenha sido designado no momento inicial ao valor justo por meio do resultado (com o propósito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração contábil), os instrumentos de dívida devem ser classificados subsequentemente como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base nos seguintes itens: • No modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros; • Nas características de fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros (também denominado teste de "SPPJ" - Somente pagamento de principal e juros). **c.2) Passivos financeiros:** Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos e fornecedores. **c.3) Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e tem-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **c.4) *Impairment* de instrumentos financeiros:** Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados. **d) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua totalidade, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao custo amortizado" (Nota 8). **e) Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e são deduzidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Informações referentes à abertura das contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 9. **f) Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda. As perdas estimadas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas levando em consideração o histórico de revendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foram constituídas perdas estimadas em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos. **g) Investimentos:** Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável. **h) Propriedade para investimento:** A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. **i) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 17 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. **j) Intangível:** São mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 18. **k) Redução ao valor recuperável - *Impairment:*** (i) Ativos financeiros não-derivativos: Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui: • inadimplência ou atrasos do devedor; • reestruturação de um valor devido à Companhia não consideradas em condições normais; • indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência; • mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores; • o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou • dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de uma Companhia de ativos financeiros. (ii) Ativos não financeiros: Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de indicativos de *impairment* sempre que eventos ou circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual é representado pelo maior valor entre (i) o valor justo do ativo menos seus custos de venda; e (ii) o seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. O valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros. Para fins de teste de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais exista fluxos de caixa identificáveis, que podem ser a unidade geradora de caixas "UGC's" ou segmentos operacionais. A Companhia utiliza a sua única "UGC" para realizar esse teste. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, quando aplicável, a Companhia efetuou as provisões para redução ao valor recuperável de seus ativos. **l) Outros ativos e passivos:** Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **m) Tributação: m.1) Imposto de renda e contribuição social:** Quando aplicável, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. **n) Ajustes a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis. **o) Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são registradas pelo valor faturado. Quando aplicável, são registradas a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. **p) Empréstimos e financiamentos:** Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. **q) Ativos e passivos contingentes**

continua →★

CAMBUCI SA
75 ANOS
PRODUZINDO SONHOS E HISTÓRIAS.

PENALTY
50 ANOS
TRADIÇÃO E PIONEIRISMO NO ESPORTE.

→★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

e depósitos judiciais: O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e depósitos judiciais são efetuados de acordo com o CPC 25 e IAS 37 da seguinte forma: (i) ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos, julgar que o ganho é praticamente certo ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. (ii) passivos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos, julgar que a probabilidade de perda é provável. Nos casos do não reconhecimento, a Companhia divulga os principais processos de perda possível na Nota 26. (iii) depósitos judiciais - são mantidos no ativo não circulante sem a dedução das correspondentes provisões para contingências ou obrigações legais, a menos que tal depósito seja legalmente compensável contra o passivo e a Companhia pretenda compensar tais valores. **r) Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **s) Remuneração baseada em ações:** O plano de remuneração baseado em ações para executivos da Companhia é mensurado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. Os detalhes da determinação do valor justo estão descritos na nota explicativa nº 36. O valor justo das opções de compra determinados na data da outorga de cada plano é registrado pelo método linear com despesa no resultado durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas sobre quais opções concedidas serão exercidas. Na data de encerramento de cada exercício, a Administração revisa as estimativas de expectativas de ações a serem exercidas. **t) Arrendamentos:** A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito e uso dos ativos subjacentes. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração, dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos e também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Os passivos de arrendamento da Companhia estão apresentados na rubrica de "Demais contas a pagar" (nota 25). **u) Economia hiperinflacionária:** De acordo com o CPC 42/IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. As demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do exercício. Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua subsidiária na Argentina aplicando as regras da CPC 42/IAS 29. **7. Política de Gestão de Risco:** A Cambuci adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento. (i) Risco de mercado: A Administração da Cambuci elabora uma análise de sensibilidade e de cenários adversos possível e remoto para cada tipo de risco de mercado a que está exposta e está apresentada na Nota 28.3. As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às variações cambiais e de taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos. Para os instrumentos financeiros que estão reconhecidos pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, em determinadas operações poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente. **a) Exposição a riscos cambiais:** A política de gestão de risco de câmbio da Cambuci se concentra na diminuição, mitigação ou transferência de exposições aos riscos de mercado. A Cambuci administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A política financeira da Cambuci para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração. **b) Exposição a riscos de taxas de juros:** A Cambuci está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo ("TJLP) e da variação do certificado de depósito interbancário ("CDI diário"). **c) Exposição a riscos de crédito:** As operações que sujeitam a Cambuci à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco de liquidez do cliente envolvido. Com relação ao risco de crédito de clientes, a Cambuci tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. Em caso de eventual constatação de risco iminente de crédito nas contas a receber, a Administração da Companhia constitui perdas estimadas para trazê-las ao seu valor provável de realização. **d) Riscos de liquidez:** O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada pelo Departamento de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Cambuci por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

	Consolidado				
	Até um ano	**Entre um e dois anos**	**Entre dois e cinco anos**	**Acima de cinco anos**	**Total**
Circulante					
Fornecedores	24.128	–	–	–	24.128
Empréstimos e financiamentos	28.626	23.344	6.688	588	59.246
Debêntures	11.187	3.912	37.300	–	52.399
	63.941	**27.256**	**43.988**	**588**	**135.773**

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Alexandre Schuler - Diretor Presidente
Roberto Estefano - Diretor de Relações com o Mercado
Emerson Tsuneji Shiromaru - Diretor Operações Internacionais, Inovação e Tecnologia

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Roberto Estefano
Eduardo Estefano Filho
Manuel Roberto Bravo Caldeira

CONSELHO FISCAL

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto
Mário Alberto de Lima Reis Coutinho
Roberto Massayuki Hara

CONTADOR

Paulo Cesar Picolli
CRC 1SP 165645/O-6

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Cambuci S.A. declara que: • revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2022; e • revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da GF Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Roque, 28 de fevereiro de 2023

Alexandre Schuler - Diretor Presidente
Roberto Estefano - Diretor de Relações com o Mercado
Emerson Tsuneji Shiromaru - Diretor de Operações Internacionais, Inovação e Tecnologia

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São Roque, 28 de fevereiro de 2023

Alexandre Schuler - Diretor Presidente
Roberto Estefano - Diretor de Relações com o Mercado
Emerson Tsuneji Shiromaru - Diretor de Operações Internacionais, Inovação e Tecnologia

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cambuci S/A, em cumprimento às disposições legais e às disposições estatutárias da empresa, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022. Foram discutidas com a Diretoria e com os Auditores Independentes as políticas e estimativas contábeis que requerem julgamentos, a avaliação dos controles internos como parte do sistema de controles da empresa e o controle de riscos no processo decisório. Foram ainda acompanhados os processos de confecção do Relatório de Administração e das Demonstrações Financeiras, acompanhadas pelas Notas Explicativas. Com base neste trabalho e nos acompanhamentos e exames efetuados ao longo do exercício, considerando ainda o Relatório contendo a Opinião dos Auditores Independentes GF Auditores Independentes, sem ressalvas, emitido em 28 de fevereiro de 2023, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2023

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto **Mário Alberto de Lima Reis Coutinho** **Roberto Massayuki Hara**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas, conselheiros e administradores da
Cambuci S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cambuci S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cambuci S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

a) Reconhecimento das receitas de vendas de mercadorias (notas 6a e 29)

O processo de reconhecimento de receita da Companhia envolve o acompanhamento dos controles das mercadorias encomendadas pelos seus clientes, as quais são agrupadas pelos pedidos de venda, transportadas e entregues para diversas regiões do país.

A Companhia controla o acompanhamento dos pedidos de vendas, os respectivos faturamentos e os despachos para as transportadoras, para registro contábil da receita de vendas de mercadorias, no correto período de competência.

Esse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos montantes envolvidos e a necessidade de manutenção de rotinas e controles internos eficazes para identificar e mensurar a receita de venda de mercadorias.

Resposta da auditoria ao assunto

As evidências de auditoria consideradas apropriadas e suficientes foram obtidas por meio de uma combinação de testes de controles e testes de transações, cujos principais estão detalhados a seguir: (i) testamos a efetividade dos controles-chave implementados pela Companhia para a determinação do momento adequado de reconhecimento de receita; (ii) selecionamos uma amostra de transações de venda e inspecionamos a documentação de entrega das mercadorias vendidas e documentação suporte que evidencia que a transação de venda ocorreu; (iii) selecionamos, em base amostral, transações de vendas ocorridas antes e depois da data de encerramento do exercício, de maneira a observar se a receita foi reconhecida na competência correta; (iv) confrontamos, em base amostral, as vendas registradas contabilmente com os correspondentes livros fiscais; (v) envio de cartas de confirmação externa para uma amostra de clientes e testes documentais realizados para os saldos onde as respostas não foram recebidas e a verificação da liquidação subsequente; (vi) avaliamos a adequação das divulgações da Companhia em relação a esse assunto.

Consideramos que os critérios adotados pela administração para o reconhecimento da receita no correto período de competência, são apropriados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

b) Incentivos Fiscais - Subvenção para investimentos (nota 30)

A Companhia é beneficiária de incentivos relativos ao Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), sobre suas atividades localizadas nos estados da Paraíba e da Bahia. Esses incentivos são decorrentes da apuração dos créditos presumidos de ICMS, apurados pelas fábricas da Companhia localizadas nas cidades de Bayeux, Itajuípe e Itabuna e representam uma parcela significativa das receitas líquidas da Companhia. O seu reconhecimento decorre do cumprimento das condições estabelecidas nos respectivos convênios, dentre elas, a ampliação das unidades fabris, produção e geração de empregos.

Esse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria, em virtude da relevância dos valores dos incentivos fiscais reconhecidos no resultado, de R$ 32.157 mil, quando comparado com o resultado das operações da Companhia.

Resposta da auditoria ao assunto

Com o apoio de especialistas da área tributária, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e a análise da documentação, para cumprimento das condições dos referidos incentivos fiscais, os testes de recálculo para apuração dos respectivos valores dos benefícios, bem como o confronto das receitas reconhecidas nas rubricas contábeis com os respectivos controles e relatórios auxiliares.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos aceitáveis as políticas para reconhecimento e mensuração da Subvenção para Investimento, para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos (notas 6m e 12)

A Companhia (controladora) reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, cujo saldo em 31 de dezembro de 2022 era de R$ 17.048 mil. A Companhia reconhece esses tributos diferidos na extensão em que haja lucro tributável futuro.

Esse assunto foi considerado um dos principais assuntos de auditoria devido à subjetividade e julgamento na estimativa de lucro tributável futuro, que considera projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a análise das projeções de lucros futuros e das avaliações econômico-financeiras que fundamentaram as premissas de crescimento e de rentabilidade da Companhia, avaliando se o estudo fora elaborado de forma consistente com as práticas de avaliação normalmente utilizadas e se as premissas utilizadas no estudo estão condizentes com os resultados e com as atividades operacionais da Companhia.

Adicionalmente, avaliamos a natureza das diferenças temporárias, bem como a base do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social que foram utilizados na constituição dos tributos diferidos ativos e comparamos o resultado esperado do lucro tributável com o limite do valor a ser registrado e as divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os tributos diferidos ativos registrados e divulgados são apropriados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

d) Emissão de debêntures (nota 21)

Em 18 de fevereiro de 2022 a Companhia emitiu debêntures não conversíveis em ações, no valor nominal de R$ 50.000 mil, correspondentes a 50.000 debêntures em série única, cujo saldo individual e consolidado em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 52.399 mil. Sobre essas debêntures é exigido o cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants"), as quais são baseadas, principalmente, em índice de dívida líquida/ EBITDA, além de cessão e manutenção de recebíveis junto ao agente fiduciário. O descumprimento de qualquer um desses covenants contido no instrumento particular das debêntures pode resultar na antecipação dos vencimentos dessas obrigações, o que obrigaria a Companhia a pagar de imediato todos os valores em aberto, podendo impactar de forma significativa sua posição patrimonial, financeira e de liquidez.

Consideramos esse assunto relevante para nossa auditoria devido ao montante envolvido e a necessidade de manutenção de rotinas e controles internos eficazes para monitorar esta operação, e, principalmente, o cumprimento de todas as cláusulas restritivas.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) leitura e entendimento detalhado dos termos contidos no instrumento particular das debêntures e demais documentos relacionados; (ii) exames documentais envolvendo as movimentações financeiras ocorridas no exercício; (iii) revisão da atualização financeira e saldos reconhecidos das debêntures; (iv) verificação do cumprimento das cláusulas restritivas; (v) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia em notas explicativas.

Baseados nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que as práticas para reconhecimento e mensuração das debêntures, assim como as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

e) Contingências trabalhistas, cíveis e fiscais (notas 6q e 26)

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em diversos processos de natureza tributária, cível e trabalhista decorrentes do curso normal dos negócios. As estimativas de perda são avaliadas periodicamente pela administração, que levam em consideração a opinião dos assessores jurídicos internos e externos que patrocinam as causas.

A determinação do valor das provisões e das demais divulgações requeridas, bem como a avaliação da existência de obrigação presente e das probabilidades de desembolso, exigem julgamento significativo da Companhia.

Uma vez que provisões para demandas judiciais envolvem julgamento da administração, ainda que com apoio de assessores jurídicos, consideramos este tema um dos principais assuntos de auditoria, também levando em consideração o volume dos processos existentes e a relevância dos valores envolvidos. Mudanças nos prognósticos e/ou julgamentos críticos da administração sobre as probabilidades de êxito podem trazer impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação das políticas contábeis aplicadas pela Companhia e suas controladas para a classificação de perdas, incluindo a avaliação do julgamento sobre a mensuração dos montantes a serem registrados como provisão para demandas judiciais; (ii) confirmações junto aos assessores jurídicos externos da Companhia e de suas controladas, contemplando os prognósticos de perda para a totalidade dos processos em aberto e comparação dessas respostas com as estimativas da administração; (iii) avaliação da razoabilidade das estimativas da administração e de seus assessores jurídicos para determinados processos, considerando a evolução desses processos e a jurisprudência existente, quando aplicável; e (iv) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia em notas explicativas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os critérios e premissas adotados para a determinação da probabilidade de perda associada às causas, assim como as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

continua→★

CAMBUCI SA
75 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.

PENALTY
50 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

→★ continuação

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, SP, 28 de fevereiro de 2023

GF Auditores Independentes
CRC 2SP 025248/O-6

Marco Antonio Gouvêa de Azevedo
Contador - CRC 1SP 216678/O-6

A controversa tributação de combustíveis

ARTIGO

Everardo Maciel
Consultor tributário, foi secretário da Receita Federal (1995-2002)

É um exercício legítimo de política tributária a reoneração, pelo PIS/Cofins e pela Cide, da gasolina e do etanol, a partir deste mês. Isso, contudo, não pode ser dissociado das repercussões sobre preços e do controvertido histórico da tributação de combustíveis.

É muito provável que a medida tenha impacto inflacionário, cuja dimensão está vinculada às oscilações de preços no mercado internacional do petróleo e à política de preços no mercado doméstico, que encerra recentes episódios de má gestão.

A Constituição de 1988 não foi feliz ao incluir combustíveis e lubrificantes na base de cálculo do ICMS, especialmente em contexto de liberação de alíquotas. A consequência foi a adoção de alíquotas desproporcionalmente elevadas para aqueles produtos, gerando uma perigosa dependência na arrecadação dos Estados.

Para compensar o virtual desequilíbrio tributário entre importações e produção doméstica, quando da eliminação do monopólio exercido pela Petrobras na importação de combustíveis, a Emenda Constitucional (EC) n.º 33, de 2001, previu a instituição de uma contribuição de intervenção do domínio econômico (Cide) incidente sobre combustíveis e lubrificantes, cujo produto da arrecadação poderia subsidiar preços desses produtos, além de um regime específico na tributação do ICMS.

> *Caso as tratativas entre os entes federativos não prosperem, mais uma vez o Judiciário terá que intervir*

Os objetivos da EC n.º 33 malograram em parte, porque a EC n.º 42, de 2003, comprometeu a flexibilidade da Cide na destinação de subsídios a combustíveis e lubrificantes, e o regime específico do ICMS foi submetido a uma incrível mora legislativa de 21 anos.

Esse regime específico foi tratado pelas Leis Complementares (LCs) n.º 192 e n.º 194, de 2022, que são um notável exemplo de má produção legislativa. São inconstitucionais quando estabelecem critérios para fixação de alíquotas para o ICMS, cuja competência a Constituição reserva expressamente para os Estados. São formalmente claudicantes quando reproduzem desnecessariamente o que já dispõe a Constituição e tratam de matéria própria da legislação ordinária.

Especificamente, a LC n.º 194 incluiu, por insondável razão, a gasolina como produto essencial e previu a compensação pela União de virtuais perdas de arrecadação dos entes subnacionais, limitada ao fim do ano passado e sujeita a obscuros critérios de apuração. Essas questões ainda não foram resolvidas e, caso as tratativas entre os entes federativos não prosperem, mais uma vez o Poder Judiciário terá que intervir para arbitrar solução para esse imbróglio tributário. ●

Assistência social Benefício

Lula lança novo Bolsa Família com extra de R$ 50

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai lançar hoje o novo Bolsa Família. Entre as novidades, a medida provisória (MP) que define os novos parâmetros do programa social vai prever R$ 50 adicionais para cada integrante da família com idade entre 7 e 18 anos.

O evento será a partir das 11 horas no Palácio do Planalto. De acordo com nota oficial, todas as famílias beneficiárias receberão um valor mínimo de R$ 600 e serão criados dois benefícios complementares, pensados para atender de forma mais adequada as família.

Uma das medidas é voltada à primeira infância e determina valor adicional de R$ 150 para cada criança de até seis anos de idade na composição familiar– uma promessa de campanha de Lula. Um segundo, de Renda e Cidadania, prevê um adicional de R$ 50 para cada integrante da família com idade entre 7 e 18 anos incompletos e para gestantes. ● SOFIA AGUIAR

Mineração **Operação internacional**

Sigma põe Brasil no mercado de baterias de carros elétricos

Em abril, empresa começa em Minas a produção comercial de lítio de alto grau de pureza, hoje restrita a 4 concorrentes no mundo

DENISE LUNA
RIO

Uma mineradora criada no Canadá, mas comandada por brasileiros, vai colocar o Brasil definitivamente no mapa do cobiçado segmento de baterias para carros elétricos. Em abril, a Sigma Lithium começa a produzir comercialmente em Minas Gerais lítio de alto grau de pureza, insumo crucial para a produção das baterias. Atualmente, apenas outras quatro empresas no mundo produzem esse mineral.

Instalada no Vale do Jequitinhonha, no norte de Minas, a Sigma Lithium tem entre seus dirigentes a copresidente Ana Cabral-Gardner – que ficou conhecida como "CEO hippie" por defender, no início do projeto, há sete anos, uma produção mais sustentável, respeitando parâmetros ambientais, o que vem trazendo sucessivos ganhos para a companhia.

NO RADAR DE MUSK. A forte demanda global pelo lítio com alto grau de pureza colocou a Sigma nos holofotes, despertando o interesse da Tesla, do bilionário Elon Musk. Segundo agências internacionais de notícias, a empresa estuda fazer uma proposta pela mineradora brasileira.

O cenário favorável também levou a mineradora a ficar na primeira colocação do ranking Venture 50 na Bolsa de Toronto no início deste ano.

MÁRIO SANTOS/SIGMA LITHIUM

Instalada no Vale do Jequitinhonha, no norte de Minas, a Sigma Lithium é comandada por brasileiros

O projeto da canadense fica entre os municípios de Araçuaí e Itinga, no Vale do Jequitinhonha, no norte de Minas Gerais. O maior investidor da mineradora é um fundo brasileiro de private equity chamado A10 Investimentos, que detém 46% da empresa.

No final do ano passado, Ana Cabral-Gardner informou ao *Estadão/Broadcast* que o empreendimento já teve parte da produção vendida e se preparava para uma expansão, que vai triplicar o valor do investimento iniciado há sete anos. Em meados de fevereiro, a Sigma anunciou a aprovação de uma ampliação das atuais 270 mil toneladas para 766 mil toneladas anuais.

A executiva adiantou que um dos contratos é com um dos maiores produtores de baterias avançadas do mundo, a LG, que fabricará seus produtos em duas unidades no hemisfério norte: uma joint venture com a GM chamada Ultium e outra com a Stellantis. A LG também fornece baterias para os carros elétricos da Tesla, Volkswagen, Audi e Porsche.

Atualmente, a Sigma detém 27 direitos minerais no Brasil, em quatro propriedades espalhadas por 19 mil hectares. O foco no momento é a Grota do Cirilo, adjacente ao rio Jequitinhonha, de onde retira água, e a 50 quilômetros da usina hidrelétrica de Irapé, que fornece a energia do projeto. O empreendimento tem acesso ao Porto de Ilhéus, na Bahia, facilitando o embarque para Ásia, Europa e América do Norte.

Ao todo, foi investido R$ 1,2 bilhão na construção da unidade, sendo R$ 715 milhões para tornar o processo sustentável.

A mineradora

46% **da Sigma Lithium são de propriedade do A10 Investimentos, fundo brasileiro de private equity (investimentos em empresas)**

19 mil **hectares é a área em que a Sigma detém seus 27 direitos minerais no Brasil**

766 mil **toneladas é o alvo da produção anual, após recente ampliação das atuais 270 mil**

LÍTIO 'VERDE'. O apelido de "CEO hippie" de Ana Cabral-Gardner veio no início da criação da companhia. O motivo foi o fato de a executiva ter aberto mão do equivalente a R$ 3 bilhões ao deixar de explorar 25% de uma mina de lítio para preservar a água das comunidades próximas, que utilizam o rio Ribeirão Piauí. A empresa optou por utilizar a água do rio Jequitinhonha, que chega à região altamente poluído. Para operar, a unidade da empresa conta com um sistema de tratamento de esgoto e de tubulação que reutiliza a água tratada até a sua evaporação.

Outra diretriz do projeto foi não usar agentes químicos no processo, o que possibilita a venda dos rejeitos da mineração para produção de baterias menos nobres, como eletrônicos e na produção de cerâmica, otimizando os ganhos da empresa.

Além do tratamento da água poluída do Jequitinhonha, o que também beneficia a comunidade do entorno do projeto, a Sigma desenvolve iniciativas sociais na região, como o Volta ao Lar, que garantiu o retorno ao norte de Minas Gerais de pais de famílias da região que haviam deixado o local por falta de trabalho.

Hoje, segundo a executiva, esses homens já representam 60% da mão de obra do projeto. Também está investindo R$ 4,5 milhões na construção de duas mil cisternas para pequenos agricultores contra a seca. São reservatórios de água que vão ajudar na contenção das enxurradas, prevenção da erosão e agricultura sustentável. ●

Varejo **Vendas para Páscoa**

Fabricantes de ovos de chocolate projetam alta sobre 2022

A Páscoa de 2022 vendeu mais de 10 mil toneladas de ovos no Brasil, 13% de crescimento sobre o volume do ano anterior.

Para 2023, a expectativa é de alta, mas a indústria ainda está em processo final de produção, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab), que compilou os dados da produção do último ano. Em 2023, serão colocados no mercado 440 itens de Páscoa pela indústria, sendo 163 lançamentos. O número de lançamentos é o maior desde 2015, quando a associação começou a contabilizá-lo.

"A expectativa é de termos novamente uma Páscoa com continuidade de crescimento (*em vendas*)", disse Ubiracy Fonsêca, presidente da Abicab. Ele afirma que em razão da situação econômica, a indústria vai oferecer diferentes gramaturas de produtos, de forma que haja, também, diversidade de preços. Essa é uma das razões para o grande número de lançamentos neste ano. Há ainda a oferta de linhas que atendam pessoas com restrições alimentares.

Segundo Fonsêca, a indústria arca com os riscos da produção de perecíveis sazonais. Os ovos ficam expostos até o feriado no varejo e, se não são comprados, voltam às fabricantes, que ficam com o prejuízo. Assim, o planejamento tem de ser preciso. Do lado do varejo, porém, há quem reclame do fato de a produção ser limitada.

"O que fazemos na indústria é medir o mercado. A situação política e econômica do País influencia a leitura. Além da produção específica para a Páscoa, também reforçamos a produção regular", disse Fonsêca. Ele afirmou que, especialmente em regiões mais pobres, é comum que as compras de barras de chocolate e bombons seja mais intensa nesta época, já que o poder aquisitivo para comprar os ovos de Páscoa é menor.

A Abicab não comenta o preço dos produtos praticados por seus associados, mas o presidente observou que os custos de produção subiram, reflexo das cotações do cacau e do câmbio. ● TALITA NASCIMENTO

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM ICESP 2154/2022
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **LANCO LTDA**, **CNPJ Nº 00.595.037/0001-00**, o fornecimento de **ARMARIO DE AÇO**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2140/2022- RS 1844/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **CAGE EXPRESS ENTREGAS INTELIGENTES LTDA, CNPJ nº 12.857.636/0001-33**, a **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ENTREGAS E COLETAS EXPRESSAS** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Processo nº 23.1.000000323-6

Credenciamento TJMSP nº 006/2023

Acha-se aberto, na Secretaria do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo, o CREDENCIAMENTO destinado a entidades consignatárias na folha de pagamento de magistrados e servidores, ativos e inativos, e de pensionistas. Vigência: 30 (trinta) meses. O Edital, na íntegra, poderá ser consultado no site http://www.tjmsp.jus.br. Mais informações pelo endereço eletrônico drh@tjmsp.jus.br.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
FUNDEPAR

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 335/2023 – GMS/FUNDEPAR

PROTOCOLO Nº 19.707.384-5. **OBJETO:** execução de reparos no Colégio Estadual Costa Viana, no Município de São José dos Pinhais/PR. **DATA E HORÁRIO DA DISPUTA: 27 de março de 2023, às 10:00** (dez horas), por meio de sistema eletrônico do Banco do Brasil. **VALOR MÁXIMO R$ 354.491,43** (trezentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e um reais e quarenta e três centavos). **RETIRADA DO EDITAL E DOS ELEMENTOS TÉCNICOS INSTRUTORES:** encontram-se à disposição no portal www.licitacoes-e.com.br – PREGÃO ELETRÔNICO DO BANCO DO BRASIL, pesquisa avançada (INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL). Também no portal www.comprasparana.pr.gov.br no link Consulta a Licitações: Consulta de Editais. Informações: (41) 3250-8286 ou (41) 3250-8302. **DATA:** 01/03/2023. Comissão Permanente de Licitação.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
FUNDEPAR

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 343/2023 – GMS/FUNDEPAR

PROTOCOLO Nº 17.994.830-3. **OBJETO:** execução de reparos no Colégio Estadual do Campo Professora Edina Woellner Sviercoski, no Município de Castro/PR. **DATA E HORÁRIO DA DISPUTA: 27 de março de 2023, às 09:0**0 (nove horas), por meio de sistema eletrônico do Banco do Brasil. V**ALOR MÁXIMO R$ 337.388,59** (trezentos e trinta e sete mil, trezentos e oitenta e oito reais e cinquenta e nove centavos). **RETIRADA DO EDITAL E DOS ELEMENTOS TÉCNICOS INSTRUTORES:** encontram-se à disposição no portal www.licitacoes-e.com.br – PREGÃO ELETRÔNICO DO BANCO DO BRASIL, pesquisa avançada (INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL). Também no portal www.comprasparana.pr.gov.br no link Consulta a Licitações: Consulta de Editais. Informações: (41) 3250-8286 ou (41) 3250-8302. DATA: 01/03/2023. Comissão Permanente de Licitação.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
FUNDEPAR

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 345/2023 – GMS/FUNDEPAR

PROTOCOLO Nº 19.910.720-8. **OBJETO:** execução de reparos no Colégio Estadual Cianorte, no Município de Cianorte/PR. **DATA E HORÁRIO DA DISPUTA:** 28 de março de 2023, às 08:30 (oito horas e trinta minutos), por meio de sistema eletrônico do Banco do Brasil. **VALOR MÁXIMO R$ 424.057,02** (quatrocentos e vinte e quatro mil, cinquenta e sete reais e dois centavos). **RETIRADA DO EDITAL E DOS ELEMENTOS TÉCNICOS INSTRUTORES:** encontram-se à disposição no portal www.licitacoes-e.com.br – PREGÃO ELETRÔNICO DO BANCO DO BRASIL, pesquisa avançada (INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL). Também no portal www.comprasparana.pr.gov.br no link Consulta a Licitações: Consulta de Editais. Informações: (41) 3250-8286 ou (41) 3250-8302. **DATA:** 01/03/2023. Comissão Permanente de Licitação.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DO CAVALO PURO SANGUE LUSITANO – ABPSL

CNPJ – 01.371.158/0001-30

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos dos Artigos 25 e 47 do Estatuto Social da Associação Brasileira de Criadores do Cavalo de Puro Sangue Lusitano, ficam convocados os Senhores Associados para reunirem no dia 31 de março de 2023, das 10 horas às 17 horas, na sede social da Associação, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua General Jardim nº 618, conjunto 62, CEP 01223-010, com a seguinte ORDEM DO DIA; (I) deliberar sobre balanço geral relativo ao exercício anterior e suas contas encerrado em 31.12.2022;. Os documentos relativos aos assuntos referidos na Ordem do dia acima serão colocados à disposição dos Senhores Associados para consulta na sede da Associação

São Paulo, 01 de março de 2023.

Ismael Gonçalves da Silva – Presidente do Conselho Deliberativo.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas Controladas e Coligadas da Usina Santa Adélia - USAGRO

CNPJ n° 68.969.625/0001-08 - NIRE n° 35400022850

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária - Digital

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas Controladas e Coligadas da Usina Santa Adélia - Usagro, por meio do Presidente da Diretoria Executiva, no uso das atribuições que lhe confere o estatuto social, convoca os 24 (vinte e quatro) delegados, em condições de votar, para reunirem-se em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA - DIGITAL,** a ser realizada em **17 de abril de 2023,** obedecendo aos seguintes horários e "quórum" para sua instalação, cumprindo o que determina o Estatuto Social: às 16:00 (dezesseis horas), em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos delegados; às 17:00 (dezessete horas), em segunda convocação, com a presença de metade mais 1(um) dos delegados; ou às 18:00 (dezoito horas), em terceira e última convocação, com a presença mínima de 10 (dez) delegados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **EXTRAORDINÁRIA:** 1. Reforma Ampla e Geral do Estatuto Social destacando as adequações ao modelo Sicoob. 2 Reforma ampla do regulamento eleitoral; 3. Aprovação do regulamento de Delegados. **ORDINÁRIA:** 1. Prestação de contas do 1° e 2° semestres do exercício de 2022, compreendendo: o Relatório da Gestão, Demonstrativo da Conta de Sobras ou Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer da Auditoria Externa; 2. Destinação das sobras apuradas e sua fórmula de cálculo; 3. Ratificação do pagamento dos Juros ao Capital; 4. Aplicação do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES; 5. Eleição dos membros do Conselho Fiscal; 6. Comunicados de assuntos gerais (sem deliberação). Jaboticabal, 03 de março de 2023. **Thiago Henrique Caraski -** Presidente. **NOTA I:** A Assembleia Geral ocorrerá de forma **DIGITAL,** por meio do aplicativo Sicoob Moob, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os delegados, que poderão participar e votar. **NOTA II:** Após o download do aplicativo Sicoob Moob, deverá ser inserido o número da conta corrente para correntista ou CPF para cooperados não correntista e senha previamente cadastrados para acesso ao SicoobNet (internet banking) para acesso ao sistema. **NOTA III:** Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente pelo e-mail usagro@usagro.coop.br/Sicoob Moob. Ou no site da Cooperativa https://www.sicoob.com.br/web/sicoobusagro/sicoob-usagro. **NOTA IV:** Os representantes deverão apresentar, com 30 minutos que antecede a assembleia, comprovação de poderes, conforme previsto no Estatuto Social, por meio do e-mail: usagro@usagro.coop.br. **NOTA V:** Os votos serão acolhidos e apurados na assembleia, sendo o resultado da votação divulgado automaticamente para todos os associados e delegados através do aplicativo Sicoob Moob/Zoom. **NOTA VI:** Conforme determina a Resolução do, CMN n° 5.051 de 25/11/2022 em seu artigo 40, as demonstrações contábeis do exercício de 2022 acompanhadas do respectivo parecer dos auditores independentes estão à disposição dos associados na sede da cooperativa, bem como através do link que será disponibilizado pelo Sicoob Moob e também poderá ser solicitado através do e-mail usagro@usagro.coop.br. **NOTA VII:** O prazo para inscrições individuais para o Conselho Fiscal será de 09/03/2023 a 20/03/202023, diretamente na sede da Cooperativa, dentro do horário de funcionamento, (08:00h até 16:00h) contendo todos os documentos previstos no regulamento eleitoral, disponível em https://www.sicoob.com.br/web/sicoobusagro/sicoob-usagro. **NOTA VIII:** Em caso de empate realizada nova Assembleia Geral no dia 24/04/2023. **NOTA IX:** Havendo apenas uma chapa inscrita, a votação se dará por aclamação. **NOTA X:** O Processo Eleitoral se dará nos termos do Regulamento Eleitoral aprovado em assembleia, disponível em https://www.sicoob.com.br/web/sicoobusagro/sicoob-usagro.

COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas – torna público que requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) Licença de Operação para a Rede de Distribuição de Gás Natural na rua Rocha Pombo, a partir da av. João Gualberto, para atendimento ao edifício Merit Seven, no município de Curitiba, estado do Paraná.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM ICESP 2169/2023 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **MM ACESSORIOS DE LIMPEZA LTDA**, **CNPJ Nº 39.405.460/0001-35**, a fornecer **BORRIFADOR DE PLASTICO CAPACIDADE 500ML**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

COMPRA PRIVADA FFM ICESP 2171/2023 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **HA7 GRAFICA RIO PRETO LTDA**, **CNPJ Nº 44.598.677/0001-49**, a fornecer **PASTA PRONTUARIO EM CARTAO KRAFT (MARROM)- SUS**, com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2023
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de reprografia e outras avenças para a unidade de Sertãozinho.
Retirada do edital: a partir de 2 de março de 2023, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 21 de março de 2023 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

A **Associação Saúde da Família - ASF** torna público o processo para a **Seleção de Fornecedores,** na modalidade **Coleta de Preços, nº 015/2022, Processo nº 076/2022,** que objetiva a **Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Digitalização e Armazenamento Digital de Documentos em Servidores da Contratada, para a Sede Central e para os Serviços de Saúde Administradas pela Associação Saúde da Família ("ASF").** O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do *site* da ASF: **www.saudedafamilia.org.** Informações no endereço eletrônico: **selecaodefornecedor@saudedafamilia.org** e/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública por Videoconferência: 14/03/2023 às 10h00min** - Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, 65 - Higienópolis - São Paulo - SP.

Yanmar do Brasil S.A.

CNPJ n º 49.444.888/0001-40

CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Srs. Acionistas da Yanmar do Brasil S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 15:00 horas do dia 21 de março de 2.023, na sede social na cidade de Indaiatuba/São Paulo, na Avenida Presidente Vargas, 1.400, Galpão 01, Bloco A, com a finalidade de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) Exame, discussão e votação do Relatório da diretoria, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2022. (b) Destinação do resultado do exercício findo. (c) Outros assuntos de interesse social. Indaiatuba, 02 de Março de 2023. (a) Gilberto Saito - Diretor Presidente. (02/03/04)

Imobiliária e Desenvolvimento Sul América S.A.

CNPJ nº 43.337.146/0001-30

CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os Srs. Acionistas da Imobiliária e Desenvolvimento Sul América S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 09:00 horas do dia 21 de março de 2023, na sede social na cidade de São Paulo/Capital, na Avenida Paulista, 1754 Cj. 152 com a finalidade de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) Exame, discussão e votação do Relatório da diretoria, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2022. (b) Destinação do resultado do exercício findo. (c) Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 02 de Março de 2023. (a) Kazuo Yamaoka - Diretor Presidente. (02/03/04)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2023

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 24.798/2022 – PREFEITURA DO MUNICIPIO DE OSASCO – OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO SUPORTES E CESTOS DE LIXO**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios:** www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **02/03/2023** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **15/03/2023 às 10h00min**.

Osasco, 01 de março de 2023.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente Edital o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NO MERCADO DE CAPITAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SIMC/SP,** através de seu Presidente, **CONVOCA** todos os Trabalhadores em Empresas Corretoras de Títulos e Valores Mobiliários, Corretoras de Câmbio de Títulos e Valores Mobiliários, Corretoras Agrícolas, Corretoras de Commodities, de Credito, de Mercadorias, Administração e Consultoria de Recursos Financeiros, Câmaras de Liquidações e Custódia, Sociedades Operadoras do Mercado de Acesso, CNBV, de Todo o Estado de São Paulo, representados por esta entidade, associados ou não, para **Assembleia Geral Extraordinária,** a realizar-se às 14h00min do dia 13/03/2023, em primeira convocação e não havendo número legal, às 14h30min em segunda e última convocação, na Rua Libero Badaró, nº 488, Conj. 7ª, CEP: 01008-000, Centro, São Paulo, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia: a)** Elaboração e Aprovação da Pauta de Reivindicações a ser encaminhada ao Setor Patronal para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho; **b)** Outorga de poderes á Diretoria desta Entidade para Empreender as Negociações Necessárias, celebrar Convenção Coletiva, instaurar Dissídios, firmar Acordos Judiciais ou Extrajudiciais; **c)** Autorizar a Deflagração de Greve, em caso de Malogro das Negociações; **d)** Discutir e Deliberar sobre a Instituição da Contribuição Negocial e Assistencial e Educacional,em favor desta Entidade a ser descontada em Folha de Pagamento de Todos Os Trabalhadores da Categoria. São Paulo, 01 de março de 2023. **Marcio Andre Mieza -** Presidente.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 036/2023**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURAS E EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS (LINHA GERAL – INSULINA, METILPREDNISOLONA E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 02 de março de 2023 a 15 de março de 2023 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 15 de março de 2023, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 15 de março de 2023. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 01 de março de 2023.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

Startups Corte de vagas

iFood demite 355 funcionários e culpa cenário econômico

Dispensas representam 6,3% do quadro e afetam várias áreas; contratações estavam sendo reduzidas desde o ano passado

BRUNO ROMANI

O iFood é mais um "unicórnio", startup avaliada em mais de US$ 1 bilhão, a promover demissões em massa. Ontem, a companhia demitiu 355 pessoas do quadro de 5,1 mil funcionários.

Segundo apurou o **Estadão**, os cortes afetaram diferentes áreas da companhia (algumas equipes foram reduzidas em até 30%). As demissões reforçam um movimento que começou no ano passado. A startup diz que também já havia reduzido as contratações em 50% desde o ano passado.

Em nota, a companhia afirma que o momento econômico pesou na decisão. "O iFood tomou hoje a difícil decisão de descontinuar algumas posições internas, impactando em postos de trabalho de colaboradores, que ajudaram a escrever a nossa história. O atual cenário econômico mundial tem exigido das empresas ações imediatas na busca por novas rotas para enfrentar essas adversidades", diz a nota.

Os demitidos terão extensão de plano de saúde, auxílio alimentação, suporte para recolocação profissional e doação dos equipamentos de trabalho (computadores e celulares).

O iFood sofreu um revés no começo de fevereiro. O Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) celebrou um Termo de Compromisso de Cessação (TCC) com a empresa para reduzir o número de restaurantes exclusivos na plataforma.

O acordo veda o estabelecimento de compromisso de exclusividade com redes que somem 30 restaurantes ou mais. O órgão argumentou que a medida se justifica porque essas cadeias são consideradas estratégicas na composição do portfólio de marketplaces de delivery online de alimentação.

A exclusividade de restaurantes é um dos fatores apontados para a saída do Brasil do Uber Eats, além de motivar a disputa entre iFood e Rappi.

Equipamentos
O pacote de demissão inclui extensão de plano de saúde e doação de itens de trabalho

Empresas de tecnologia vêm sofrendo pressão com a alta dos juros e o cenário inflacionário, que forçam os negócios de startups a se tornar mais eficientes. Segundo levantamento do **Estadão**, somente no Brasil, cerca de 4 mil demissões em massa foram realizadas entre startups "unicórnios", entre as quais 99, Loggi, QuintoAndar e Loft. ●

Bilhete eletrônico Menos filas

Carteira do Google pode ser usada no metrô de SP

BRUNA ARIMATHEA

O Google anunciou ontem em parceria com a empresa de serviços para mobilidade urbana Autopass a chegada dos bilhetes de metrô de São Paulo na carteira digital da empresa, no celular. Com isso, será possível comprar os tíquetes do cartão TOP diretamente no app Carteira do Google e utilizar um QR Code nas catracas do metrô e CPTM.

A ideia é evitar filas em guichês que ainda vendem bilhete físico voltado principalmente para quem não possui o cartão TOP, vale-transporte que integra a Grande São Paulo, ou o Bilhete Único, cartão de passagens emitido pelo Estado.

De acordo com o Google, o "bilhete eletrônico" também deve facilitar o acesso ao transporte público para turistas, que utilizam o metrô ou CPTM de forma esporádica.

EXPANSÃO. O produto do Google com a Autopass não é novo. As duas empresas já levaram o bilhete para a carteira do Google em Brasília e no Rio de Janeiro, mas é a primeira vez que todo o processo pode realizado dentro do app da companhia, da compra até a utilização.

"Nosso objetivo é facilitar cada vez mais o dia a dia das pessoas, para que passem menos tempo em filas e tenham mais tempo para si", afirma Natacha Litvinov, chefe de estratégia e operações para pagamentos do Google Brasil. "A nova seção bilhetes de transporte é uma maneira rápida e fácil de comprar passagens, pagar tarifas e guardar os bilhetes em um só lugar."

Na carteira do Google será possível comprar até dez bilhetes de uma só vez e o sistema não funciona para o Bilhete Único, apenas para o cartão TOP.

A novidade está disponível desde ontem e é compatível com celulares com sistema operacional Android. ●

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$450.000 Frente,50util, 1ds, gar. Px.metrô. F:2198.5555 creci8767

2 DORMITÓRIOS

ITAIM
R$690.000 Urgente,75uteis, 2ds, sacada, 1vaga, lazer. 2198.5555

MOEMA
R$650.000 75 úteis, 2dts. (1ste), varanda, 1gar. Lazer. 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

ALTO DO IPIRANGA
R$600.000 Apt 88m²,3dorms(1st) sala estar/jantar, var.c/pia, 2vgs lazer compl. Próx. Metrô. c/Propr. ☎(11)97358 1165/ 98218 5536

MOEMA
R$990.000 Ocasião, px. metro, varanda, 110 u, 3ds(1ste) 2vgs. Vale R$1.300.000, F:2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.280.000 Urgente, 210 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$1.750.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.200.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Ac. troca 11 97632.0165

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

PERDIZES
R$2.000.000 Jd.das Perdizes,novo/arms,ar, 110ú,varandão/churr 3ds(1ste),2vgs. 11 97632.0165

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

HIGIENÓPOLIS
R$3.450.000 290m²au, 4dt (1st) 3vgs+depós., 2qe, acad., amplo jd CRECI 30955 ☎(11)99556 3105

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

PQ NV MUNDO
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ALTO DO IPIRANGA
Oportunidade! 460m², 3 casas c/ dorm,sala,coz,lavand,quintal indiv. + Galpão Comercial novo c/ 200m² 2°and. reversível, 2 escrit., copa, 2wc,15vgs. R$1.200.000 c/Propr. ☎(11)97358 1165/ 98218 5536

ITAIM
R$320.000 Conj. 45 úteis. Urgente, px. F. Lima, 2 wcs., gar. + rotativo. F: 11 2198.5555 creci 8767

ITAIM BIBI
Sala, Av. 9 de Julho x R. Urimonduba, 4°e 9°and., 365m²áú+3 vgs Direto propr. ☎(16)99607-5455

SUL | VD | COM

JABAQUARA

Vendo Imóvel Coml. 3.000m² Á.C. Rua Cambuis 326. Tratar Direto c/ Proprietário ☎(11)99953-6202

ZONA LESTE

BRÁS

Vdo imóvel R: Major Otaviano, 172/ 174 px.metrô Bresser. Tratar direto c/ proprietário. (11)99953-6202

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cjto. coml. 351m² a 675m² á. priv. Imperdível. Menor taxa de cond. e melhor Al. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

AV PAULISTA
Alugo andar corporativo, 500mts, 7 vagas na garag. Px. à Brigadeiro. Tratar direto c/propriet. Sr. Pierre ☎(11)95758-9745

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Cjto. 540m²/ 1080m². á. priv. Menor aluguel e cond. da região. Imperdível. Dir. c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

LITORAL

Vendem-se

CASAS

ITANHAÉM CIBRATEL 2

R$649.000 Casa/prédio coml. 350m². Renda $40 mil. Oportunidade única! ☎(13)99686-8585

TERRENOS

CUBATÃO
Área 10.000m², 300 mts de SP 055, 3 Km do Porto de Santos. Direto prop. ☎(16)99607-5455

PROPRIEDADES RURAIS

CHÁCARAS E SÍTIOS

CASTELO BRANCO KM 68

R$590.000 Chácara cond. fech. 2000m²ÁT,300m²ÁC,6dorm(4st), pisc. 4x8, campo telado, churrasq. Est. proposta.☎(11)98665-7114

PROPRIEDADES RURAIS

COSMORAMA - SP
R$2.500.000 Sítio, 16 alqs. Metade c/10mil pés de seringueiras produzindo desde 2017. Casa, luz trifásica, poço c/vazão 20mil de L/hs. Outorga do corrego p/irrigação. Guilherme (17)99703-4447

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMUNICADOS

TÉRMINO DE CONTRATO DE EXPERIÊNCIA DE TRABALHO
Conforme artigo 482, letra I da CLT, comunicamos que Sr. RAFAEL KROB DOS SANTOS RE: 8094, CTPS:022484 Série: 00352 UF: SP, está desligado por término de contrato de experiência de trabalho em 02/03/2023.Comparecer à Base Operacional LÓGICA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA EIRELI

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS
Em Itapecerica da Serra- SP. Fatur. em 2022 foi de R$40milhões/ ano. Atuo desde 2004, c/ carteira de clientes formadas e equipes de vendas compostas por 15 Represet. Comls. Vendo por R$8milhões Tr. c/Tiago ☎(11)94755-5269 whats ou email: tiago.seco@santoexpeditodistribuidora.com.br

DROGARIA VENDO
Na região central SP! Tradicional, há 52anos no local, próximo Hospital Sírio Libanês e 9 de Julho. Valor R$600mil. Direto c/ propriet. Fone/Whats. ☎(11)94153-2103

EMPRESÁRIO VENDE DIVERSOS IMÓVEIS
2218-0332/2400-9949 Antonio

JUNDIAÍ - SP

Galpão 87.000m² terreno,28.000 m² área construída, sendo 4500 mil m² refrigerado, 900m² de congelado, 15.000m² área seca, 33 docas. Contato direto proprietário ☎(11)99459-3316

MÁQUINA DE BLOCO VENDO
MODELO SMART TB6
• EQUIPAMENTO NOVO
• FUNCIONANDO
• 1.800 CICLOS POR TURNO
TRATAR COM LUCAS:
(11) 91718.2223

ESOTERISMO

MÍSTICAS
Diga nome, data nasc. e tudo será revelado à vc. (31)97123-8594

MÁQUINAS E MOTORES

MÁQUINAS E PRENSAS USADAS (COMPRO)
(11)2412-0564/99985-4311

NÁUTICA E AERONÁUTICA

CIGARRETE 36

A mais nova do Brasil 400 hrs. Impecável. Único dono. Tratar com Sr Sérgio ☎(13)97407-1917

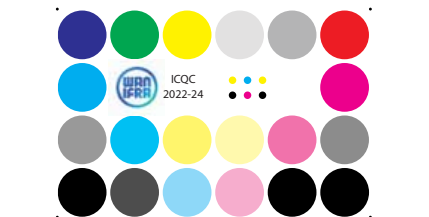
OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

EMPREGOS

ACOMPANHANTE - MOTORISTA - MOEMA
P/cozinhar e lavar roupa, CNH há + de 10 anos. Dormir no emprego. C/referência.(11)99169-8390

AUX. ADMINISTRATIVO
Experiência em rotinas Administrativas Word, Excel, boa digitação. Entrar em contato p/ agendamento através do ☎(11) 3326-2529

MÉDICO (A) RECÉM FORMADO
** Consultas clínicas em empresas **
Plantões de 8 horas diárias, folgas sábados e domingos. Ótima remuneração.
Av. Paulista, 509, loja 36, SP
CV para: medicina@mestra.net

negocios& oportunidades — Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos — Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

 YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS

300 VEÍCULOS

DIA: 03.03.2023 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 03.03.2023, a partir das 08h00 - verificar informações no site

PRESENCIAL E ON-LINE

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

FRONTIER S MTX4

TIGUAN ALLSPACE

SUZUKI VSTROM 1000

CITROEN JUMPY EURO

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br

azul seguros · Votorantim · MSIG Mitsui Sumitomo Seguros A Member of MS&AD INSURANCE GROUP · ITAPEVA · Porto · Allianz · TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 03.03.2023 - 6ª feira 16h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 06.03.2023 - 2ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 09.03.2023 - 5ª feira 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 13.03.2023 - 2ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 16.03.2023 - 5ª feira 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
BARRAS ROSQ. - PARAFUSOS - PORCAS - RÁDIOS MOTOROLA - PRODUTOS DIVERSOS	CADEIRA GAMER XTREME - CADEIRA EXECUTIVA	APARELHOS PLAYER AUTOMOTIVO RETRÁTIL	ROLOS DE CABO FLEXÍVEL DEKO	CADEIRAS DE DESIGN

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CIRCE BONATELLI, ELISA CALMON E ALTAMIRO SILVA JUNIOR/CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Softplan fecha oitava aquisição e prevê faturar quase R$ 800 mi no ano

A despeito das turbulências na economia brasileira, a empresa de softwares Softplan traçou como meta para 2023 expandir sua receita em 35%, chegando a R$ 785 milhões. Boa parte desse crescimento vai se dar por meio de aquisições. A companhia acaba de concluir sua oitava compra em dois anos e meio, período no qual os investimentos totalizaram R$ 300 milhões. O alvo desta vez foi a Prevision, startup catarinense que desenvolve programas de planejamento e gestão para construtoras. O objetivo da transação foi complementar o portfólio de soluções digitais que vende. A Softplan nasceu como uma empresa de softwares para o universo da construção – setor com baixo nível de digitalização nas atividades, mas que vem mudando.

Ideia é reduzir desperdício em obras

Como o porcentual de atraso e desperdício de materiais nas obras ainda é elevado, a tendência é de investimento das empresas do setor para esse ganho de produtividade, segundo o presidente da Softplan, Eduardo Smith. Atualmente, o grupo tem 12 mil clientes, dos quais metade são da construção.

Empresa mira mais duas compras

Há negociações para compra de mais duas empresas de tecnologia neste ano. O dinheiro para essa estratégia combina geração de caixa própria com financiamento. A Softplan fez sua primeira emissão de debêntures ano passado, arrecadando R$ 130 milhões. O dinheiro atende o plano de negócios de 2023.

● **NO MERCADO.** Já para 2024, será necessário buscar outras fontes, que podem envolver emissão de dívida ou a capitalização por meio da entrada de sócios, segundo Smith. "Temos sido procurados por fundos", diz. "São fundos com visão de longo prazo e que sabem que, quando a taxa de juros voltar a cair, os ativos ficarão mais caros e que está chegando a hora de escolher o cavalo certo."

● **CLIENTELA.** Além do setor de construção, a Softplan atende escritórios de advocacia e órgãos públicos para os quais também passou a oferecer programas para digitalização do trabalho, acompanhamento de processos e planejamento.

● **TEM MAIS.** Os esforços de crescimento do "unicórnio" mexicano Clara voltaram-se ao Brasil este ano. A startup de gestão de gastos corporativos planeja investir R$ 100 milhões em sua operação no País em 2023, com a expectativa de que represente 50% do faturamento até o fim do ano. Hoje, a fatia é de 30%, com o restante distribuído entre México e Colômbia.

EM BUSCA DE PRODUTIVIDADE

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 23/7/2019

Setor de construção, atendido pela Softplan, tem baixo nível de digitalização nas atividades, mas esse cenário vem mudando

● **PONTA.** Como parte do movimento, a startup anunciou a contratação da brasileira Roberta Savattero como diretora global de marketing. Segundo ela, apesar de a empresa ter ambições de chegar a novos países, a prioridade são os mercados nos quais já atua, com destaque para o brasileiro.

● **O QUE.** A Clara oferece cartões de crédito corporativos atrelados a uma plataforma de gestão financeira para gastos como assinaturas mensais de serviços, viagens e marketing digital. O portfólio soma 9 mil clientes no Brasil, no México e na Colômbia. A operação brasileira atende 2 mil empresas de diversas áreas, com projeção de chegar a 5 mil até dezembro.

● **META.** A Clara estima ainda passar dos R$ 2 bilhões movimentados por meio do cartão de crédito no Brasil. Em 2022, primeiro ano de operação da startup mexicana no País, foram R$ 500 milhões.

● **LOCAL.** Os R$ 100 milhões em investimentos projetados para este ano serão direcionados ao desenvolvimento de produtos voltados às particularidades brasileiras, como o Pix. A ampliação do time também está nos planos da empresa.

● **APORTES.** Desde a sua fundação, em abril de 2020, a Clara levantou US$ 250 milhões, com venda de participação e instrumentos de dívida. Além disso, obteve, em agosto, linha de crédito inicial de US$ 50 milhões do Goldman Sachs com a opção de ampliação para até US$ 150 milhões.

● **MARCA.** Pouco mais de um ano depois de a Nielsen ter sido vendida e o negócio dividido em dois, a empresa de pesquisas NielsenIQ mudou de nome para NIQ. A mudança ocorre no centenário da companhia e é descrita como uma "tentativa renovada de transformação da multinacional".

● **SPLIT.** Com a divisão do grupo, o fundo americano Advent International comprou a parte de pesquisas de consumo e de varejo por US$ 2,7 bilhões. Um consórcio de fundos liderado por Evergreen Coast Capital e Brookfield Business Partners assumiu o restante, por US$ 16 bilhões, incluindo dívidas.

SOBE

Com temperaturas altas, consumo de energia cresce

MARCELO MIN

O consumo de energia elétrica subiu na primeira metade de fevereiro, após estabilidade em janeiro. Houve alta de 2% sobre o mesmo período de 2022, impulsionada pelo mercado das distribuidoras, segundo dados preliminares da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). As temperaturas mais altas em relação a 2022 levaram a um maior uso de ar-condicionado e ajudam a explicar o resultado, conforme a CCEE.

DESCE

Juros afetam varejo e consumo na Bolsa

ALEX SILVA /ESTADÃO - 25/11/2021

O setor de varejo e consumo foi fortemente penalizado ontem na B3 pelo avanço nos juros futuros de longo prazo. No caso das ações do Magazine Luiza, que fecharam em queda de 10,03% depois de irem a leilão, pesou também o questionamento em torno da aquisição do Kabum. A Via perdeu 4,66% e a Americanas, em recuperação judicial, caiu 6%. O GPA fechou com perda de 8,11%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 104.384,67 PTS. | Dia -0,52% | Mês -0,52% | Ano -4,88%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
USIMINAS PNA N1	7,17	4,98	29.882
VALE ON NM	89,20	4,55	96.371
BRADESPAR PN N1	28,83	4,23	12.765

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
HAPVIDA ON NM	3,02	-32,74	12.023
3R PETROLEUMON	32,60	-10,46	69.633
MAGAZ LUIZA ON	3,23	-10,03	51.880

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

26/2 A 26/3	0,1467	0,9479	0,6474	0,5000
27/2 A 27/3	0,1467	0,9479	0,6474	0,5000
28/2 A 28/3	0,1468	0,9480	0,6475	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	32.661,84	0,02	0,02	-1,46
FRANKFURT - DAX	15.305,02	-0,39	-0,39	9,92
LONDRES - FTSE	7.914,93	0,49	0,49	6,22
TÓQUIO - NIKKEI	27.516,53	0,26	-0,15	5,45

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,17	2.796,64
	15/5/2035	6,44	1.895,07
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,26	3.990,13
PREFIXADO	1º/1/2026	12,84	709,81
	1º/1/2029	13,49	479,18
SELIC	1º/3/2026	0,08	12.860,45

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,46	-	0,46	5,71
IGP-M (FGV)	0,21	0,06	0,15	1,86
IGP-DI (FGV)	0,06	-	0,06	3,01
IPC (FIPE)	0,63	-	0,63	7,20
IPCA (IBGE)	0,53	-	0,53	5,77
CUB (Sinduscon)	-0,07	-	-0,07	8,51
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,28	-	0,28	4,86

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0186	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.302,00	7,5%
DE R$ 1.302,01 ATÉ R$ 2.571,29	9%
DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94	12%
DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.302,00 A 7.507,49	20%	DE 260,40 A 1.501,49

VENCIMENTO 7/3. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,65	0,00	0,00	0,00
CDI	13,65	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/23	20,57	401.944	20,04	20,65	2,49
CAFÉ NY*	MAI/23	183,55	87.496	180,25	184,90	-1,48
SOJA CBOT**	MAR/23	15,043	5.798	14,915	15,095	0,93
MILHO CBOT**	MAI/23	6,36	525.676	6,223	6,378	0,87

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	161,36	-0,49	-17,26
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	273,85	2,20	-20,17
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	86,11	0,03	-11,54
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.134,54	-2,28	-20,91

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1912	-0,65	-0,65	-1,68
DÓLAR TURISMO	5,4000	-0,42	-0,42	-1,50
EURO	5,5330	0,02	0,02	-1,84
OURO	301,0310	-0,98	-0,98	-0,32
WTI US$/BARRIL	77,8400	1,28	1,28	-3,29
IBRENTUS$/BARRIL	84,4300	1,37	1,65	-1,77

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0661	1,2013	0,1928
EURO	0,938	1,0000	1,1268	0,1809
FRANCO SUÍÇO	0,940	1,0026	1,1294	0,1813
LIBRA ESTERLINA	0,833	0,8875	1,0000	0,1605
IENE	136,250	145,2310	163,6510	26,268

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Cinema **Lançamento**

'Close' revela, em detalhes sutis, os altos e baixos do amadurecer

Diretor Lukas Dhont fala ao 'Estadão' sobre o filme, candidato ao Oscar, que estreia hoje e expõe dois jovens lidando com a masculinidade

MUBI

Eden e Gustav em cena de 'Close': nos dilemas morais que enfrentam, 'uma história que evoluiu para o enfrentamento da perda'

RODRIGO FONSECA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Preparar os pré-adolescentes Eden Dambrine e Gustav De Waele para o delicado jogo de atuações que levou o longa belga *Close* a receber uma indicação para o Oscar de Melhor Filme Internacional custou ao cineasta Lukas Dhont um dia de trabalho. Só um. Mas foi um dia de absoluta imersão, com os dois e demais candidatos.

Não que o processo, iniciado cerca de um ano antes das filmagens, tenha se esgotado ali. Aliás, no intervalo entre o verão do teste de elenco e o verão em que foi rodada a narrativa que conquistou o Grande Prêmio do Júri de Cannes de 2022, o realizador, hoje com 31 anos, ficou atento às mudanças (de voz, de estatura e de conduta) inerentes à passagem da infância à adolescência. O filme estreia nesta quinta, 2, nos cinemas brasileiros.

"Amizade era o ponto de arranque de uma história que evoluiu para o enfrentamento da perda, acomodação à dor do luto e a percepção de como seguimos adiante, apesar dos sofrimentos, sempre na perspectiva daquilo que nos é mais íntimo", explicou Dhont ao **Estadão** em Cannes, logo após ter conquistado o Grand Prix, em um empate com a cineasta francesa Claire Denis, premiada por *Stars at Noon*.

Detalhista em suas descrições, ele frisa que a atenção dedicada a Eden e Gustav, durante uma espécie de oficina que fez para encontrar seu elenco, era cercada da certeza de que eles seriam seus protagonistas. Caberia à dupla estrelar o drama sobre dilemas morais da masculinidade, que vai chegar à grade da Mubi em 21 de abril. "Foi meu irmão, Michiel, quem produziu esse filme, que nasceu quando li a pesquisa de uma psicóloga americana, Niobe Way, na qual ela acompanhava o crescimento de 150 meninos, dos 13 aos 18 anos (*uma coleta de dados que virou um livro, 'Deep Secrets'*)."

JORDAN STRAUSS/AP

Lukas Dhont na noite do 80º Golden Globe Awards, em Beverly Hills

FRÁGEIS. Ao perguntar sobre as relações de amizade que eles desenvolvem com colegas de mesma idade, as reações mudam. Aos 13, eles deixam aparente todo o carinho que sentem e não temem expor que são frágeis. O mesmo não acontece quando ela volta a esses mesmos meninos quando estão com 16 ou 17 anos. Ali, falar de proximidade, em um universo de socialização entre homens, vira um problema e a ideia de fragilidade é descartada", disse Dhont. "Fomos condicionados com o tempo para ver a intimidade entre rapazes sempre pela lente da sensualidade, sem perceber o quanto os tabus que nascem daí geram de solidão, exclusão."

Quatro anos antes de *Close*, Dhont atraiu os holofotes da crítica ao desafiar os códigos do universo masculino, e outras cartilhas de identidade de gênero, em *Girl* (2018), aqui chamado *O Florescer de uma Garota*. Lançado também em Cannes, na seção *Un Certain Regard*, o longa deu ao realizador (então com 27 anos) o troféu Caméra d'Or de Melhor Filme de Estreia, o Prêmio da Crítica e a Queer Palm (láurea LGBT). Sua trama: Lara sonha ser bailarina, mas encara o desafio de estar confinada no corpo de um garoto.

"O cinema que tento fazer se debruça sobre o vocabulário do masculino e o modo como ele descarta palavras como 'ternura' e 'fragilidade' na relação com o outro", disse o cineasta, que conheceu os atores centrais de *Close* em uma metodologia de escalação nada comum. "Gustav foi encontrado em uma escola de teatro em Bruxelas, mas a descoberta de Eden foi o acaso, ou sorte, se você preferir. Eu estava em um trem e vi um grupo de garotos conversando alto, na maior festa. Eden estava entre eles e tinha no olhar algo de angelical e de andrógino que eu buscava. Quando botei os dois juntos pela primeira vez, eles gravitavam. Um falava o que o outro deveria fazer durante a dinâmica que eu estabeleci, ao longo de todo um dia. Não creio que um teste de apenas 20 minutos seja suficiente para mostrar o que um candidato pode fazer."

Premiado com 38 troféus desde sua exibição em Cannes, em maio, *Close* é a cartografia dos afetos que marcam a vivência carinhosa de Léo e Rémi, estudantes de 13 anos que moram em uma bucólica região de Wetteren, na Bélgica, cercados por um campo de flores (as locações foram em Zundert, na Holanda). Inseparáveis, eles agem como irmãos.

BOATOS. No entanto, quando um novo ano escolar começa, a turma em que estudam passa a levantar boatos de um possível caso de amor entre eles. Essas palavras não são usadas, mas há insinuações acerca de homoafetividade entre eles, o que leva Leo a se afastar de Rémi, com consequências brutais. A presença de duas mulheres fortes, a mãe de Rémi, Sophie (Émilie Dequenne), e a de Leo, Nathalie (Léa Drucker), vai redesenhar a percepção do público sobre aquele mundo abalado por bombas hormonais e descobertas que é a adolescência.

Palavras rejeitadas
Diretor debate o sentido do masculino e o modo como ele descarta palavras como ternura

"Se hoje faço cinema é porque, na minha infância, minha mãe me levou para ver filmes e me fez amá-los. Depois de *Girl*, queria muito um longa sob a ótica de meninos, mas que falasse de temas importantes. A maternidade era um deles, essencial", diz Dhont. "Tinha visto Léa Drucker brilhar em *Custódia*, e me encontrei com ela na entrega de um troféu César, quando conversamos sobre trabalhar juntos. Émilie talvez seja hoje a maior atriz de sua geração na Bélgica."

E acrescentou: "Juntei as duas e a alquimia foi plena. Trouxeram uma abordagem maternal que nos acolheu no set. Ampliaram a ideia de conexão emotiva que está na gênese do filme e que me permite discutir a intimidade". ●

Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Elie Saab assina projeto de residencial de luxo em SP

Depois de edifícios assinados com decoração e design pela Versace e Ferrari, respectivamente, é a vez do libanês Elie Saab desembarcar em São Paulo neste mês para divulgar seu primeiro projeto residencial na América Latina. O Saffire Residences by Elie Saab é uma parceria do estilista com a incorporadora brasileira Lavvi. "Sou apaixonado por arquitetura e design de interiores. Se não fosse designer de moda, com certeza seria arquiteto", disse Saab, que é um dos principais nomes da alta-costura mundial, à coluna. Localizado no bairro de Moema, o empreendimento ocupará uma área de aproximadamente 7.500 metros quadrados e vai contar com terraços com vistas panorâmicas para o Parque Ibirapuera.

Os apartamentos vão de 360 a 493 m² com quatro coberturas de 650 a 862 m². Toda a decoração do projeto é assinada pelo estilista. A construtora ainda não revela o valor de mercado das unidades, mas o VGV – soma do valor potencial de venda – está estimado em R$ 900 milhões. A previsão de início das obras é em dezembro. ●

FILIPPO FIOR / GORUNWAY.COM

O libanês Elie Saab desembarca este mês no Brasil para divulgar projeto

Didi Wagner se aventura pela Antártica

Famosa por suas aventuras pelo mundo, Didi Wagner está a bordo de um cruzeiro rumo a Antártica. A apresentadora tem compartilhando alguns momentos da viagem com seus seguidores, como a passagem de Drake – uma das zonas com condições meteorológicas marítimas mais complexas do mundo – e muitos cliques de icebergs. Com duração de 10 dias, a jornada ainda promete outras atividades como observação da vida selvagem e um safári no mar.

BRUNO CHALOUB

Redes sociais

Thelminha leva prêmio de Influencer do Ano

A maré está boa para Thelma Assis, a Thelminha. Ela recebeu ontem o Troféu JK – Rio 2023 como Influenciadora Digital do Ano. O evento, no Copacabana Palace, comemorou os 100 anos do Copa e os 458 anos do Rio. A médica anestesista também ganhou com a Mocidade Alegre, escola vencedora do grupo especial do carnaval paulistano este ano. Ela desfila pela agremiação desde antes da fama adquirida com a participação no BBB 20. "Carrego com muito carinho e responsabilidade o papel de influenciadora que assumi desde 2020", disse Thelma.

SERGIO BAIA

Cinema

Vida sexual de pessoas com deficiência em doc

Afirmar a vida sexual, sem tabus e preconceitos, das pessoas com deficiência no Brasil é a ideia do cineasta Lucca Messer no documentário *Transo*, que será finalizado entre maio e junho. Mais que empenhado na causa, o diretor também planeja o lançamento de uma plataforma transmídia sobre o assunto, com a criação de uma conta no Instagram e um canal no YouTube. Palestras, intervenções cênicas e exposições sobre o tema também estarão no cardápio. "É uma maneira de falar sobre o tema e mantê-lo em evidência", afirma o documentarista.

LUCA MESSER

Bloco de Notas

● **GIRL POWER.** Com lançamento oficial dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, o Festival Cine Plural está com inscrições abertas para obras que contem com mulheres em pelo menos uma destas funções da ficha técnica: direção, roteiro, produção ou direção de fotografia. O evento, no Cine Reserva, vai de 23 a 26 de março.

● **APOIO.** A promotora de Justiça do Ministério Público paulista Celeste Leite dos Santos inaugura o Instituto Brasileiro de Atenção e Apoio a Vítimas – PRÓVÍTIMA em cerimônia na Câmara Municipal de São Paulo nesta quinta-feira.

Lazer ***Em segredo***

Bares escondidos voltam a ser febre em SP

Exclusividade vira fator decisivo para uma clientela de paulistanos que adora relaxar e curtir sem aparecer

GILBERTO AMENDOLA

ALI KARAKAS

O Telefone Speakeasy, recém-inaugurado: para chegar lá, ligar para um número fixo e deixar recado

Bares secretos ou escondidos nunca saem de moda. Não é de hoje que São Paulo vive uma febre desse tipo de lugar. O conceito básico vem de Speakeasy, termo usado para identificar bares e restaurantes que vendiam ou produziam bebidas alcoólicas durante a Lei Seca nos Estados Unidos (1920-1933). Na época, eles estavam conectados à ideia de ilegalidade. Hoje, claro, esse tipo de bar vende muito mais a "brincadeira", o "teatro" – e, principalmente, a ideia de exclusividade.

Ideologicamente, eles estão no lado oposto dos bares localizados em rooftops (que também são uma febre na cidade). Se, para quem bebe no alto (dos rooftops), a ideia é ficar em evidência, nos bares escondidos cabe mais a discrição. E você, prefere o quê? É mais do escondidinho ou das alturas?

Hoje vamos focar nos bares secretos. Talvez o mais escondido de todos seja o SS. É até difícil falar a respeito, porque ele prima por ser superexclusivo. Para entrar, você precisa de uma espécie de cartão dourado ou ser amigo e convidado de alguém que o tenha.

O bar fica na região dos Jardins – perto de um famoso restaurante. Para achar o SS é preciso mesmo ter o dom. Ele fica nos fundos de uma loja de doces. Mais não podemos falar.

Um pouco mais acessível, mas também escondido, está o Exit. Para "encontrá-lo", o interessado deve fazer uma reserva por meio de um link no Instagram da casa (@exitbarsp). Só no dia marcado o cliente vai receber o endereço e a senha do bar. Espaço charmoso e de boa coquetelaria.

BRAÇOS DADOS. Já para ir ao Telefone Speakeasy o cliente precisa ligar para um telefone fixo e deixar um recado na secretária eletrônica do bar. Curioso como o mundo dos bares speakeasy e as telecomunicações parecem andar de braços dados. Em NY, o famoso PDT (Please Don't Tell) só pode ser acessado por meio de uma cabine telefônica. Para acessar o Telefone Speakeasy é preciso reservar pelo 11 3129-0930.

Nem todo bar é secreto. Alguns são apenas muito bem escondidos. Como é o caso do novo Borgo Mooca – que, apesar do nome, não fica mais na Mooca. Agora o Borgo está na Santa Cecília. Fica no subterrâneo, embaixo do restaurante – na Barão de Tatuí, 302.

Já o Fechado Bar (fechado.cafebar) fica bem escondidinho na rua Bela Cintra, 676 (atenção para não passar pela entrada sem notar). O bacana é que a casa é bastante espaçosa. Surpreendente.

O novíssimo The Liquor Store já é uma das melhores casas de coquetel de São Paulo. Mais uma empreitada de Thiago Bañares (Tan Tan). Lugar de criação, experimentação e ótimos drinques. Altamente recomendado para aficionados em coquetelaria. Não deve demorar para aparecer em listas e premiações. É preciso reservar pelo Instagram (theliquorstore.sp). Ele atende poucas pessoas por vez (cerca de 20), na Alameda Franca, 1151 – em cima de um ótimo restaurante japonês.

Outro difícil de achar, mas ótimo para beber é o Flora (Rua Padre João Manuel, 795), instalado no lugar onde antes havia uma floricultura. Alta coquetelaria, boa gastronomia e lugar ideal para um date. Insta @Florabar.sp)

MARROQUINO. Já o Carrasco Bar é um "bar dentro de um bar", um speakeasy improvável por trás de uma cortina no Guilhotina (um dos mais respeitados da cidade). Ele só pode ser acessado por reserva (feitas por meio de direct no @ocarrascobar). Tem inspiração marroquina e pode abrigar cerca de 30 pessoas.

Quer mais bares escondidos em restaurantes? Tem o Infini (@infini.bar), nos fundos do restaurante La Casserole, no Largo do Arouche. Outro bom endereço é o restaurante Così, com um espaço para coquetelaria autoral dentro de uma tabacaria quase só frequentada por associados, a Caruso Lounge (@carusolounge).

Para quem gostou da ideia de senhas, uma opção é o Iscondido Bar. Para entrar na casa, você precisa repetir a senha do dia – que pode ser adquirida pelo direct no @iscondido.bar. Já na pegada bar e destilaria (sem a necessidade de senhas), a opção é o São Paulo Urban Distillery. O bar, dentro do bar Drosophyla (@drosophylabar), trabalha com uma marca de gim produzida no próprio local. ●

Música ***Erudita***

Osesp e Municipal abrem temporadas com Mahler

JOÃO LUIZ SAMPAIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O compositor Gustav Mahler dizia que uma sinfonia devia ser como um mundo, abarcando todas as coisas. E dois desses mundos vão abrir nesta semana as temporadas da Osesp e da Orquestra Sinfônica Municipal: as *Sinfonias n.º 3* e *n.º 6*, que trazem duas facetas de uma obra diversa que segue desafiando ouvintes e artistas.

A *Sinfonia n.º 3* será apresentada pela Osesp quinta, sexta (com transmissão pelo canal da orquestra no YouTube) e sábado, na Sala São Paulo. A regência é do maestro Thierry Fischer e os concertos contam ainda com o Coro da Osesp, o Coro Infantil da Osesp, o Coral Paulistano e o Coro Acadêmico da Osesp. A obra trata de temas como vida, morte e a natureza. E, em seus movimentos finais, reproduz trechos de *Assim Falava Zaratustra*, de Friedrich Nietzsche.

A solista das apresentações é a mezzo-soprano sueca Anna Larsson, especialista na obra do compositor, de quem já gravou, além de sinfonias, os principais ciclos de canções.

PROFUNDO E SUPERFICIAL. "Mahler consegue ser extremamente profundo e superficial", diz ela ao **Estadão**. "Há essa grande reflexão sobre o que é a vida, o que é o humano, que ele faz a partir de Nietzsche. É algo que soa muito pessoal. Mas há charadas espalhadas pela partitura, como a nos dizer que, no fundo, a resposta a todos esses questionamentos é muito simples: sofrimento e amor, é isso que define o ser humano. A vida pode ser simples, não a leve tão a sério."

Para Larsson, a natureza é o elemento-chave na sinfonia. "Vida e morte são temas que fascinaram Mahler. Mas a questão religiosa não era central. A única religião possível é a natureza, pois a ela voltamos após a morte. É na mistura do que resta do corpo com a natureza que existe alguma possibilidade de permanência."

Não é uma mensagem necessariamente otimista, diz a cantora. Mas, quase dez anos depois, em 1903, Mahler começaria a escrever aquela tida como a mais sombria de suas sinfonias, a *n.º 6*, que ganhou com o tempo o subtítulo *Trágica* – ainda que tenha sido escrita em um momento mais tranquilo da vida do autor. Ou nem tanto assim, como explica o maestro Roberto Minczuk, que rege a obra no Teatro Municipal em concertos na sexta e no sábado, à frente da Orquestra Sinfônica Municipal.

"Mahler era apaixonado por Alma, sua mulher, uma das figuras mais fascinantes daquele início de século, talentosa, inteligente, também compositora, que abandonou a carreira após o casamento. Mas ele sabia que a música estava sempre em primeiro plano e a sinfonia, de alguma forma, carrega um remorso. O primeiro movimento começa de forma quase militar, mas de repente um segundo tema musical se revela, apaixonante, apaixonado, o tema de Alma, uma declaração de amor para a esposa."

É a própria Alma que reproduz, em seus diários, a interpretação – que lhe teria sido confidenciada pelo marido. Mesmo assim, um sentido de tragédia se coloca ainda maior ao longo da peça, que em seu último movimento prevê três batidas de um martelo, que, segundo Alma, Mahler via como os "três golpes do destino".

Conceito
Para a mezzo-soprano Anna Larsson, a natureza é o elemento-chave na sinfonia

Eles de fato viriam, mas após a estreia da sinfonia, quando Marie, a filha do compositor, morre aos 4 anos de idade; ele descobre sofrer de um problema grave no coração; e perde o emprego na Ópera de Viena, após uma longa campanha de difamação.

Premonição do compositor? Alma veria as coisas de modo diferente: Mahler, ao escrever a *Sinfonia n.º 6* e, no mesmo período, o ciclo de canções *Kindertotenlieder* (*Canções para Crianças Mortas*, a partir de textos do poeta Friedrich Rückert), havia brincado com o destino. E isso não se faz. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Prosperar

Mercúrio em conjunção com Saturno ingressa em Peixes

Prosperar é como fazer manteiga, o leite precisa ser batido à exaustão, enquanto dá a impressão de não acontecer nada e a alma fica tentada a desistir, por não ver resultados evidentes, mas eis que, de uma hora para outra, o leite inteiro coalha. Se tu pretendes prosperar, então tens de te preparar também para resistir à tentação de suspender teus esforços cotidianos, já que não enxergas resultados imediatos.

A visão interior da prosperidade que te infunde entusiasmo há de ser renovada todos os dias, para que não desistas nem sequer por um instante de te empenhar em todos os atos que te conduzam a esse destino, sendo ciente de que o tempo, o esforço e a motivação hão de se resolver na ação, e que se tu suspendes a ação jogas por terra todos os esforços empenhados anteriormente. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Talvez você não aprecie todas as pessoas com que precisa tratar agora, mas é certeza que elas são necessárias, e é só isso que deveria importar neste momento. Gostos e desgostos são sempre temporários, só isso.

TOURO 21-4 a 20-5

Conquanto você faça algo prático em relação às suas pretensões, você verá os resultados acontecerem com relativa facilidade. O problema consiste em imaginar que as visões interiores se realizariam por si sós. Isso não.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

É insuficiente saber, é preciso poder explicar o que se sabe também, porque com uma boa comunicação o conhecimento se enriquece e encontra novas nuances criativas para se desenvolver. Tudo ao seu alcance.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Sempre são mais importantes as coisas que ficam em silêncio do que aquelas que são postas sobre a mesa para discutir. Portanto, preste atenção ao que é dito nas entrelinhas, porque é aí que a verdade se manifesta.

LEÃO 22-7 a 22-8

É importante formalizar todos os acordos, porque o mundo em que a palavra seria suficiente para tudo estar acertado não existe mais, é coisa do passado. Neste momento, pelo menos, é importante formalizar todas as palavras.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Algumas pessoas parecem mais afortunadas do que as outras, porque a vida lhes concede mais oportunidades. Ou será que a diferença de fortuna seria uma questão de o quanto as pessoas se atrevem a aproveitar tudo?

LIBRA 23-9 a 22-10

Você é livre para colocar em marcha o que você quiser, mas não é livre para determinar que seus atos não tenham consequências, nem tampouco para que todos os resultados sejam do seu gosto. Liberdade limitada.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Importante mesmo é que sua alma se sinta confortável com as escolhas que faz, ainda que essas representem uma dose importante de sacrifício, o qual seria inevitável, por não ser você o único personagem do jogo.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Agora sua alma ficou com alguns dilemas bastante difíceis de resolver, que não admitem precipitação, porque se algo assim houvesse se produziriam problemas ainda maiores dos que se tentaria evitar. Tudo com cuidado.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

As determinações que você colocar em marcha valerão o quanto você acreditar nelas. Este é um momento que não dá muita margem para brincar, porque os assuntos são graves e merecem toda sua atenção e respeito.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Agora sua alma toma decisões e quer recuperar o tempo perdido, e isso é muito bom. Só faltou combinar com o próprio tempo, que precisa prover espaços mais amplos de manobra, para não comprometer as outras rotinas.

PEIXES 20-2 a 20-3

As resoluções que sua alma toma agora, no silêncio do coração, são determinantes quanto ao futuro, e guiarão seus passos por algum tempo pela frente. É hora de prestar atenção a essas resoluções íntimas e silenciosas.

Cinema **Saúde**

Condição mental de Bruce Willis piora e ele não reconhece familiares

Protagonista de 'Duro de Matar' sofre de afasia e agora progrediu para um quadro de demência

O estado de saúde do protagonista de *Duro de Matar*, o ator Bruce Willis, continua a piorar progressivamente, segundo informam pessoas mais próximas e que acompanham seu tratamento.

O conhecido ator de filmes de ação anunciou sua aposentadoria no ano passado, após ser diagnosticado com afasia. Ele completa 68 anos no dia 19 de março.

Nos últimos dias, familiares do astro anunciaram publicamente que a condição havia progredido para um quadro de demência frontotemporal, doença também conhecida pela sigla FTD.

AGRESSIVIDADE. Em entrevista à revista alemã *Bild*, Wifried Gliem, prima de Marlene Willis, de 87 anos, mãe do ator, confidenciou que ela "não tem certeza se o filho a reconhece". Afirmou ainda que "os seus movimentos são muito lentos, com uma agressividade constante. Não é mais possível manter uma conversa normal. Esse comportamento é típico de pacientes que sofrem da mesma condição".

Desde que iniciou o tratamento, Bruce vem recebendo o apoio e acompanhamento de toda a família, incluindo a ex-esposa Demi Moore, que chegou a admitir que o ator teve a fala debilitada, motivo que resultou em sua aposentadoria precoce, aos 67 anos.

O ator, que vinha trabalhando ativamente, deixou alguns trabalhos inacabados. *Assassin*, o último filme rodado por Bruce Willis, chega aos cinemas americanos e em VOD agora em março.●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Nada dá mais coragem ao medroso do que o medo alheio"* **Umberto Eco**

Por aí

Patrícia Ferraz ● *patriciacferraz@gmail.com*

Uma moussaka como poucas

Taverna é como os gregos chamam seus restaurantes pequenos, com mesas ao ar livre, onde se vai para tomar vinho e comer pratos simples. Esse é o espírito do Petros Greek Taverna, aberto há pouco numa esquina de Pinheiros.

Do lado de fora são apenas algumas mesas na calçada e um balcão com banquinhos, mas a atmosfera no salão mantém a descontração. Para entrar no clima, basta se ligar no som ambiente – sintonizado em uma rádio de Atenas, com direito a locução e até propaganda, além dos hits de lá...

O negócio ali é comida típica, leve, à base de azeite, vegetais, frituras e algumas preparações finalizadas na parrilla.

Os pratos têm os nomes grafados em grego, mas se você não for descendente não precisa se arriscar na pronúncia. Aponte ou use a tradução que está embaixo.

A ideia é compartilhar para poder variar. Comece pelos mezzés (R$38), que trazem pasta de berinjela, tsatziki (combinação de iogurte, pepino e alho), azeitonas gregas do tipo kalamata e pão pita tostado na parrilla.

Outra pedida típica é a salada grega, com queijo feta, pepino, cebola roxa, azeitona, tomate e orégano (R$39). Entre as saladas, tem também a de folhas com figo, com queijo de cabra, pinole (R$52).

PATRÍCIA FERRAZ / ESTADÃO

A clássica moussaka

O feta grelhado vem numa tábua, derretido, mas firme e coberto com mel (R$22). Uma delícia. Pode fazer par com espetinho de peixe grelhado, que chega acompanhado de pão pita artesanal, com cebola roxa e molho de iogurte (R$ 28).

O folhado de espinafre, spanakópita, uma das inúmeras receitas gregas feitas com a massa filo, ficaria melhor se a massa estivesse um pouco mais assada (R$22 a porção).

A grande estrela da casa é a moussaka, o prato mais famoso da cozinha grega – popular em todo o Oriente Médio, e cujo nome deriva de uma palavra árabe que significa umedecido. A versão da casa é espetacular. Uma das melhores da cidade e apresentada em linda montagem: uma camada de batatas cozidas cobertas por um ragu de carne bovina e berinjelas, por cima uma camada grossa de bechamel e, para finalizar, cebola frita. A preparação começa na véspera e a moussaka vai ao forno duas vezes.

Na sobremesa, não deixe de provar o iogurte grego com calda de uvas ou cereja (R$18) artesanal, muito cremoso, feito com a receita da giagia (vó) Paraskevi, a avó de Hans Agourakis Scheller, sócio de Léo Marigo (Evvai, Daje Roma e do Allez-y Café) na empreitada. Tem carta de drinques e alguns vinhos gregos, além de café à moda. ●

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS.

SEG Pedro Venceslau (**quinzenal**) e Simião Castro (**quinzenal**) ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin (**quinzenal**), Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva (**quinzenal**) ● **SAB.** Sérgio Augusto (**quinzenal**), Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (**quinzenal**) e Daniel Martins de Barros (**quinzenal**) ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto (**Aliás, quinzenal**), Milton Hatoum (**mensal**) e Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **http://bit.ly/3y27f12**

- A ação benéfica de nutrientes como as vitaminas C e E (Quím.)
- (?) Mailer, escritor
- (?) das Bruxas: 31 de outubro
- de "A Canção do Carrasco"
- Medo patológico
- Tritura
- Alcachofra, couve-flor e brócolis (Cul.)
- Protagonista dos filmes da série "Matrix"
- A primeira letra grega
- Adjunto (?), modificador do substantivo (Gram.)
- Metal com 98% das reservas no Brasil
- Vínculo (fig.)
- Pico de montanha
- Caixa blindada
- Adolescente (inglês)
- Clássico videogame dos anos 1980
- Mãe, em latim
- Não autorizada
- Aviador de grande habilidade
- Criatura
- Aqui está
- Pessoa insignificante (fig.)
- Solo fértil típico da Região Sul (BR)
- (?) verde, soldado de elite dos EUA
- Pequena asa que estabiliza o foguete
- Veículo ferroviário
- Museu carioca
- Rei com o "toque do ouro" (Mit.)
- Tipo de televisor de tela plana
- Carne da costela inferior do boi
- Arte, em latim
- Afluente do Paraguai
- Ponte de (?), cirurgia cardíaca
- Capital de Marrocos
- Cloretos e nitratos
- Rede, em inglês
- Dei à luz
- (?) colesterol: o LDL
- (?)-os-Montes, região portuguesa de belas aldeias
- (?)-seca: a babá
- Pátria (fig.)
- "(?) tem...", insinuação maliciosa
- "(?) Negra", filme de Brian De Palma (2006)
- Cangurus, coalas, gambás e diabos-da-tasmânia (Zool.)
- Termo iorubá que significa "energia"

A B A

BANCO 3/apa — ars. 4/teen. 5/aleta — mater. 9/adnominal.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Mal traçadas linhas

ILUSTRAÇÃO: GUTO DIAS

Muitos estudantes têm **PROBLEMAS** em redigir uma dissertação. As dificuldades vão desde as falhas na ortografia, a falta de progressão e de **SENTIDO** no **TEXTO**, até a **TOTAL** ausência de argumento para desenvolver um **TEMA**. A **SOLUÇÃO** para reverter esse **QUADRO** não se concentra apenas nas atividades de produção textual realizadas na **ESCOLA**. Também são muito importantes as práticas de ~~REDAÇÃO~~ desempenhadas em **CASA**. E quais são? O hábito de **LEITURA** é um dos métodos. Além de proporcionar um bom vocabulário, do mesmo **MODO** isso garante a bagagem de conteúdo **ACERCA** de assuntos variados. Outra dica é exercitar a escrita, por meio da **CRIAÇÃO** de **BLOGS** ou uso de **DIÁRIOS**, escrevendo sobre coisas de que gosta ou mesmo criando histórias. Por fim, é bom estar atento a certos cuidados, como observar a acentuação e a pontuação corretas e evitar a abreviação de palavras e os **TERMOS** difíceis.

Y O I G I G G N R H T
R E G T S G O L B N G
T E E A A D G C C M D
O Ã Ç A I R C T A E L
I Y R N O I I H N R T
B M I Y G A L O C S E
E C R E T R I E C T R
O S A M E L B O R P M
A S R N D D H L A G O
E E G M N H B D A M S
L N T T O O A C R H D
I T L S T D M F U O E
T I N F E H O F T D T
O D E R C Q A C I O A
C O E E R U L S E N C
O R T D R A R A L O E
F E N A L D R T S O R
Y D E Ç N R H O O D C
S M R Ã E O D L H F A
T M D O T D A N A T M
E D F T N T O T A L S
G D R L E L D R T E R
N I E X F T H B N C F
C M T R A R I N A F A
A O M B H T B S I A D
T N R R O D A N T A L
A N N E D L I C T S R
M G E O Ã Ç U L O S M
E D F Y E T F H N E N
T H S O I R A I D R H
R C T I N R H R T A M

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **http://bit.ly/3KMkOnP**

Nível Médio

		2	6					
	4			5			3	
		8	9			1		4
						2		5
	8						1	
2		4						
1		3			2	6		
	5			9			7	
					4	3		

SOLUÇÕES

MARTIM VASQUES DA CUNHA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Para o editor e escritor italiano Roberto Calasso, a fábula faz parte do amadurecimento do homem

O desafio do homem que cresce sem imaginação

Roberto Calasso – o escritor, o intelectual, o scholar e o editor mais do que polivalente morto em 2021, na cidade de Milão, aos 80 anos de idade – era atormentado pelas ruínas da nossa civilização. Sem elas, segundo a sua perspectiva, jamais conseguiríamos construir qualquer possibilidade de futuro. E foi a partir desses mesmos fragmentos que ele ergueu uma obra monumental na qual conseguiu contar a nossa história.

Em um projeto ambicioso, composto por onze livros (seis deles foram lançados no Brasil pela Companhia das Letras, que publica agora em março *Como Organizar uma Biblioteca*, de 2020), Calasso procurou por um "centro secreto" que unia todas as confusões que moldaram e, ao mesmo tempo, afetaram a modernidade.

No início de tudo, está o primeiro tomo, intitulado apropriadamente *A Ruína de Kasch* (de 1983, infelizmente inédito por aqui). Nas quatro décadas seguintes, o italiano apenas desenvolveria tudo o que já foi estabelecido ali: a narração aos pedaços; o estilo elíptico e crítico; o panorama que abarca o detalhe e o todo do fluxo histórico; as referências extremamente eruditas, misturadas às piadas com a cultura popular – enfim, um verdadeiro tour de force que se desdobraria em outras análises idiossincráticas, como *As Núpcias de Cadmo e Harmonia* (1988), *K.* (2002) *A Folie Baudelaire* (2008), *O Ardor* (2010) e os derradeiros *O Livro de Todos os Livros* (2019) e *A Tábua dos Destinos* (2020), publicados meses antes da sua morte. Há também as impecáveis coletâneas de ensaios, como o clássico *Os 49 degraus*, de 1991.

O uso de superlativos a respeito do empreendimento de Calasso não é uma questão de beletrismo. Nascido em 1940, filho de uma família de intelectuais antifascistas, ele logo compreendeu que o mundo onde habitava, possuído por holocaustos e catástrofes, era completamente ausente de ritos de passagem. Qual teria sido a origem desta lacuna?

Em *Kasch*, Calasso a localiza na Revolução Francesa – ou melhor, um pouco antes dela, mais precisamente na trajetória do príncipe e bispo Charles de Talleyrand (1754-1838). Este homem, um dos mais importantes do seu tempo, sabia conduzir a lógica oculta do poder de um modo em que as multidões jacobinas o odiavam por puro prazer e a alta sociedade francesa lhe dirigia um desprezo que, na verdade, era um fascínio pleno de ressentimento. Contudo, para Calasso, a força de Talleyrand não vinha somente de sua personalidade enigmática e da sua habilidade para transitar entre os diversos estratos sociais, mas sobretudo de que ele era o último sujeito em toda a Europa que compreendia que a violência política tinha de ser sistematizada em um ritual.

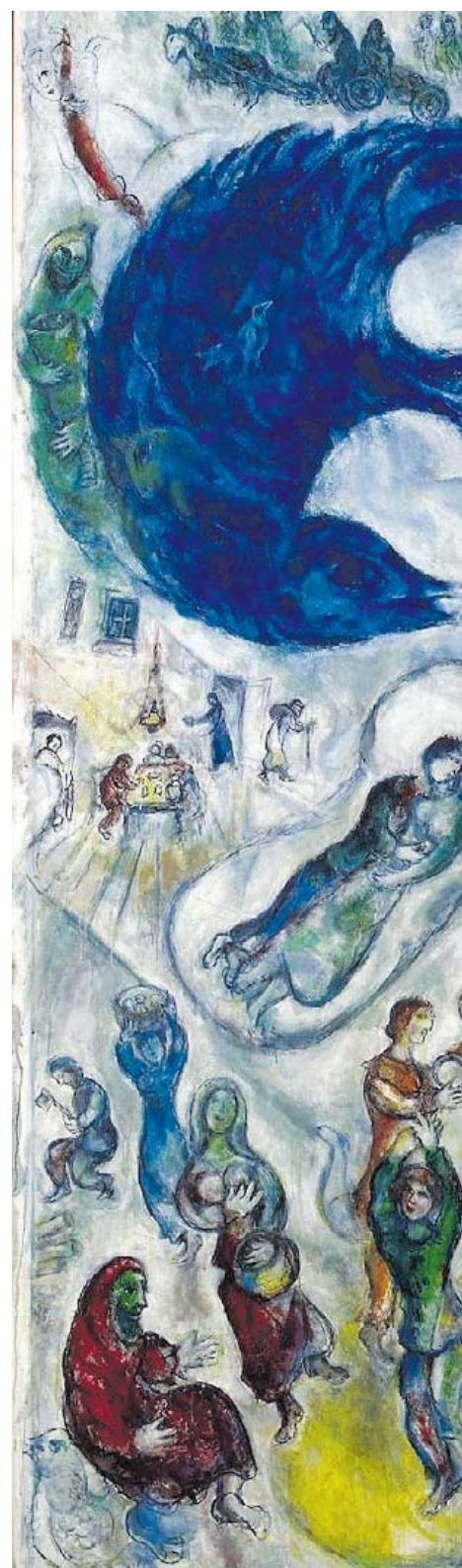
E, quando se fala em violência, entenda-se "sacrifício". Neste sentido, Calasso é um bardo da expiação que amplia o que foi redescoberto na obra monomaníaca (e genial) de René Girard: o grande evento da cultura ocidental sempre foi e será o surgimento de um bode expiatório, alguém que tomará os pecados da sociedade para si e morrerá por eles, seja de maneira explícita, seja metafórica – e é a partir daí que construímos as nossas instituições e, claro, criamos a nossa fé democrática.

Tanto Calasso como Talleyrand reconhecem que há algo de sagrado e de secreto no ato de assassinar alguém – e, por isso mesmo, a política serve para represar essas forças obscuras. No fim, ela é como bem definiu o americano Henry Adams: "A organização sistemática dos ódios". E talvez seja por essa razão que Calasso era chamado por seus pares de um sacerdote gnóstico, do conhecimento cifrado e, como se os elogios não bastassem, "a instituição de um homem só". Ironicamente, ele sabia que era também um Talleyrand da literatura, com uma dose menor de malícia, mas com a pitada certa de sabedoria para ser um escritor reconhecido internacionalmente e, ao mesmo tempo, um dos editores mais poderosos do mercado literário na Itália (comandou com graça e sofisticação a famosa Adelphi, experiência retratada no delicioso *A Arte do Editor*, de 2013, publicado pela Ayiné).

EDITORA ÂYINE

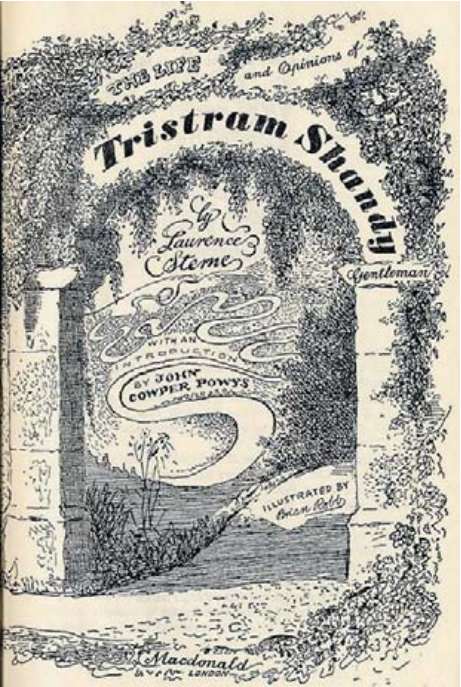
Lições

"A história do reino de Kasch nos ensina como o sacrifício é a causa de toda a ruína", avalia o editor italiano em 'A Ruína de Kasch'

CERIMÔNIA. Essas "tensões cerimoniais" se equilibram com a precisão de um acrobata em *A Ruína de Kasch*. Além de Talleyrand e da Revolução Francesa, o estilo de Calasso abarca tudo: Goethe, Marx, Max Stirner, organizações secretas, decapitações, René Guénon, terrorismo político – nada escapa à sua pena, que registra vertiginosamente esses eventos silenciosos que criaram a nossa sensibilidade. Porém, ao contrário do sistema total que caracteriza o comportamento dos maiores filósofos surgidos nesses tempos de tormenta (Hegel é o primeiro que vem à mente), o italiano não se preocupa em narrar esses acontecimentos como se fosse possível traduzir tal panorama de maneira unificada. Ele faz o oposto: a narrativa é estilhaçada, em uma digressão progressiva que lembra muito o romance *A Vida e As Opiniões de Tristram Shandy* de Laurence Sterne e que nos remete à evidência de que o nosso conhecimento da realidade é absolutamente incompleto.

2

CCBB

1. O pintor Marc Chagall criou obras que mostram o poder da imaginação, como a série de pinturas que ilustram as fábulas de La Fontaine.

2. Edição fac-similar de 'Tristan Shandy'

MACDONALD PRESS

ESTILO. E, assim, pouco a pouco, o leitor é guiado pela mão benevolente de Calasso até chegar ao "centro secreto" de todo o seu projeto: o de que o mundo moderno em que vivemos é sem coerência alguma porque não possuímos mais os rituais de morte e renascimento, os rituais que provam que o ser humano "é alguém que esquece que mata". Daí o recurso à história fragmentada: o próprio leitor precisa sacrificar o seu intelecto e o seu coração, para depois permitir que o seu corpo seja despedaçado simbolicamente – e só então ser reintegrado de uma forma surpreendente ao chegar no final de qualquer livro escrito pelo demiurgo que foi ninguém menos que o próprio Calasso.

Na ausência de uma "cerimônia da inocência" (como diria Yeats), quem seria o único sobrevivente deste massacre verbal (e talvez carnal)? O nó górdio de *A Ruína* está na lenda do reinado que nomeia o livro – Kasch. Calasso conta a história de um jovem poeta, Far-li-mas, cujas histórias agradam o rei, os súditos e o povo deste reino. Entretanto, a legitimidade do governo vem do fato de que é fundamental praticar sacrifícios infinitos. Far-li-mas se opõe a este tipo de ritual, mas acrescenta um outro, ainda mais subversivo: a força da fábula. A cada história que cria para o rei, o poeta o convence de que qualquer tipo de sacrifício é inútil, incluindo o do próprio monarca, superando em influência os sacerdotes que defendem tal rito macabro, justamente para continuarem no poder.

Crenças
Esquecer os mitos ou os deuses pode significar uma segunda morte, sem a possibilidade de ressurreição

A vitória de Far-li-mas é bem-sucedida, porque ele sabe que sua meta não é o poder e sim a permanência de um cosmos que só continuará assim justamente por causa dessas histórias criadas pelo seu talento. E este novo ritual – o da fábula – tem uma única fundação: a consciência individual.

DILEMA. Calasso desamarra o nó górdio civilizacional ao chegar à conclusão de que "a história do reino de Kasch nos ensina como o sacrifício é a causa de toda a ruína e como a ausência do sacrifício é também a causa da ruína. Este par de verdades contraditórias e simultâneas mostra uma verdade ainda mais sombria, a qual se encontra dormente entre nós: a nossa própria sociedade é a ruína em si. E é dessa conclusão obscura que encontramos alguma coisa a mais, vista como pano de fundo: a sociedade é a ruína porque ambas reverberam o som do mundo, o seu ruído incessante e devorador".

Não à toa, a crença atual das elites intelectuais de que uma consciência coletiva (e, portanto, a favor da sociedade) seria extremamente saudável para o cidadão e se revela como uma ilusão perigosa, que apenas faz crescer o nosso desejo constante por sacrifícios – disfarçados agora em cancelamentos nas redes sociais, tentativas frenéticas de golpes de Estado e, last but not least, levantes em Washington e em Brasília que destroem símbolos e rituais de uma fé democrática a qual também ainda não percebeu que faz parte de um universo corrompido. O antídoto para esse ruído que causa a nossa ruína é o retorno à fábula, à imaginação que recupera o que de fato significa ser uma pessoa, dotada de vida interior, e que faz de tudo para sobreviver neste vale de lágrimas.

FIM. Os mitos e os deuses são resultados diretos dessas narrativas fragmentadas que incorporamos em nossas ações, segundo Calasso. Esquecê-los seria o equivalente a uma segunda morte – e sem a possibilidade de ressurreição. Mas são esses rituais da fábula que nos impelem a ir adiante – entre os fragmentos que escoramos contra as nossas ruínas, as vozes que superam o ruído da sociedade e a cerimônia da inocência a ser recuperada (apesar das garras do monstro que caminha na vastidão de Belém), o gênio de Roberto Calasso em sua obra colossal nos faz perceber que o fim de Kasch é o começo da literatura, o começo de uma nova história na qual a sua resistência perpétua contra a morte é a única esperança que nos resta. Sacrificar tudo isso em nome de um mundo sem imaginação é destruir o que criou a nossa verdadeira (e mortal) identidade.●

Luciana Garbin Instagram: @lucianagarbin

Medicina tem dívida com as mulheres

Há algumas semanas, o *The New York Times* publicou uma reportagem que tinha o certeiro título de *Metade do Mundo tem Clitóris, mas a Ciência Ainda Ignora esse Órgão Feminino*. No livro *Unwell Women*, a historiadora britânica Elinor Cleghorn vai além e mostra que, quando o tema é saúde da mulher, o problema extrapola – e muito – o desconhecimento do clitóris. Segundo ela, o sexismo sustenta a prática médica desde Hipócrates. "Em sua longa história, a medicina reforçou divisões de gênero socialmente construídas num mundo dominado por homens", resume.

Elinor conta que a capacidade – e "dever" – da mulher de reproduzir historicamente monopolizou conhecimentos sobre a biologia feminina. Não por acaso, "especialistas" do passado relacionavam o útero a uma infinidade de problemas – histeria, por exemplo, vem de *histera* (útero em grego). "No século 19, dores pélvicas e abdominais femininas, assim como desarranjos menstruais, eram tratadas com cirurgias agressivas, acusações de histeria, internações forçadas."

A autora relata ainda que livros tidos por séculos como *bíblias* do corpo feminino foram escritos por homens sem qualquer testemunho do público-alvo. E ensinavam teses de arrepiar. Uma delas era de que mulheres têm sangue demais – daí a menstruação. Não estranha que se indicassem "soluções sociais" para cura de patologias, como casar – idealmente perto dos 14 anos –, manter relações sexuais regulares com o marido e ter várias gravidezes.

E, para quem está lendo este texto e agradecendo por ser mulher hoje em dia, Elinor faz um alerta. Apesar de ter evoluído, a medicina ainda precisa prestar muito mais atenção aos problemas femininos para aperfeiçoar diagnósticos e tratamentos.

Distúrbio que pode causar fortes cólicas e sangramentos, a endometriose, por exemplo, foi descrita em detalhes em 1920, apesar de seus sintomas já frequentarem a literatura médica muito antes. Eram, porém, tidos por vários médicos como expressões físicas de sofrimento emocional. Hoje, a endometriose atinge, segundo Elinor, uma em dez mulheres no mundo, mas ainda leva em média de seis a dez anos para ser corretamente diagnosticada.

A própria autora começou a pesquisar o tema após ser diagnosticada com lúpus em 2010. Antes, tinha enfrentado sete anos de diagnósticos errados.

Além de ignorar dores e opiniões femininas, para Elinor, o ecossistema médico ainda é muito influenciado por ideias religiosas, culturais e políticas – particularmente relacionadas à sexualidade e reprodução. E esse é outro grande obstáculo. "Para desmantelar esse legado de dor, a medicina deve ouvir e acreditar em nossos testemunhos sobre nosso corpo e usar tempo e dinheiro para resolver mistérios médicos", defende. Só assim essa dívida histórica poderá, enfim, ser amortizada. ●

EDITORA NO 'ESTADÃO', PROFESSORA NA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal e Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Música Show

Chico Buarque e Mônica Salmaso chegam a São Paulo com o canto ressignificado pelo tempo

A turnê nacional que transpassou dias dos mais tensos no País já anuncia duas novas datas de shows na cidade: 7 e 8 de abril

JULIO MARIA

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO

Mônica teve carta branca para escolher as canções com as quais gostaria de abrir o show de Chico

Em algum momento desta história, Chico deve ter pensado: "Quem?". Quem, qual cantora, estaria a seu lado pela longa temporada de shows que ele estrearia antes de 2022 acabar, antes das eleições, com o País em ebulição. Por estar próxima depois de alguns projetos especiais, mas sobretudo após uma rara participação de Chico cantando *João e Maria* em sua excepcional série afetiva *Ô de Casas*, feita com 175 encontros musicais durante a pandemia, Mônica Salmaso era um nome teoricamente natural.

Em 2021, ano do cinquentenário do álbum *Construção*, Chico fez a primeira proposta. Queria Mônica a seu lado para fazerem juntos os shows com o repertório do disco. Mônica foi ao céu, mas um novo surto de covid impediu o projeto de seguir adiante. Tempos depois, *Que Tal um Samba?*, o single que Chico lançou em 2022, inspirou uma nova turnê, também grandiosa, com um repertório capaz de abrir asas sobre as sete décadas que receberam canções de Chico. Enfim, Mônica Salmaso estaria a seu lado.

Depois de iniciarem a turnê pelo Nordeste e passarem pelo Rio de Janeiro, Chico e Mônica chegam a São Paulo a partir desta quinta-feira, 2, na casa de shows Tokio Marine Hall. E duas datas extras foram anunciadas nesta terça: 7 e 8 de abril. "Acredita que estou nervosa? Será a plateia que terá as pessoas que eu conheço, a minha cidade", diz, exalando mais leveza do que tensão. Ela conta que sua presença ao lado de um ídolo não a reduz, provocando algum exagero reverencial, nem explode seu ego pela validação. Como chegar a esse equilíbrio? "Entendo o que você diz, mas sou apenas eu ali, porque as canções de Chico são a minha casa desde a infância. Cresci ouvindo cada canção daquelas. Acaba sendo natural." Os dois casos seriam um perigo. A armadilha do primeiro levaria ao excesso de discrição e a do segundo, ao oposto. Mônica conta o que Marieta Severo, atriz, ex-mulher e amiga de Chico, lhe disse depois de assistir ao primeiro ensaio com os dois no palco. "Olha, está tudo lindo, mas você pode parar com esse negócio de ficar dois passinhos atrás dele, tá?"

RESISTÊNCIA E ACOLHIMENTO. O show foi levantado com Mônica recebendo carta branca para escolher o que cantaria na abertura (uma abertura curta, ela pediu, antes que os amendoins começassem a voar em sua direção, fala com graça) e Chico decidindo todo o desenho restante. E estreou durante uma das épocas mais delicadas da história social do País. Vieram as eleições, a troca de governo, as tensões pós posse do presidente Lula e a turnê seguiu absorvendo em tempo real um efeito não intencional, mas incontornável. O que de Chico soava resistência tornava-se acolhimento, o que parecia rompimento voltava a reunir. "Ele foi inteligente em escolher um repertório que não tornasse o show um ato apenas político", diz Mônica.

"Entendo o que você diz, mas sou apenas eu ali, porque as canções de Chico são a minha casa desde a infância. Cresci ouvindo cada canção daquelas. Acaba sendo natural."

"Ele foi inteligente em escolher um repertório que não tornasse o show um ato apenas político"

"Acredita que estou nervosa? Será a plateia que terá as pessoas que eu conheço, a minha cidade"
Mônica Salmaso
Cantora

De fato, Chico não usa algumas canções emblemáticas, sejam politizadas ou não. Se nada mudar, não farão parte do roteiro *Cálice*, *Vai Passar*, *Brejo da Cruz*, *Ligia*, *Retrato em Branco e Preto*, *Todo Sentimento*, *Apesar de Você*, *Meu Caro Amigo*, *Construção* (que acabou de fazer 50 anos) ou *Deixa a Menina*. Coisas de Chico. Mas estarão *Beatriz*, *Paratodos*, *Choro Bandido*, *Futuros Amantes*, *Tua Cantiga*, *O Meu Guri*, *Noite dos Mascarados*, *As Caravanas* e *João e Maria*. É um ponto curioso. Chico pode fazer dois ou três shows diferentes, de uma hora e meia cada, sem repetir canções que as pessoas cantam com ele.

Mônica Salmaso, 52 anos, já foi citada por Edu Lobo como uma artista das mais coerentes de seu tempo. E isso porque ela parece estar na contramão do que passou a ser considerado coerente. É discreta, não conduz seu canto na direção dos ventos nem está inserida em grupos com hegemônicos lugares de fala sociais. De certa forma, sua escolha por Chico é a vitória de algo que há tempos cedeu espaço para outras urgências: a excelência artística. E nisso, nenhuma outra cantora poderia estar no seu lugar. ●